

Emprego Formal em Goiás 2016

ESTUDOS DO IMB

Janeiro - 2018

SEGPLAN

SECRETARIA DE ESTADO DE
GESTÃO E PLANEJAMENTO

ESTADO DE GOIÁS
SECRETARIA DE GESTÃO E PLANEJAMENTO
INSTITUTO MAURO BORGES DE ESTATÍSTICAS E ESTUDOS SOCIOECONÔMICOS – IMB

**Características do Emprego Formal em Goiás, segundo a Relação
Anual de Informações Sociais do Ministério do Trabalho (RAIS/MTb) –
2016**

Igor Nascimento de Sousa¹

João Quirino Rodrigues Junior²

¹ Estagiário em Economia do Instituto Mauro Borges de Estatísticas e Estudos Socioeconômicos (IMB/Segplan). Graduando em Economia pela Universidade Federal de Goiás – UFG.

² Economista, MBA em Finanças e Controladoria, Pesquisador em economia do Instituto Mauro Borges de Estatísticas e Estudos Socioeconômicos, da Secretaria de Estado de Gestão e Planejamento de Goiás.

GOVERNO DO ESTADO DE GOIÁS

Marconi Ferreira Perillo Júnior

SECRETARIA DE ESTADO DE GESTÃO E PLANEJAMENTO

Joaquim Cláudio Figueiredo Mesquita

SUPERINTENDÊNCIA EXECUTIVA DE PLANEJAMENTO

Paula Pinto Silva de Amorim

INSTITUTO MAURO BORGES DE ESTATÍSTICAS E ESTUDOS SOCIOECONÔMICOS

Lillian Maria Silva Prado

IMB - INSTITUTO MAURO BORGES
DE ESTATÍSTICAS E ESTUDOS SOCIOECONÔMICOS

Unidade da Secretaria de Estado de Gestão e Planejamento de Goiás, o IMB é o órgão responsável pela elaboração de estudos, pesquisas, análises e estatísticas socioeconômicas, fornecendo subsídios na área econômica e social para a formulação das políticas estaduais de desenvolvimento. O órgão também fornece um acervo de dados estatísticos, geográficos e cartográficos do Estado de Goiás.

Gerência de Estudos Socioeconômicos e Especiais

Rui Rocha Gomes

Gerência de Contas Regionais e Indicadores

Dinamar Maria Ferreira Marques

Gerência de Cartografia e Geoprocessamento

Carlos Antônio Melo Cristóvão

Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas

Eduiges Romanatto

Gerência de Pesquisas Sistemáticas e Especiais

Marcelo Eurico de Sousa

SEGPLAN
IMB - INSTITUTO MAURO BORGES
DE ESTATÍSTICAS E ESTUDOS SOCIOECONÔMICOS

SEGPLAN
SECRETARIA DE ESTADO DE
GESTÃO E PLANEJAMENTO



Instituto Mauro Borges
Av. República do Líbano nº 1945 - 3º andar
Setor Oeste – Goiânia – Goiás - CEP 74.125-125
Telefone: (62) 3201-6695/8481
Internet: www.imb.go.gov.br, www.segplan.go.gov.br
e-mail: imb@segplan.go.gov.br

Sumário

1	INTRODUÇÃO	5
2	EVOLUÇÃO DO EMPREGO FORMAL EM GOIÁS	5
3	DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA DO EMPREGO FORMAL EM GOIÁS	8
3.1	Análise das Microrregiões Goianas	8
3.2	Análise dos Municípios Goianos.....	12
4	NÍVEL OCUPACIONAL (grande grupo, subgrupo e família ocupacional, com base na Classificação Brasileira de Ocupação - CBO)	14
4.1	Grupos Ocupacionais.....	15
5	NÍVEL SETORIAL (grandes setores, setores e subsetores do IBGE; seção, grupo, divisão e classe da CNAE 2000)	18
5.1	IBGE: Setor / Subsetor	19
6	INFORMAÇÕES PESSOAIS DO TRABALHADOR	23
6.1	Gênero (masculino e feminino).....	23
6.2	Faixa Etária	25
6.3	Grau de Instrução	27
6.4	Raça/Cor	30
6.5	Deficiência	32
7	INFORMAÇÕES DO VÍNCULO EMPREGATÍCIO	33
7.1	Tipo de Vínculo (celetista, estatutário, avulso, temporário).....	33
7.2	Tempo de Emprego	34
7.3	Tipo de Admissão – primeiro emprego, reemprego, recondução, reversão, transferência, outros casos não previstos e não admitido no ano	36
7.4	Motivo do Desligamento	38
8	DADOS DO ESTABELECIMENTO	39
8.1	Tamanho do Estabelecimento (porte das empresas segundo os vínculos ativos em 31/12 do ano selecionado)	39
9	CONSIDERAÇÕES FINAIS	41
	Referências	42
	Apêndices	43

1 INTRODUÇÃO

A Relação Anual de Informações Sociais (RAIS) é um registro administrativo, de periodicidade anual, criada com a finalidade de suprir as necessidades de controle, de estatísticas e de informações às entidades governamentais da área social. É de fundamental importância para o acompanhamento e a caracterização do mercado de trabalho formal.

A RAIS cobre o universo de empregos formais e abrange, portanto, os trabalhadores com carteira assinada (celetistas), além de funcionários públicos estatutários e militares, entre outros vínculos³ relativos à administração pública. A alimentação dos dados é feita por todos os estabelecimentos empresariais e do setor público do país com ou sem vínculos de trabalhadores que fornecem ao Ministério do Trabalho (MTb) os dados da movimentação do conjunto de empregos no ano de referência. Essas informações são contabilizadas e divulgadas pelo MTb com o total de vínculos ativos e inativos no último dia do ano. Segundo o MTb, os dados da RAIS cobrem aproximadamente 100% do mercado de trabalho formal, sendo, portanto, um censo sobre o emprego nessas condições.

Com o objetivo de dar continuidade às análises dos anos anteriores, serão apresentados os principais resultados do comportamento do emprego formal no ano de 2016, a partir dos dados da RAIS, abrangendo todos os vínculos formais (celetistas, estatutários, temporários, avulsos, entre outros). A análise adotou os recortes geográficos, ocupacionais, setoriais, por vínculo, características individuais (gênero, grau de escolaridade, faixa etária, raça/cor, etc.) e, por tipo e tamanho do estabelecimento. As principais variáveis analisadas foram: renda (média e mediana); frequência (número de vínculos empregatícios); rotatividade; e, tempo de emprego. A finalidade é monitorar a evolução desses indicadores e fornecer subsídios para políticas públicas em Goiás.

Cabe ressaltar que, como toda fonte de informação, é necessário ter cautela na utilização e interpretação dos dados fornecidos pela RAIS, devido às omissões das declarações dos estabelecimentos, seguida por erro de preenchimento decorrente de informações incompletas ou incorretas, além do problema de declarações agregadas na matriz da empresa, quando o correto seria fornecer as informações por estabelecimento.

2 EVOLUÇÃO DO EMPREGO FORMAL EM GOIÁS

O Brasil perdeu dois milhões de empregos formais em 2016, redução de 4,16% no estoque, que era de 48 milhões no final de 2015 e recuou para 46 milhões no final de 2016 (Tabela 1). Dentre as unidades da federação, apenas o estado do Amapá teve saldo positivo

³ Entende-se por vínculos empregatícios as relações de emprego estabelecidas sempre que ocorre trabalho remunerado. O número de empregos em determinado período de referência corresponde ao total de vínculos empregatícios efetivados. O número de empregos difere do número de pessoas empregadas, uma vez que o indivíduo pode estar acumulando, na data de referência, mais de um emprego. Durante a análise referiu-se a número de empregos ou postos de trabalho como vínculos empregatícios.

(+3.678), com variação de 3% no estoque. Destacaram-se os estados de São Paulo, com o maior saldo negativo e Rio de Janeiro, com a maior variação negativa no estoque.

No estado de Goiás observou-se uma redução de 55.454 empregos formais no ano de 2016, representando um decréscimo de 3,69% no estoque. Esse resultado se deu pela forte perda dos empregos formais nos municípios de Goiânia (-17.860), Anápolis (-6.304) e Aparecida de Goiânia (-5.015), principalmente. Contudo, cabe ressaltar os municípios de Morrinhos, Novo Gama e Cristalina que apresentaram aumento de mais de 1.000 empregos formais no ano.

Tabela 1: Estoque de empregos formais e variação relativa em Goiás, Centro-Oeste e Brasil – 2007 a 2016

Ano	Goiás		Centro-Oeste		Brasil	
	Número de Empregos	taxa de Crescimento	Número de Empregos	taxa de Crescimento	Número de Empregos	taxa de Crescimento
2007	1.061.426	6,91%	3.049.865	6,39%	37.607.430	6,98%
2008	1.135.046	6,94%	3.223.987	5,71%	39.441.566	4,88%
2009	1.209.310	6,54%	3.417.517	6,00%	41.207.546	4,48%
2010	1.313.641	8,63%	3.630.804	6,24%	44.068.355	6,94%
2011	1.385.230	5,45%	3.849.483	6,02%	46.310.631	5,09%
2012	1.450.065	4,68%	3.993.465	3,74%	47.458.712	2,48%
2013	1.509.395	4,09%	4.240.172	6,18%	48.948.433	3,14%
2014	1.514.532	0,34%	4.294.468	1,28%	49.571.510	1,27%
2015	1.501.397	-0,87%	4.211.711	-1,93%	48.060.807	-3,05%
2016	1.445.943	-3,69%	4.101.874	-2,61%	46.060.198	-4,16%

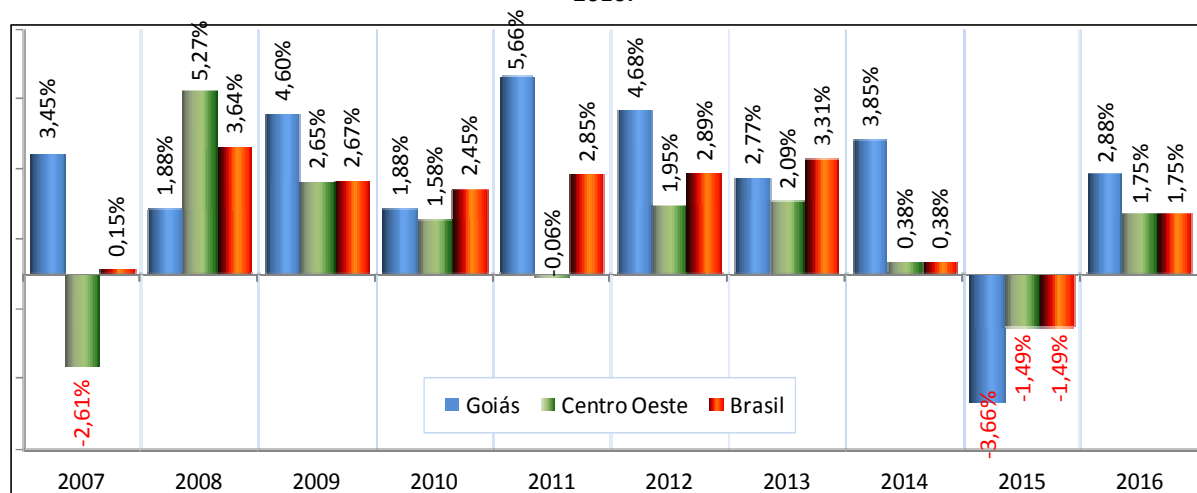
Fonte: RAIS/MTb

Elaboração: Instituto Mauro Borges/Segplan-GO/Gerência de Estudos Socioeconômicos e Especiais.

Diferente das variações negativas no ano de 2015 e apesar da queda nos empregos formais, o ano de 2016 conseguiu apresentar variações positivas sobre os rendimentos médios, descontada a inflação do período (INPC acumulado). Para o Brasil e região Centro-Oeste, obteve-se uma variação real de 1,75% para os rendimentos médios, em ambas localidades (Gráfico 1). Em valores absolutos, a remuneração do trabalhador no Brasil, paga em dezembro, em valor nominal, passou de R\$ 2.541,18 em 2015 para R\$ 2.731,61 em 2016, enquanto que na região Centro-Oeste foi de R\$ 3.027,99 para R\$ 3.283,70.

O estado de Goiás merece destaque, se sobressaindo 1,13 pontos percentuais acima da variação ocorrida no Brasil, apresentando um crescimento de 2,88% no rendimento médio real dos goianos. De modo que os rendimentos médios passaram, em valores nominais, pagos em dezembro, de R\$ 2.186,88 (em 2015) para R\$ 2.397,96 (em 2016).

Gráfico 1: Evolução da taxa real de variação da remuneração média no Brasil, Centro-Oeste e Goiás – 2007 a 2016.



Fonte: RAIS/MTb.

Elaboração: Instituto Mauro Borges/Segplan-GO/Gerência de Estudos Socioeconômicos e Especiais.

Deflator: INPC (acumulado do ano).

A massa de rendimento médio mensal real domiciliar *per capita*⁴ alcançou R\$ 255,1 bilhões em 2016. A parcela dos 10% com os menores rendimentos da população detinha apenas 0,8% do total, enquanto os 10% com os maiores rendimentos ficaram com 43,4%. O grupo dos com maior rendimento possuem uma parcela da massa de rendimento superior a dos 80% da população com os menores rendimentos (40,8%).

No país, o rendimento médio real domiciliar *per capita* foi R\$ 1.242. As regiões Norte e Nordeste apresentaram os menores valores (R\$ 772) e a região Sudeste o maior (R\$ 1.537). O estado de Goiás apresentou um rendimento médio real domiciliar *per capita* de R\$ 1.147, sendo o 3º maior da região Centro-Oeste, atrás do Distrito Federal (R\$ 2.362) e Mato Grosso do Sul (R\$ 1.290). Da remuneração média mensal domiciliar *per capita*, 74,8% provêm do trabalho e 25,2% vêm de outras fontes, principalmente aposentadoria e pensão (18,7%).

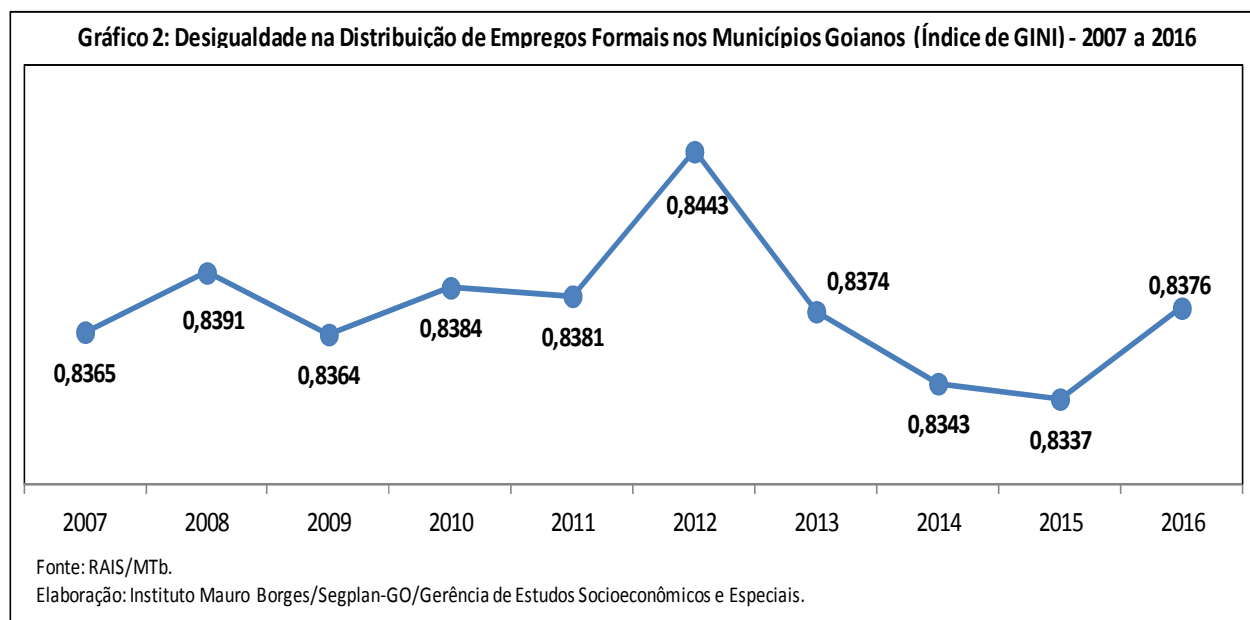
A Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (Pnad Contínua), do IBGE, também apontou a existência de diferenças salariais entre homens e mulheres. No ano passado, elas receberam, em média, R\$ 1.836, o que equivale a 22,9% menos do que os homens (R\$ 2.380). O Sudeste registrou a maior média de rendimento para homens, R\$ 2.897, e mulheres, R\$ 2.078. No entanto, a região também teve a maior desigualdade salarial do país, na qual as mulheres ganham 28,3% menos do que os homens.

Apesar do estado de Goiás apresentar o menor rendimento médio real para os homens da região Centro-Oeste (R\$2.152), conseguiu apresentar a segunda menor desigualdade entre os sexos, dado que as mulheres goianas recebem 23,4% a menos que os homens, em torno de R\$ 1.648. Enquanto isso, para o Distrito Federal, Mato Grosso e Mato Grosso do Sul a diferença entre o rendimento médio de homens e mulheres é de 21,2%, 28,5% e 27,6%, respectivamente.

⁴ O rendimento domiciliar *per capita* é a divisão dos rendimentos domiciliares pelo total de moradores.

3 DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA DO EMPREGO FORMAL EM GOIÁS

A análise espacial, com base nos dados da RAIS, mostrou grande desigualdade na distribuição de empregos formais em Goiás (Gráfico 2). Mais da metade dos vínculos (52,6%) estão na região metropolitana de Goiânia, formada por vinte municípios. Além disso, apenas 18 dos 246 municípios goianos possuem mais de 10 mil empregos formais.

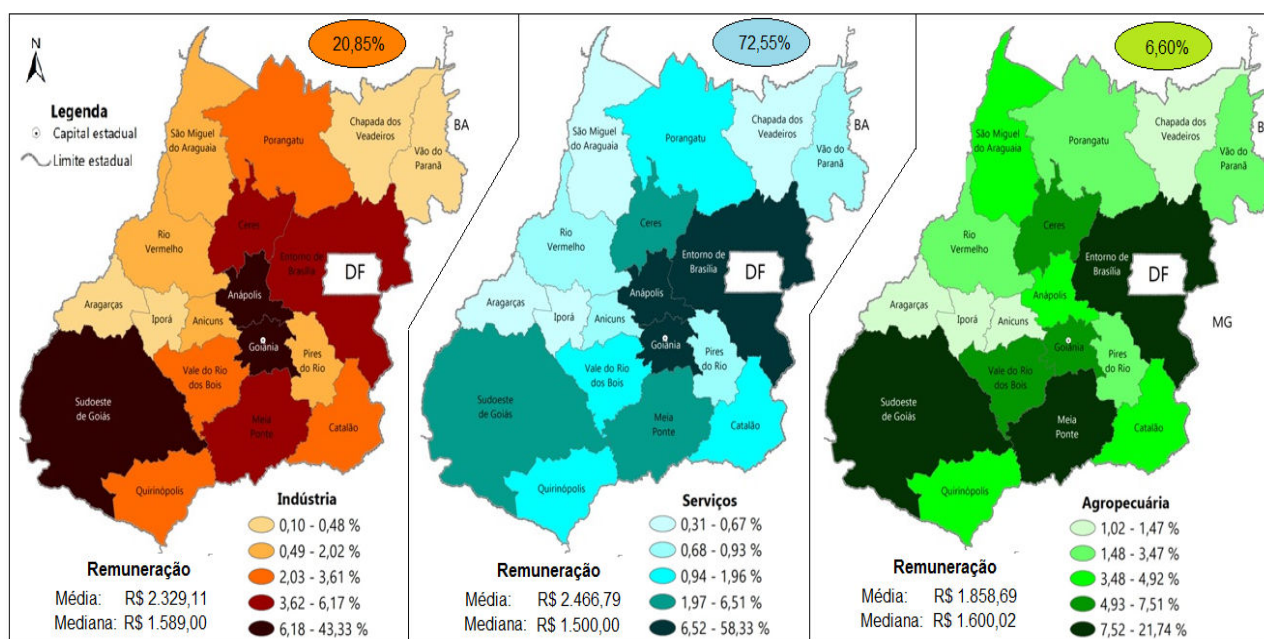


3.1 Análise das Microrregiões Goianas

Quanto à distribuição do emprego das microrregiões de Goiás pelos setores da economia, percebe-se a concentração diferenciada para cada setor (Mapa 1). Na indústria as microrregiões de Goiânia, Anápolis e Sudoeste de Goiás detêm mais de 66,4% dos postos de trabalho do setor, com destaque para Goiânia que sozinha agrega 43% dos empregos da indústria goiana. No tocante aos serviços, mais uma vez a microrregião de Goiânia demonstra proeminência, com 58,3% dos empregos do setor; Entorno de Brasília (8,4%) e Anápolis (7,6%) são as outras duas microrregiões, apesar de distantes, com maiores representatividades.

Na agropecuária a lógica da distribuição territorial do emprego é concentradora em regiões tradicionais do setor, como as microrregiões Sudoeste de Goiás e Meia Ponte, além da microrregião do Entorno de Brasília. Essa três regiões somam 48,3% dos empregos na agropecuária. Por essa cifra nota-se que esse setor é o mais desconcentrado da economia, pois foi o único em que as três principais microrregiões não detiveram mais de 50% dos empregos no setor específico.

Mapa 1. Distribuição dos empregos nas microrregiões goianas por setor da economia - 2016



Fonte: RAIS 2016/MTPS;
 Elaboração: Instituto Mauro Borges/Gerência de Cartografia e Geoprocessamento e Gerência de Pesquisas Socioeconômicas e Especiais.

Em 2016, houve quedas nos estoques de empregos formais em todas as microrregiões goianas, apresentando uma redução de 3,69% no estoque do estado, na comparação com 2015. Grande parte dessa redução no estado se deve à queda acentuada no estoque de empregos formais nas microrregiões de Aragarças (-14,37%), Porangatu (-12,37%) e Vão do Paranã (-12,20%), as quais apresentaram as maiores quedas relativas (Tabela 2).

Contudo, em termos absolutos, observou-se uma redução de 55.454 empregos formais no estado de Goiás, ocasionado pelas maiores quedas do estado, que ficaram a cargo das microrregiões de Goiânia (-24.766), Anápolis (-8.432) e Sudoeste de Goiás (-6.304). Atestando a concentração territorial do trabalho, as microrregiões de Goiânia, Anápolis e Entorno de Brasília são responsáveis por 68,67% dos empregos formais no estado de Goiás em 2016.

No cenário de redução dos empregos formais no ano de 2016, a microrregião de Goiânia fechou o maior número de postos de trabalho, com um estoque de 749.728 vínculos empregatícios. O setor que teve o melhor desempenho, dentro dessa microrregião, foi a administração pública (+3.675). É importante mencionar a contribuição dos setores de serviços e da construção civil para o saldo negativo da microrregião, dado que estas atividades fecharam, respectivamente, 9.252 e 7.341 postos em 2016.

Tabela 2. Microrregiões de Goiás - número de empregos em 31/12, variação absoluta, relativa e participação no Total – 2015 e 2016

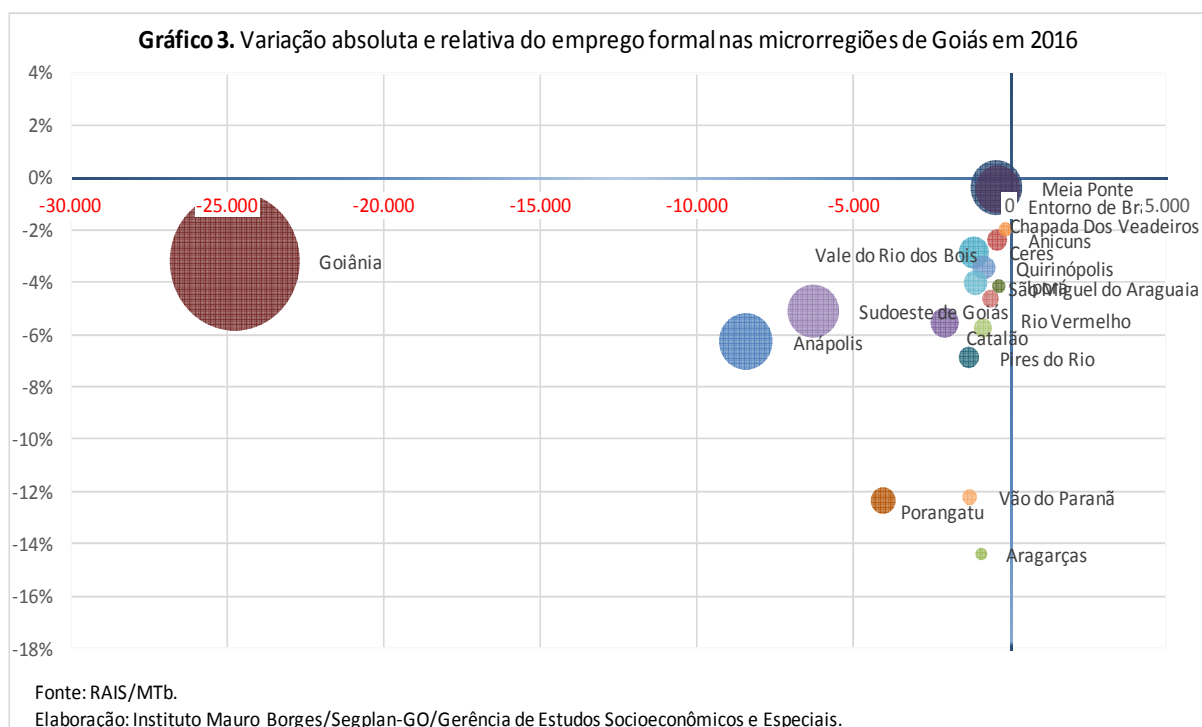
Microrregião	2015	2016	Variação Absoluta	Variação Relativa	Participação no Total
Anápolis	134.582	126.150	-8.432	-6,27%	8,72%
Anicuns	17.245	16.834	-411	-2,38%	1,16%
Aragarças	6.428	5.504	-924	-14,37%	0,38%
Catalão	37.664	35.568	-2.096	-5,56%	2,46%
Ceres	40.291	39.141	-1.150	-2,85%	2,71%
Chapada Dos Veadeiros	7.155	7.013	-142	-1,98%	0,49%
Entorno de Brasília	117.570	117.152	-418	-0,36%	8,10%
Goiânia	774.494	749.728	-24.766	-3,20%	51,85%
Iporá	8.234	7.894	-340	-4,13%	0,55%
Meia Ponte	91.482	91.098	-384	-0,42%	6,30%
Pires do Rio	19.030	17.722	-1.308	-6,87%	1,23%
Porangatu	32.849	28.784	-4.065	-12,37%	1,99%
Quirinópolis	24.435	23.594	-841	-3,44%	1,63%
Rio Vermelho	13.174	12.565	-609	-4,62%	0,87%
São Miguel do Araguaia	15.158	14.285	-873	-5,76%	0,99%
Sudoeste de Goiás	123.531	117.227	-6.304	-5,10%	8,11%
Vale do Rio dos Bois	27.548	26.441	-1.107	-4,02%	1,83%
Vão do Paranã	10.527	9.243	-1.284	-12,20%	0,64%
Total	1.501.397	1.445.943	-55.454	-3,69%	100,00%

Fonte: RAIS/MTb.

Elaboração: Instituto Mauro Borges/Segplan-GO/Gerência de Estudos Socioeconômicos e Especiais.

Ao se analisar, pelo Gráfico 3, as variações ocorridas no estoque de empregos formais nas microrregiões de Goiás em relação a 2015, identificaram-se alguns *outliers* (valores com maior afastamento, atípicos). A microrregião de Goiânia, maior em número de empregos formais, se destacou à esquerda e abaixo dos eixos de valores, por apresentar a maior variação absoluta negativa. Também, no mesmo quadrante encontra-se a microrregião de Aragarças, com a maior variação relativa negativa.

Por outro lado, as microrregiões Chapada dos Veadeiros e Entorno de Brasília se destacaram com os melhores desempenhos. A primeira em termos absolutos e a segunda em termos relativos. Próximo ao vértice localizam-se as microrregiões que tiveram menores variações, destacando-se Meia Ponte e Entorno de Brasília.



Os dados da Tabela 3 mostram recuperação real na remuneração média dos trabalhadores em 17 microrregiões de Goiás, a exceção foi a microrregião de Porangatu, contrastando com o comportamento pessimista do ano de 2015, que apresentou queda real para todas as microrregiões. As microrregiões de São Miguel do Araguaia, Ceres e Rio Vermelho foram as que apresentaram melhor desempenho quanto à remuneração, com crescimentos reais de 12,57%, 7,74% e 7,44%, respectivamente.

Tabela 3. Remuneração por Microrregiões do estado de Goiás – 2016

Microrregião	Remuneração Média em 2016	Ganham até 2 salários mínimos	Percentual da massa salarial do Estado	Variação real em 2016	Variação real em 2015
ANÁPOLIS	R\$ 2.123,13	61,61%	8,72%	↑ 5,15%	↓ -1,70%
ANICUNS	R\$ 1.647,43	69,43%	1,16%	↑ 4,71%	↓ -2,28%
ARAGARÇAS	R\$ 1.764,59	66,70%	0,38%	↑ 4,26%	↓ -4,33%
CATALÃO	R\$ 2.278,71	53,64%	2,46%	↑ 3,97%	↓ -6,27%
CERES	R\$ 2.022,18	62,47%	2,71%	↑ 7,74%	↓ -0,56%
CHAPADA DOS VEADEIROS	R\$ 1.666,41	71,03%	0,49%	↑ 7,02%	↓ -2,88%
ENTORNO DE BRASÍLIA	R\$ 1.805,80	62,46%	8,10%	↑ 2,53%	↓ -3,82%
GOIÂNIA	R\$ 2.754,54	51,22%	51,85%	↑ 1,97%	↓ -3,55%
IPORÁ	R\$ 1.781,86	72,40%	0,55%	↑ 5,55%	↓ -5,89%
MEIA PONTE	R\$ 1.977,90	60,51%	6,30%	↑ 2,67%	↓ -3,94%
PIRES DO RIO	R\$ 1.767,05	72,51%	1,23%	↑ 4,85%	↓ -5,49%
PORANGATU	R\$ 1.921,71	64,74%	1,99%	↓ -1,34%	↓ -3,47%
QUIRINÓPOLIS	R\$ 2.201,39	51,86%	1,63%	↑ 4,96%	↓ -4,61%
RIO VERMELHO	R\$ 1.711,24	69,73%	0,87%	↑ 7,44%	↓ -3,38%
SÃO MIGUEL DO ARAGUAIA	R\$ 2.171,41	53,15%	0,99%	↑ 12,57%	↓ -4,34%
SUDOESTE DE GOIÁS	R\$ 2.210,85	52,27%	8,11%	↑ 4,29%	↓ -4,76%
VALE DO RIO DOS BOIS	R\$ 2.022,94	55,04%	1,83%	↑ 1,33%	↓ -1,62%
VÃO DO PARANÃ	R\$ 1.670,54	70,97%	0,64%	↑ 8,08%	↓ -2,88%
Total	R\$ 2.397,96	55,47%	100,00%	↑ 2,89%	↓ -3,65%

Fonte: RAIS/MTb.

Elaboração: Instituto Mauro Borges/Segplan-GO/Gerência de Estudos Socioeconômicos e Especiais.

Deflator: INPC (acumulado do ano)

Salário mínimo em dez de 2015: R\$ 937,00 (2sm = R\$ 1.874,00)

3.2 Análise dos Municípios Goianos

Em 2016, Morrinhos gerou 1.697 postos de trabalho, maior número de empregos formais de Goiás e Morro Agudo de Goiás teve a maior variação positiva, com um aumento de 225% no estoque, em relação a 2015. Em termos negativos, destacaram-se os municípios de Goiânia e Campinaçu, com o maior saldo negativo e a maior variação relativa no estoque, respectivamente (Apêndice I).

No município de Morrinhos, pertencente à microrregião Meia Ponte, o setor de administração pública foi o que mais gerou empregos, com saldo de 1.442 postos de trabalho. O maior número de empregos foi para trabalhadores da cultura de milho e sorgo (345), assistente administrativo (247) e trabalhadores auxiliares de conservação de vias permanentes (226).

Goiânia foi o município goiano que teve o pior saldo, fechando 17.860 postos de trabalho em 2016, dos quais a maior parte pertencia ao setor de serviços, que teve saldo negativo de 5.987 postos. A construção civil e o comércio também fecharam muitos postos de trabalho, apresentando saldos negativos de 5.961 e 5.548 vínculos, respectivamente. Merece destaque para a administração pública, que criou 3.086 empregos formais no ano de 2016.

Ao utilizar o Índice de GINI (Gráfico 4), observou-se que a desigualdade na distribuição de renda nos municípios do estado de Goiás, apesar das reduções ocorridas ao longo da última década, ainda é muito alta em (0,8751). Também observou-se que, no mesmo sentido, a desigualdade na distribuição dos empregos formais atingiu patamar não visto desde 2013, apresentando um Índice de GINI de 0,8376 (Gráfico 5). Esse fator pode ser devidamente relacionado ao fato da concentração dos empregos formais em poucos municípios do estado, pois como citado anteriormente, apenas 18 dos 246 municípios apresentam mais de 10.000 empregos formais, sendo 4 deles pertencentes a microrregião de Goiânia e 5 pertencentes a microrregião do Entorno de Brasília (Mapa 2).

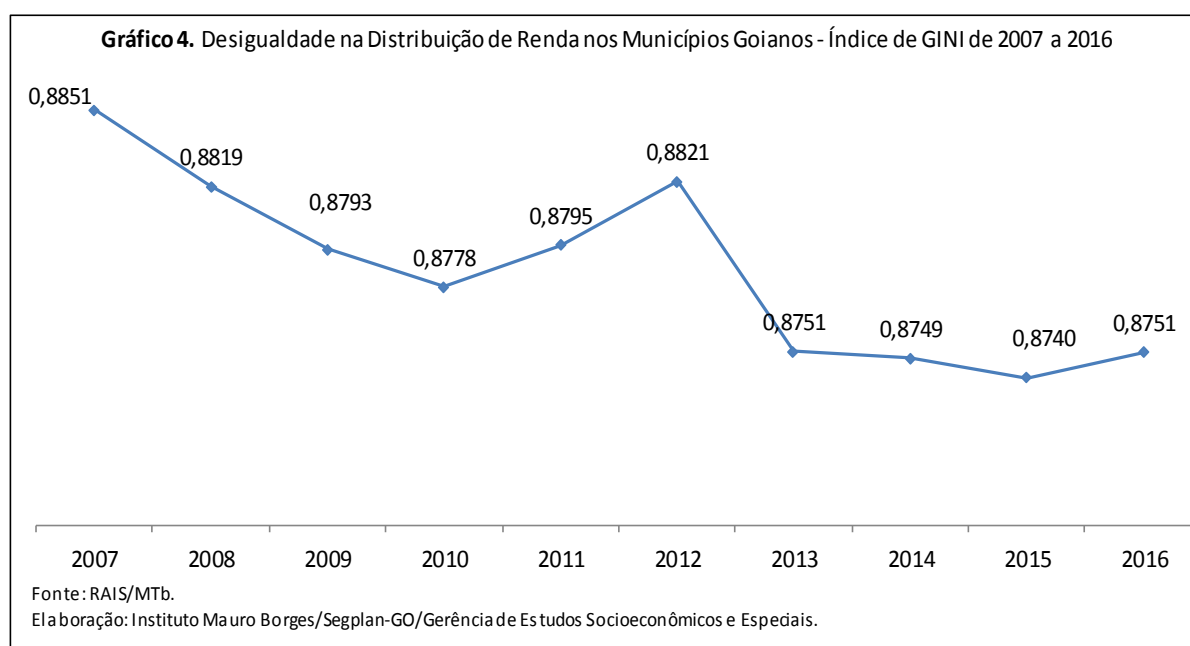
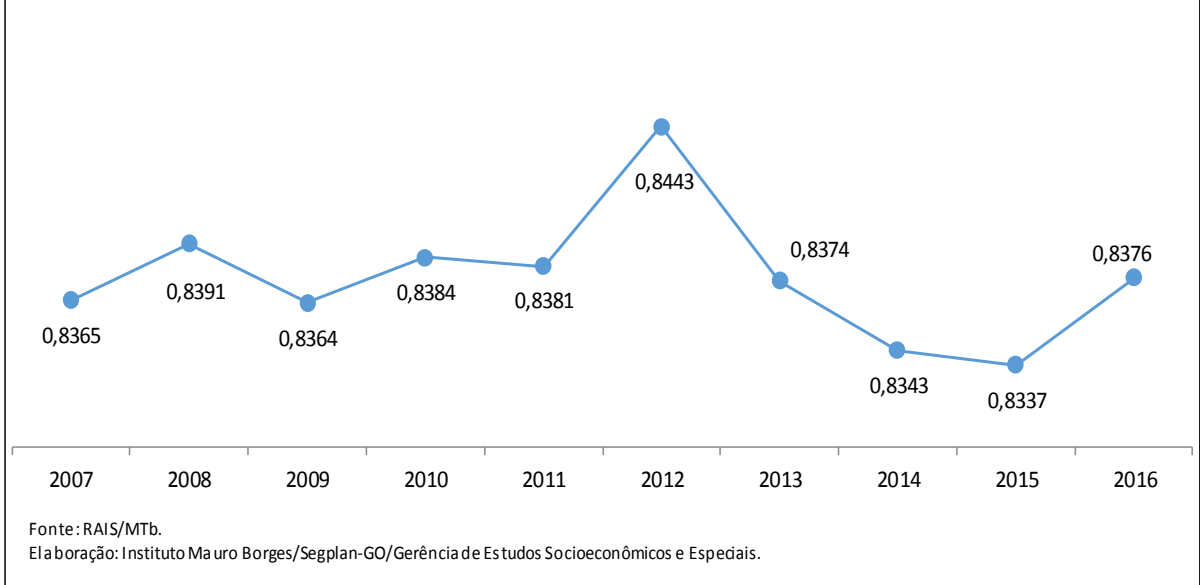
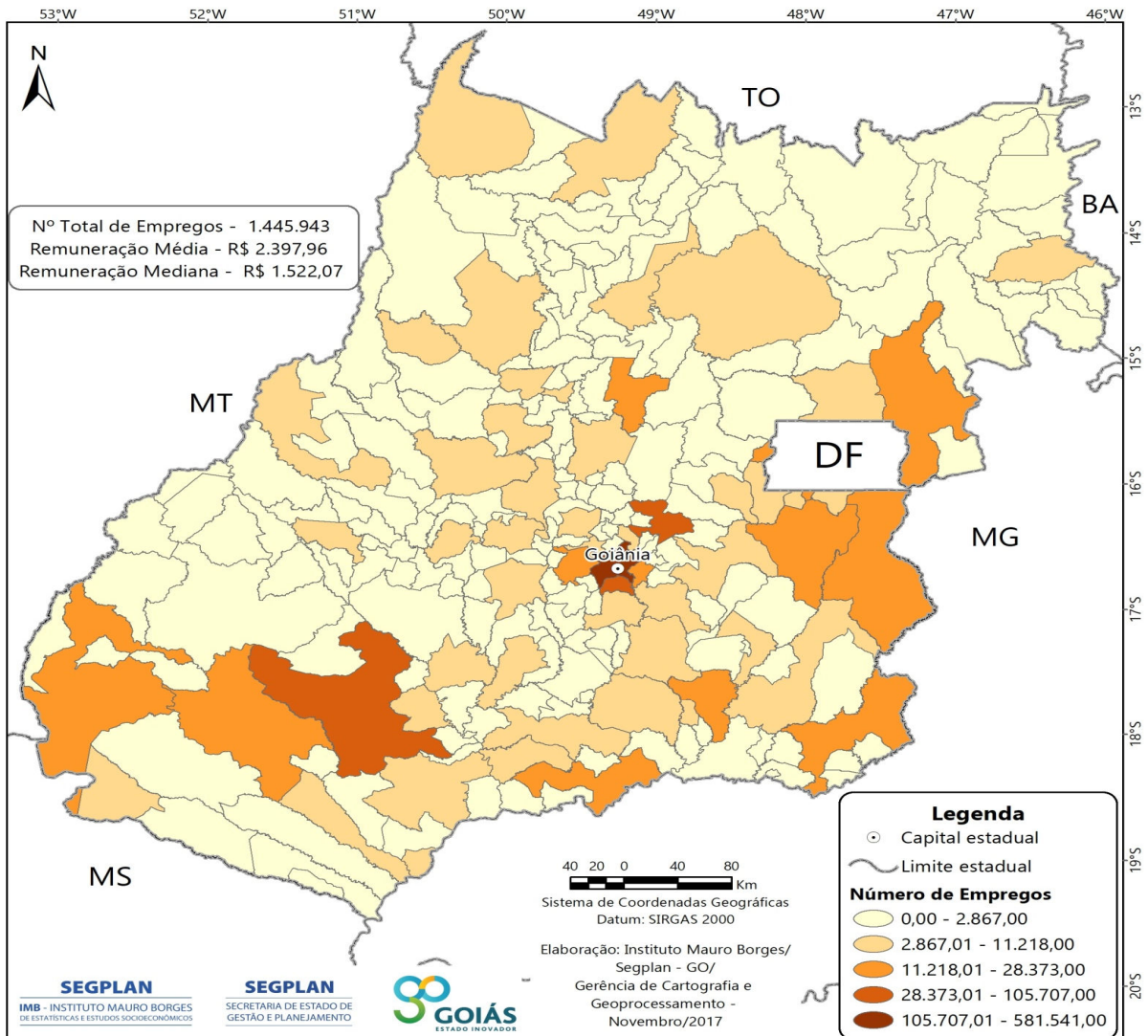


Gráfico 5. Desigualdade na Distribuição de Empregos Formais nos Municípios Goianos (Índice de GINI) 2007 a 2016

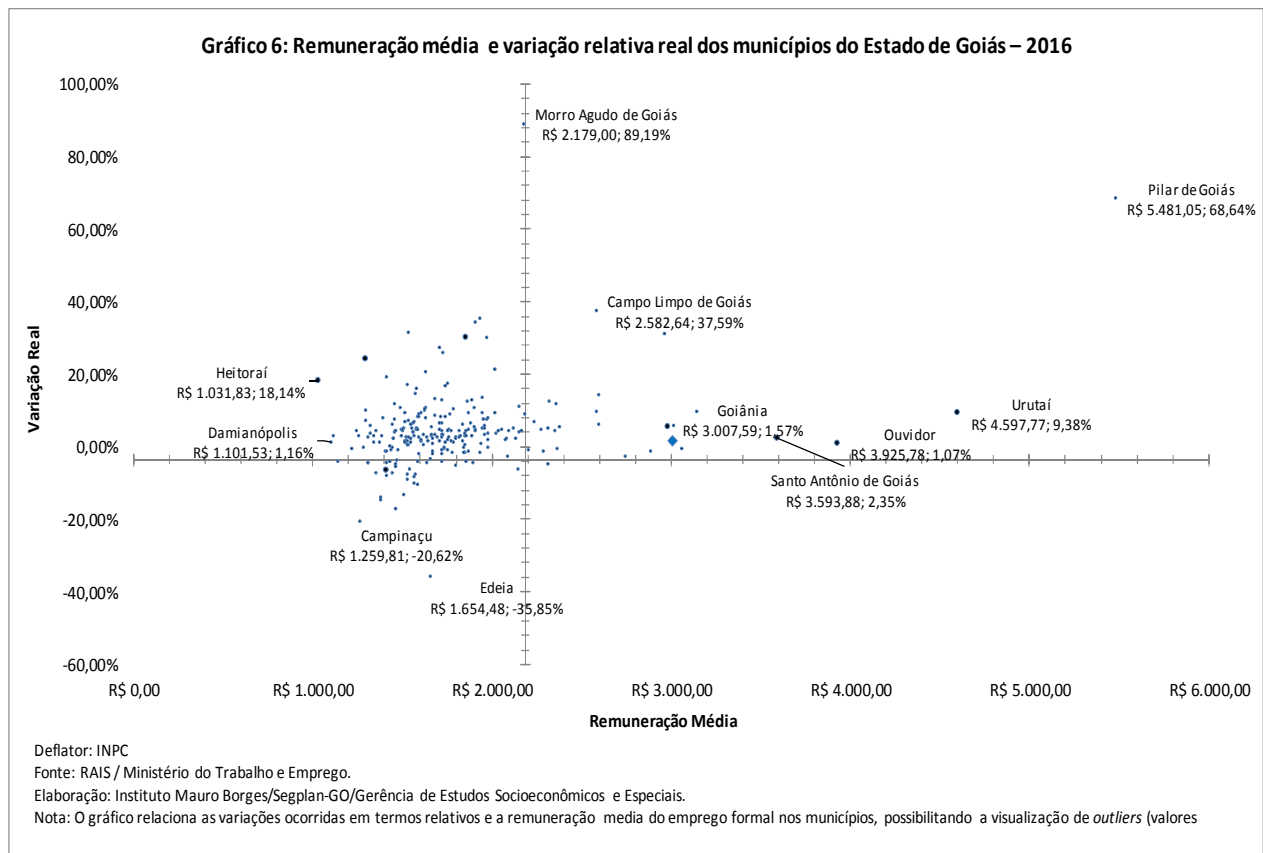


Mapa 2. Distribuição do número de empregados pelos municípios de Goiás - 2016



Conforme pode ser observado no Gráfico 6, em 2016, o município de Morro Agudo de Goiás, na microrregião de Ceres, teve o maior aumento relativo na remuneração média, 89,19% (descontada a inflação do período). Por outro lado, o município de Edeia, situado na microrregião do Vale do Rio dos Bois, registrou a maior queda (redução de 35,85% na remuneração média do trabalhador).

O município de Pilar de Goiás foi o que apresentou a maior remuneração média no ano de 2016, de R\$ 5.481,05, apresentando um crescimento real de 68,64% na remuneração média dos trabalhadores do município. Por outro lado, o município de Heitorai apresentou a menor remuneração média, mas com perspectiva de crescimento, puxado pelo aumento real de 18,14%.



4 NÍVEL OCUPACIONAL (grande grupo, subgrupo e família ocupacional, com base na Classificação Brasileira de Ocupação - CBO).

A Classificação Brasileira de Ocupações – CBO – é o documento normalizador do reconhecimento, da nomeação e da codificação dos títulos e conteúdo das ocupações do mercado de trabalho brasileiro. É utilizada em registros administrativos como a Relação Anual de Informações Sociais – RAIS, Cadastro Geral de Empregados e Desempregados – Caged, Seguro Desemprego, Declaração do Imposto de Renda de Pessoa Física – Dirpf, dentre outros.

Neste estudo, optou-se por utilizar as informações por Grande grupo ocupacional do trabalhador (1 dígito) – segundo a CBO criada em 2002. Além disso, as informações foram estratificadas por sexo, idade e grau de instrução, a fim de se mostrar o perfil dos grupos ocupacionais no estado de Goiás.

4.1 Grupos Ocupacionais⁵.

Em 2016, o estoque de empregos formais em Goiás reduziu em 55.454 vínculos empregatícios (variação de -3,69%). O Grupo de trabalhadores mais afetado foi o da produção de bens e serviços industriais, na classe de operadores de instalações e máquinas e montadores, principalmente os empregados do sexo masculino. Enquanto que, para o sexo feminino, o grupo mais atingido foi o de trabalhadores de serviços administrativos (Tabela 4).

O grupo de trabalhadores que mais cresceu foi o de trabalhadores agropecuários, florestais e da pesca, com um aumento de 2,95% no estoque, saldo de 2.388 vínculos, sendo a maior parte (87,5%) de trabalhadores do sexo masculino. O grupo de profissionais das ciências e das artes, em grande parte formado por trabalhadores do sexo feminino (67,6%), também merece destaque pelo seu crescimento de 0,46% no estoque, puxado pelo aumento da participação feminina nessa área (1,63%), fechando com saldo positivo de 740 vínculos.

Tabela 4. Estoque, Saldo e Remuneração de Empregos Formais em Goiás por sexo - 2016

Grupo	CBO 2002 Grande Grupo	Masculino			Feminino		
		Estoque	Saldo	Remun. Média	Estoque	Saldo	Remun. Média
1	MEMBROS SUPERIORES DO PODER PUBLICO, DIRIGENTES DE ORGANIZACOES DE INTERESSE PUBLICO	39.124	-4.363	R\$ 4.691,66	35.353	-2.786	R\$ 3.354,54
2	PROFISSIONAIS DAS CIENCIAS E DAS ARTES	52.920	-1.033	R\$ 6.215,82	110.298	1.773	R\$ 4.173,98
3	TECNICOS DE NIVEL MEDIO	53.008	-205	R\$ 3.255,34	65.390	-1.688	R\$ 2.592,97
4	TRABALHADORES DE SERVICOS ADMINISTRATIVOS	122.531	-8.050	R\$ 2.353,77	190.009	-9.223	R\$ 1.823,08
5	TRABALHADORES DOS SERVICOS, VENDEDORES DO COMERCIO EM LOJAS E MERCADOS	173.165	-148	R\$ 1.712,99	172.475	-4.251	R\$ 1.322,51
6	TRABALHADORES AGROPECUARIOS, FLORESTAIS E DA PESCA	72.810	2.204	R\$ 1.756,56	10.438	184	R\$ 1.227,99
7	TRABALHADORES DA PRODUCAO DE BENS E SERVICOS INDUSTRIAIS (Operadores de instalações e máquinas e montadores)	201.447	-17.971	R\$ 1.824,88	32.969	-2.808	R\$ 1.150,68
8	TRABALHADORES DA PRODUCAO DE BENS E SERVICOS INDUSTRIAIS (Trabalhadores qualificados, operários e artesãos das artes mecânicas e outros ofícios)	45.521	-2.605	R\$ 2.133,04	14.404	-1.859	R\$ 1.455,52
9	TRABALHADORES EM SERVICOS DE REPARACAO E MANUTENCAO	34.441	-2.313	R\$ 2.467,98	2.945	-188	R\$ 1.215,50
	Total	809.702	-34.483	R\$ 2.540,79	636.241	-20.971	R\$ 2.216,19

Fonte: RAIS/MTb.

Elaboração: Instituto Mauro Borges/Segplan-GO/Gerência de Estudos Socioeconômicos e Especiais.

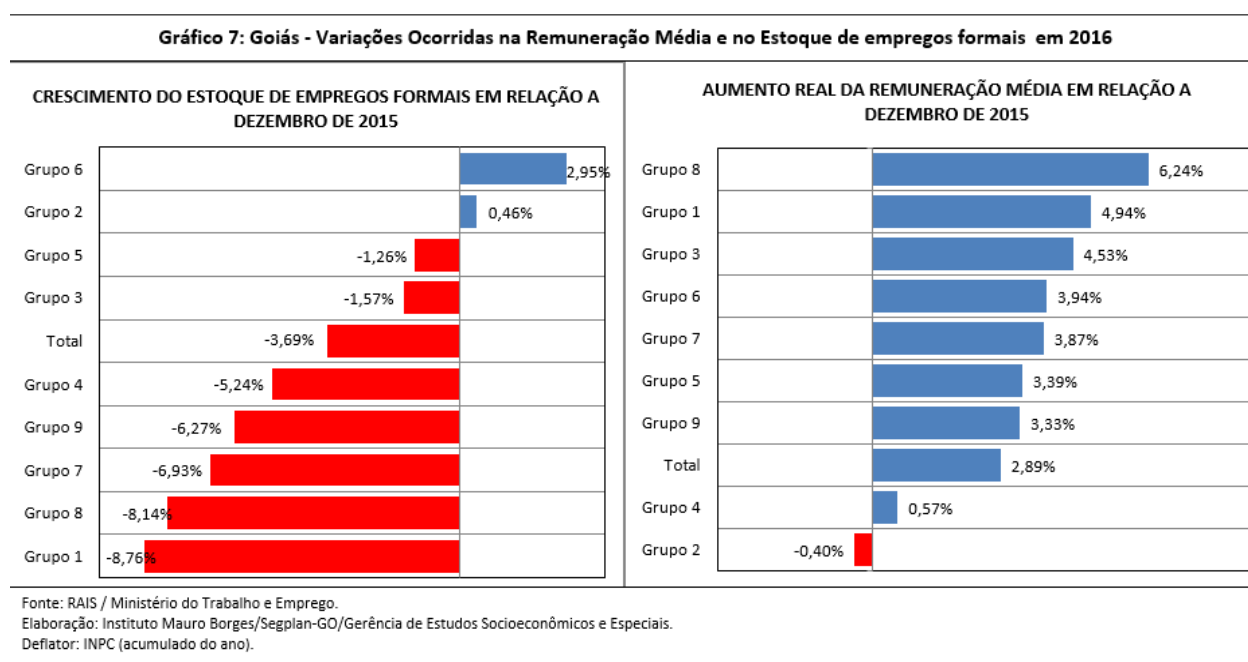
A remuneração média mais elevada é a do Grupo 2 (Profissionais das ciências e das artes), cujos trabalhadores do sexo masculino ganham em média R\$ 6.215,82, um valor 32,85% maior que o das mulheres. Em termos percentuais, a menor diferença salarial entre os sexos está no grupo de trabalhadores técnicos de nível médio (os homens ganham 20,35% a mais). Por outro lado, no grupo de trabalhadores em Serviços de reparação e manutenção, os homens ganham quase o dobro (50,75% a mais que as mulheres). Ressalta-se que, neste grupo de

⁵ Os grandes grupos formam o nível mais agregado da classificação. Comportam dez conjuntos, agregados por nível de competência e similaridade nas atividades executadas.

trabalhadores, o estoque de empregos formais é predominantemente do sexo masculino (92,12%).

Apesar de 7 dos 9 grupos apresentarem redução nos seus estoques no ano de 2016, quase todos os grupos de trabalhadores tiveram aumento real na remuneração média, exceto os profissionais das ciências e das artes, que apresentaram uma perda de 0,40% no seu poder de compra (conforme Gráfico 7). O grupo que mais se beneficiou do aumento real de sua remuneração foi o de trabalhadores da produção de bens e serviços industriais, na classe de trabalhadores qualificados, operários, artesões das artes mecânicas, com um crescimento de 6,24%.

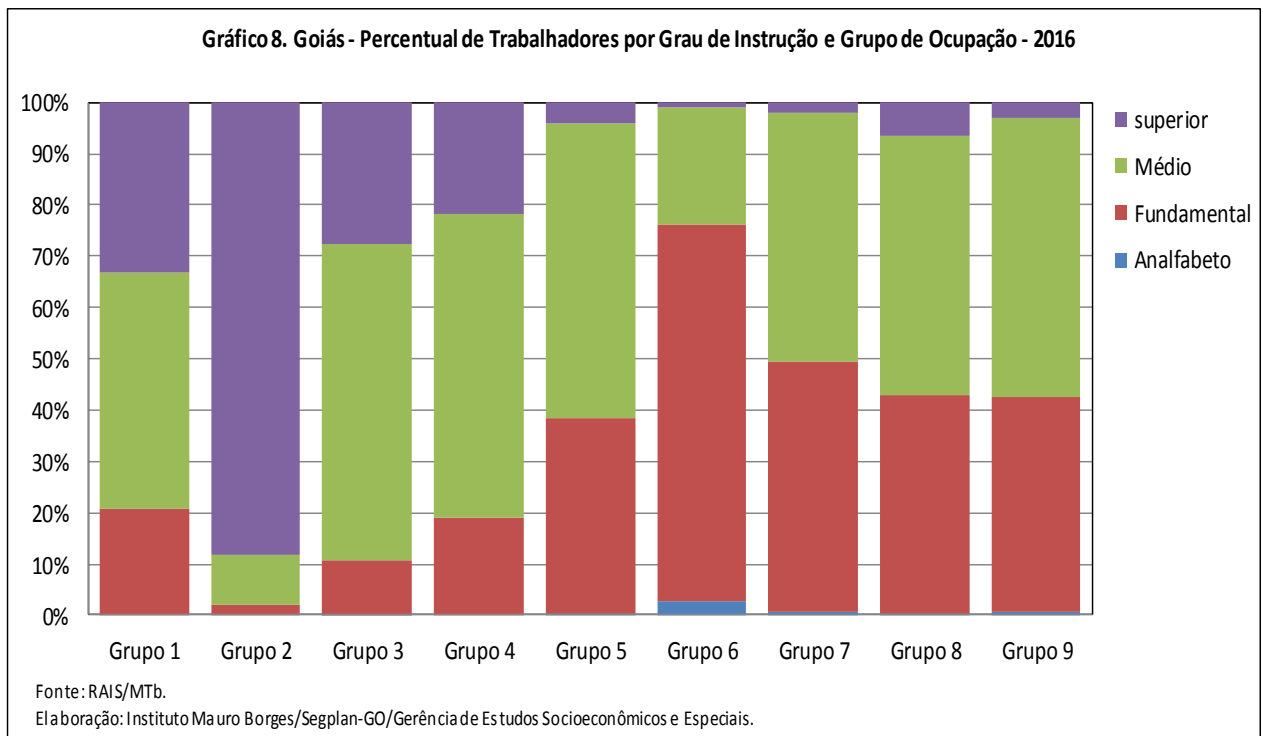
Quanto à redução nos estoques, cabe destaque para a queda acentuada dos grupos de membros superiores do poder público, dirigentes de organizações de interesse público, os quais contaram com uma redução de 8,76%, bem como para o grupo de trabalhadores da produção de bens e serviços industriais, na classe de trabalhadores qualificados, operários, artesões das artes mecânicas, com redução de 8,14% no ano de 2016.



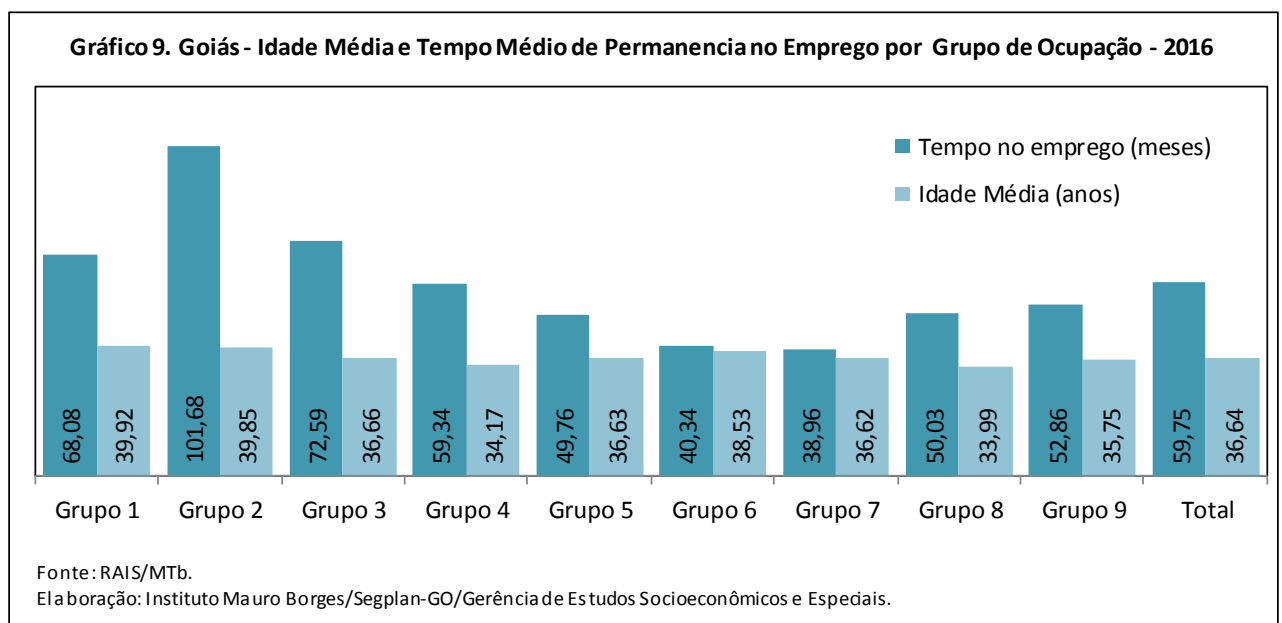
Percebe-se pelo Gráfico 8 que o Grupo com maior percentual de trabalhadores com nível superior (88,12%) é o de Profissionais das ciências e das artes (Grupo 2). Esse grupo também possui o maior tempo médio de permanência no emprego (101,68 meses) e a segunda maior idade média dos trabalhos (39,85 anos).

O Grupo de trabalhadores agropecuários, florestais e da pesca (Grupo 6) possui o maior percentual de analfabetos (2,60%) e de nível fundamental (73,48%). No entanto, esses indicadores registraram melhora em relação ao ano anterior, os percentuais de trabalhadores analfabetos e de nível fundamental reduziram, pela ordem, em 0,14 e 1,79 pontos percentuais,

respectivamente, enquanto que o percentual daqueles que possuem nível médio saltou de 21,32% para 23,04%.

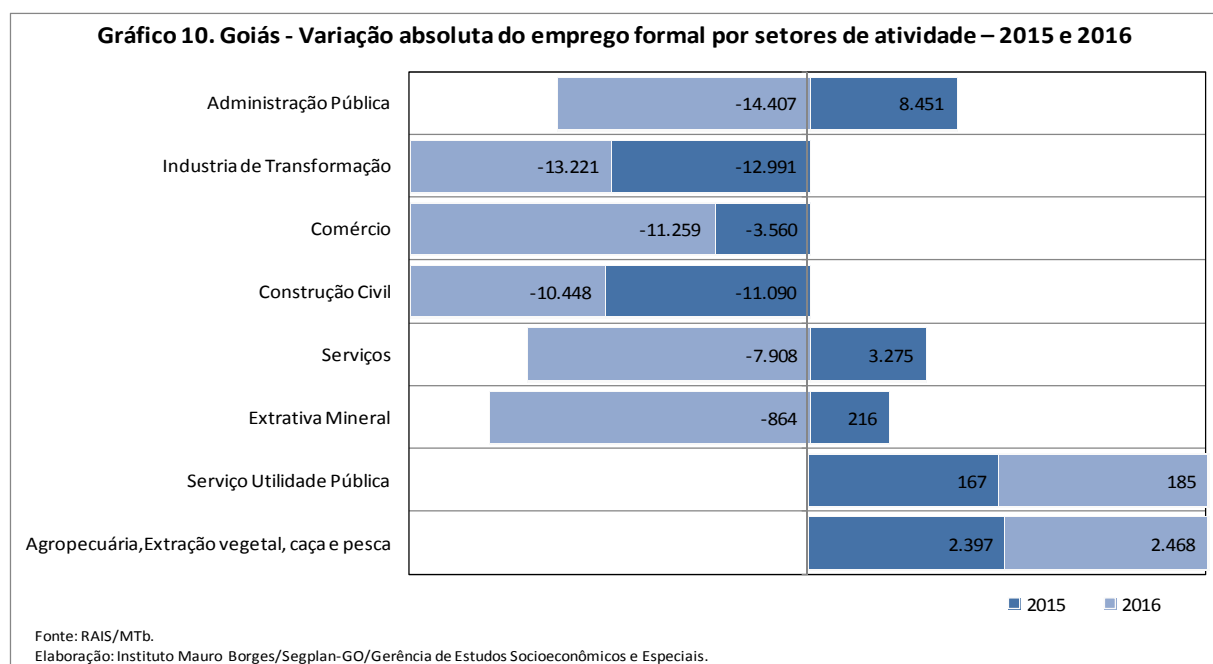


Cabe destacar ainda que o ano de 2016 representa um aumento do tempo de permanência no emprego para todos os grupos, com mérito para o grupo de profissionais das ciências e das artes, que conseguiram aumentar em 3,38 meses seu tempo no emprego. Por outro lado, a idade média dos grupos apresentou reduções, exceto pelos grupos 4 e 6 (Gráfico 9).



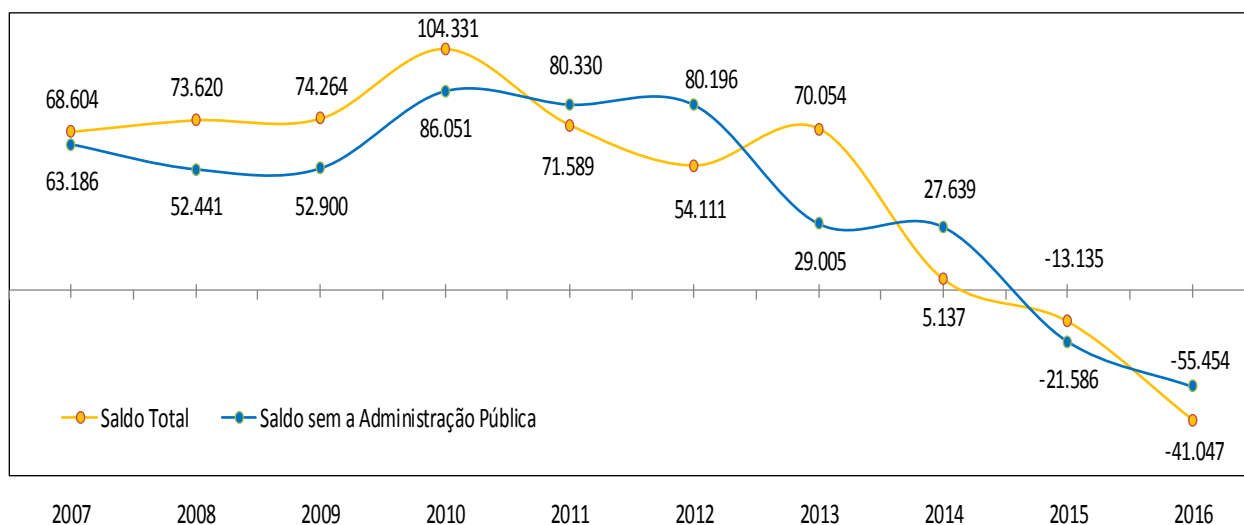
5 NÍVEL SETORIAL (grandes setores, setores e subsetores do IBGE; seção, grupo, divisão e classe da CNAE 2000).

A análise por setor mostrou que seis dos oito setores econômicos reduziram o nível de emprego formal em 2016, fato oposto ao ocorrido no ano anterior. A administração pública foi a responsável por apresentar a maior redução no saldo de empregos formais (-14.407) no estado de Goiás, enquanto que a agropecuária foi responsável pelo aumento de 2.468 postos de trabalho (Gráfico 10).



Observa-se que ao desconsiderar o saldo de empregos formais da Administração pública são eliminadas algumas distorções na análise do mercado de empregos formais (Gráfico 11). Neste novo cenário, em termos relativos, Goiás passa a ter resultado pior que o registrado no Centro-Oeste (Gráfico 12). Em termos absolutos, seu saldo de empregos formais reduz-se para - 55.454 vínculos empregatícios.

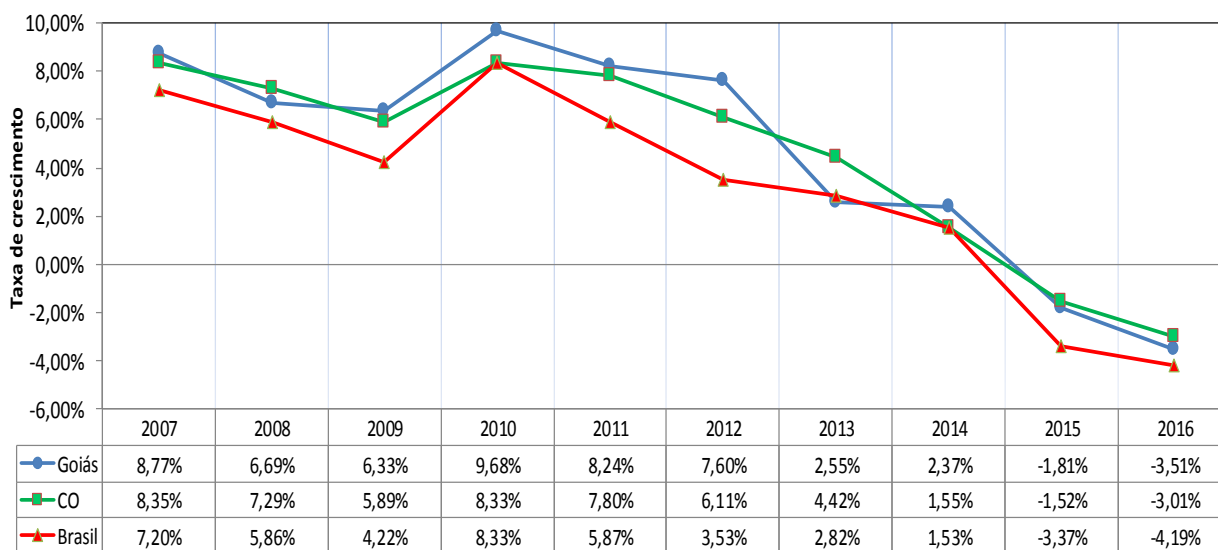
Gráfico 11. Número de empregos gerados em Goiás (com e sem o setor da Administração Pública)



Fonte: RAIS/MTb.

Elaboração: Instituto Mauro Borges/Segplan-GO/Gerência de Estudos Socioeconômicos e Especiais.

Gráfico 12. Crescimento do Emprego Formal sem o Setor da Administração Pública - Goiás, Centro-Oeste e Brasil - 2007 a 2016



Fonte: RAIS/MTb.

Elaboração: Instituto Mauro Borges/Segplan-GO/Gerência de Estudos Socioeconômicos e Especiais.

5.1 IBGE: Setor / Subsetor

Segundo dados da RAIS, a administração pública, que representa 21,87% dos empregos formais no estado de Goiás, apresentou queda de 4,36% em relação a 2015, com um saldo negativo de -14.407 postos de trabalho. O setor, formado em grande parte por um estoque elevado de trabalhadores do sexo feminino (63,0%), apresentou redução de 3,25% para essa classe e redução de 6,19% para trabalhadores do sexo masculino (Tabela 5).

A Agropecuária registrou saldo de 2.468 postos de empregos formais, uma variação total de 2,66% em relação ao estoque de 2015, em termos relativos, sendo esse o setor que mais cresceu em 2016. As atividades que mais geram empregos foram a de Produção de sementes certificadas e a de Cultivo de plantas de lavoura temporária, 1.158 e 568 postos, respectivamente. Por outro lado, as Atividades de pós colheita (-107), e as Atividades paisagísticas (-96), fecharam o maior número de postos.

Os serviços industriais de utilidade pública, juntamente com a agropecuária, foi outro setor que conseguiu apresentar a criação de postos de trabalhos, com um saldo positivo de 185 empregos formais em 2016. Quando comparado a 2015, representa um crescimento de 1,49%. Esse crescimento se deve ao saldo positivo nas atividades de captação, tratamento e distribuição de água (+425 empregos) e gestão de redes de esgoto (+178 empregos) em Goiás.

Apesar desse cenário positivo para os dois setores acima, o setor de construção civil fecha 2016 com a pior variação relativa do estoque, com queda de 15,69%, na comparação com o ano de 2015, e com o quarto menor saldo de emprego de todos os setores, com reduções de 10.488 empregos formais no estado. As atividades que mais demitiram no estado de Goiás foram aquelas ligadas a Construções de edifícios (-6.157 empregos) e Obras de terraplanagem (-1.076 empregos). Contudo, ainda observou-se bons desempenhos em atividades ligadas a esse setor, como a criação de 688 empregos formais para atividades de obras para geração e distribuição de energia elétrica e para telecomunicações.

Outro setor que apresentou queda relativa significativa foi a de extração mineral (-9,81%), sendo a segunda queda mais acentuada para o estado no ano de 2016. Esse desempenho negativo foi puxado pela redução de postos de trabalho nas atividades de Extração de minerais metálicos não-ferrosos não especificados anteriormente (-703 empregos) e Extração de pedra, areia e argila (-223 empregos).

O Comércio, responsável por quase 20% dos empregos formais do estado de Goiás, teve variação negativa (-3,75%), fechando 11.259 postos de trabalho. Em termos negativos destacou-se a atividade de Comércio varejista de ferragens, madeira e materiais de construção, com 1.892 postos fechados. Do lado positivo merece destaque a atividade de Comércio varejista especializado de equipamentos e suprimentos de informática, com 270 postos de trabalho criados em 2016.

O setor de Serviços, responsável por mais de 30% dos empregos formais do estado de Goiás, sendo o maior em número de vínculos empregatícios, apresentou em relação a 2015, uma queda relativa de 1,75% em seus estoques, com um saldo de demissões de 7.908. É interessante observar que diferente do ano de 2015, em que a ascensão da participação do sexo feminino no setor de serviços era notável, no ano de 2016 o setor apresenta resultados negativos para ambos os sexos, com redução nos estoques de homens (-2,13%) e mulheres (-1,36%).

Na análise das atividades econômicas por classe (CNAE 2.0 – Classes), dentro do setor de Serviços, as maiores quedas estavam ligadas às demissões nas atividades de transporte

rodoviário coletivo de passageiros, com itinerário fixo, municipal e em região metropolitana (-1.728 empregos), atividades de vigilância e segurança privada (-1.573 empregos) e incorporação de empreendimentos imobiliários (-1.559 empregos). Em contrapartida, o maior número de postos de trabalho foi criado pelas atividades de Educação superior – graduação, Atividades de fotocópias, preparação de documentos e outros serviços especializados de apoio administrativo e Educação fundamental. Essas três atividades tiveram saldo de 1.122, 1.022 e 786 empregos formais, respectivamente.

A Indústria de transformação foi o segundo setor que mais fechou postos de trabalho (-13.221), atrás da administração pública. Exceto pela Indústria Química, que apresentou um aumento de 2.483 empregos formais, todos os subsetores registraram saldo negativo, sendo os piores resultados ligados à indústria de Alimentos e Bebidas (-5.583) e Produção de mineral não metálico (-2.698). Apesar do resultado ruim, algumas atividades dentro desse setor tiveram um bom desempenho, como a fabricação de cosméticos, produtos de perfumaria e de higiene pessoal (+1.750 empregos) e fabricação de álcool (+1.136 empregos). Por outro lado, a indústria de abate de suínos, aves e outros pequenos animais fechou o maior número de postos (-2.307).

Tabela 5. Goiás - Estoque, saldo e percentuais, por sexo, setor e subsetor de atividade econômica – 2016

IBGE Subsetor	Estoque		Saldo de Empregos Totais	Variação em relação a 2015			Participação de cada Setor
	Homens	Mulheres		Homens	Mulheres	Total	
Extrativa Mineral	7.121	826	-864	-9,85%	-9,43%	-9,81%	0,55%
Indústria de Transformação	153.489	71.330	-13.221	-4,96%	-6,82%	-5,55%	15,55%
Prod. Mineral Não Metálico	9.739	1.164	-2.698	-20,03%	-18,20%	-19,84%	0,75%
Indústria Metalúrgica	9.694	1.681	-1.406	-11,10%	-10,39%	-11,00%	0,79%
Indústria Mecânica	6.208	977	-451	-5,77%	-6,77%	-5,91%	0,50%
Elétrico e Comunic	1.891	510	-490	-18,14%	-12,22%	-16,95%	0,17%
Material de Transporte	4.414	855	-786	-12,68%	-14,50%	-12,98%	0,36%
Madeira e Mobiliário	6.890	1.367	-666	-6,07%	-13,92%	-7,46%	0,57%
Papel e Gráf	6.416	2.748	-1.337	-8,38%	-21,44%	-12,73%	0,63%
Borracha, Fumo, Couros	5.056	1.840	-161	-1,79%	-3,61%	-2,28%	0,48%
Indústria Química	33.873	13.213	2.483	5,88%	4,77%	5,57%	3,26%
Indústria Têxtil	8.361	17.811	-1.916	-6,16%	-7,13%	-6,82%	1,81%
Indústria Calçados	694	345	-210	-12,59%	-24,18%	-16,81%	0,07%
Alimentos e Bebidas	60.253	28.819	-5.583	-4,77%	-8,16%	-5,90%	6,16%
Serviço Utilidade Pública	9.980	2.657	185	1,86%	0,11%	1,49%	0,87%
Construção Civil	50.711	5.435	-10.448	-15,98%	-12,87%	-15,69%	3,88%
Comércio	168.401	120.420	-11.259	-3,21%	-4,51%	-3,75%	19,97%
Comércio Varejista	133.732	104.977	-10.774	-3,83%	-4,94%	-4,32%	16,51%
Comércio Atacadista	34.669	15.443	-485	-0,73%	-1,47%	-0,96%	3,47%
Serviços	223.797	220.173	-7.908	-2,13%	-1,36%	-1,75%	30,70%
Instituição Financeira	8.386	9.630	-625	-2,98%	-3,67%	-3,35%	1,25%
Adm Técnica Profissional	74.940	49.049	-5.740	-4,77%	-3,90%	-4,42%	8,57%
Transporte e Comunicações	50.688	11.042	-1.784	-2,89%	-2,41%	-2,81%	4,27%
Aloj Comunic	56.319	74.646	-2.811	-1,40%	-2,63%	-2,10%	9,06%
Médicos Odontológicos Vet	10.790	37.851	637	2,56%	0,98%	1,33%	3,36%
Ensino	22.674	37.955	2.415	5,43%	3,40%	4,15%	4,19%
Administração Pública	116.998	199.203	-14.407	-6,19%	-3,25%	-4,36%	21,87%
Agropecuária,Extração vegetal...	79.205	16.197	2.468	2,51%	3,36%	2,66%	6,60%
Total	809.702	636.241	-55.454	-4,08%	-3,19%	-3,69%	100,00%

Fonte: RAIS/MTb.

Elaboração: Instituto Mauro Borges/Segplan-GO/Gerência de Estudos Socioeconômicos e Especiais.

A análise setorial do mercado de empregos formais em Goiás mostra que, diferente do ocorrido em 2015, em que apenas um setor teve aumento real na remuneração média dos trabalhadores, em 2016 apenas um setor apresentou redução real na remuneração média de seus trabalhadores, sendo este o setor de construção civil (Tabela 6). O setor de construção civil apresentou perda real na remuneração média de seus trabalhadores de -0,50%, com destaque para a queda acentuada na remuneração das mulheres desse setor (-1,42%). Além disso, cabe destaque para o crescimento significativo na remuneração média dos serviços industriais de utilidade pública (26,62%) e do setor de extração mineral (11,20%).

Tabela 6: Goiás - Remuneração média, variação real, por setor/subsetor e sexo - Valores de dezembro de 2016

Setor / Subsetor	Valor da Remuneração Média			Variação Real da Remuneração Média		
	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres
Extrativa Mineral	R\$ 4.035,37	R\$ 4.115,79	R\$ 3.342,05	↑ 11,20%	↑ 11,21%	↑ 11,20%
Indústria de transformação	R\$ 2.099,43	R\$ 2.324,70	R\$ 1.614,69	↑ 4,88%	↑ 4,83%	↑ 4,41%
Prod. Mineral Não Metálico	R\$ 1.663,87	R\$ 1.670,93	R\$ 1.604,80	↑ 4,29%	↑ 4,58%	↑ 1,88%
Indústria Metalúrgica	R\$ 2.108,90	R\$ 2.153,96	R\$ 1.849,05	↑ 3,87%	↑ 4,03%	↑ 2,92%
Indústria Mecânica	R\$ 2.415,78	R\$ 2.494,60	R\$ 1.914,98	↑ 6,99%	↑ 8,00%	↓ -0,83%
Elétrico e Comunic	R\$ 2.017,99	R\$ 2.114,68	R\$ 1.659,48	↓ -1,83%	↑ 0,16%	↓ -9,51%
Material de Transporte	R\$ 2.779,56	R\$ 2.833,63	R\$ 2.500,39	↑ 2,58%	↑ 2,36%	↑ 3,61%
Madeira e Mobiliário	R\$ 1.688,58	R\$ 1.718,16	R\$ 1.539,48	↑ 4,02%	↑ 4,10%	↑ 2,75%
Papel e Gráf	R\$ 2.151,91	R\$ 2.345,49	R\$ 1.699,95	↑ 1,08%	↓ -2,00%	↑ 6,28%
Borracha, Fumo, Couros	R\$ 1.792,33	R\$ 1.898,48	R\$ 1.500,64	↑ 1,92%	↑ 1,99%	↑ 1,33%
Indústria Química	R\$ 2.830,04	R\$ 3.034,19	R\$ 2.306,68	↑ 3,75%	↑ 4,42%	↑ 1,36%
Indústria Têxtil	R\$ 1.255,25	R\$ 1.427,80	R\$ 1.174,25	↑ 1,31%	↑ 0,71%	↑ 1,59%
Indústria Calçados	R\$ 1.330,51	R\$ 1.366,74	R\$ 1.257,64	↑ 5,39%	↑ 2,81%	↑ 9,76%
Alimentos e Bebidas	R\$ 2.015,24	R\$ 2.249,20	R\$ 1.526,11	↑ 4,82%	↑ 3,95%	↑ 6,25%
Serviços industriais de utilidade pública	R\$ 7.041,43	R\$ 7.536,62	R\$ 5.181,46	↑ 26,62%	↑ 26,12%	↑ 28,56%
Construção Civil	R\$ 1.946,64	R\$ 1.939,30	R\$ 2.015,13	↓ -0,50%	↓ -0,41%	↓ -1,42%
Comércio	R\$ 1.667,50	R\$ 1.786,70	R\$ 1.500,80	↑ 2,23%	↑ 1,80%	↑ 2,77%
Comércio Varejista	R\$ 1.558,39	R\$ 1.650,80	R\$ 1.440,66	↑ 2,26%	↑ 1,91%	↑ 2,68%
Comércio Atacadista	R\$ 2.187,27	R\$ 2.310,94	R\$ 1.909,65	↑ 1,25%	↑ 0,77%	↑ 2,47%
Serviços	R\$ 2.215,04	R\$ 2.404,32	R\$ 2.022,64	↑ 1,65%	↑ 0,61%	↑ 3,03%
Instituição Financeira	R\$ 5.515,80	R\$ 6.529,35	R\$ 4.633,18	↓ -9,87%	↓ -8,93%	↓ -11,11%
Adm Técnica Profissional	R\$ 1.891,74	R\$ 2.065,96	R\$ 1.625,55	↑ 0,75%	↑ 0,43%	↑ 1,52%
Transporte e Comunicações	R\$ 1.979,97	R\$ 2.035,76	R\$ 1.723,88	↑ 1,43%	↑ 1,57%	↑ 0,75%
Aloj Comunic	R\$ 1.646,82	R\$ 1.807,17	R\$ 1.525,84	↑ 3,08%	↑ 1,54%	↑ 4,37%
Médicos Odontológicos Vet	R\$ 2.102,16	R\$ 2.701,29	R\$ 1.931,37	↑ 6,37%	↑ 5,62%	↑ 6,52%
Ensino	R\$ 3.452,66	R\$ 4.162,82	R\$ 3.028,42	↑ 3,40%	↑ 0,09%	↑ 5,93%
Administração Pública	R\$ 3.550,36	R\$ 4.307,46	R\$ 3.105,70	↑ 2,33%	↑ 4,02%	↑ 1,40%
Agropecuária, extração vegetal, caça...	R\$ 1.858,69	R\$ 1.952,79	R\$ 1.398,52	↑ 1,68%	↑ 1,73%	↑ 1,67%
Total	R\$ 2.397,96	R\$ 2.540,79	R\$ 2.216,19	2,89%	3,12%	2,64%

Fonte: RAIS/MTb.

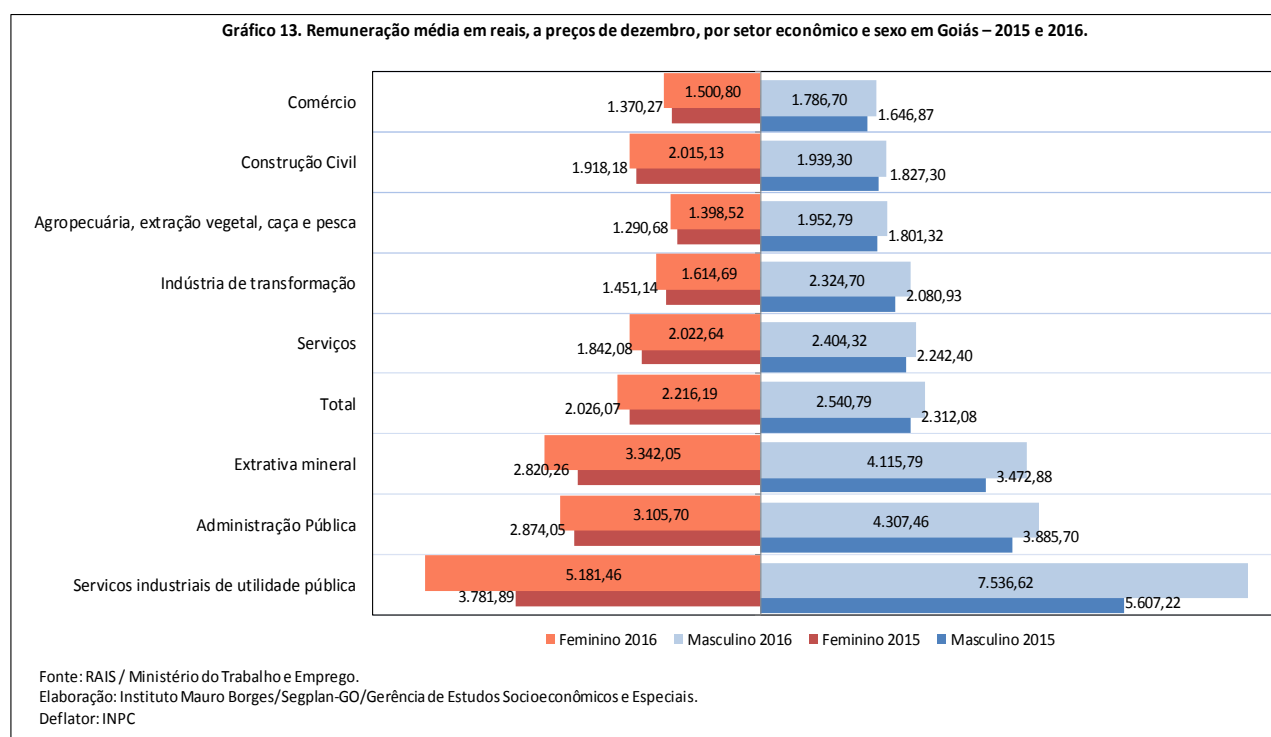
Elaboração: Instituto Mauro Borges/Segplan-GO/Gerência de Estudos Socioeconômicos e Especiais.

Deflator: INPC

No geral, as remunerações mais elevadas são do setor de Serviço industrial de utilidade pública (segmento que engloba as atividades de energia elétrica, água e esgoto) e na Extrativa mineral, com R\$ 7.041,43 e R\$ 4.035,37, respectivamente. Contudo ao estratificarmos a remuneração por sexo do trabalhador, a Administração pública passa a figurar na segunda colocação, apenas para o sexo masculino, em termos de remuneração média. No setor de administração pública os trabalhadores do sexo masculino conseguem superar os trabalhadores masculinos da extrativa mineral em R\$ 191,67.

Na outra ponta, com as menores remunerações médias, estão o Comércio (R\$ 1.667,50) e a Agropecuária (R\$1.858,69). Nesse caso, é interessante observar que os homens ligados a atividades agropecuárias ainda têm uma remuneração média mais elevada que as mulheres, contudo, diferente do ano de 2015, as mulheres perderam o posto de maior remuneração média no comércio para os trabalhadores do sexo masculino (Tabela 6).

É importante observar que todos os setores econômicos, para ambos os sexos, apresentaram crescimento nominal em suas remunerações médias, todavia, apenas o setor de construção civil não conseguiu que esse aumento nominal superasse a perda inflacionária dessa classe (Gráfico 13).

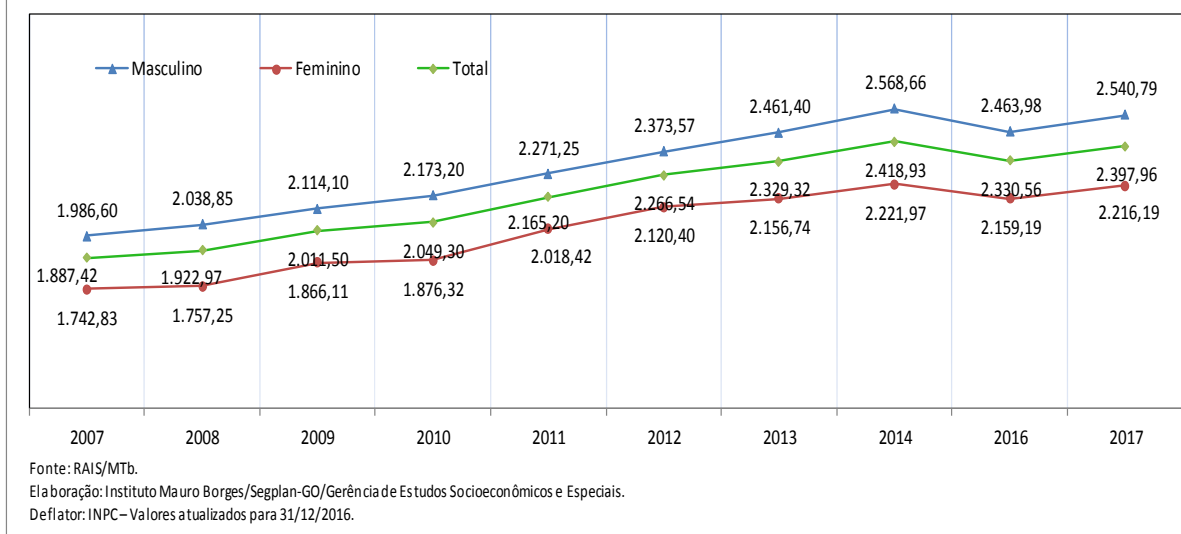


6 INFORMAÇÕES PESSOAIS DO TRABALHADOR

6.1 Gênero (masculino e feminino)

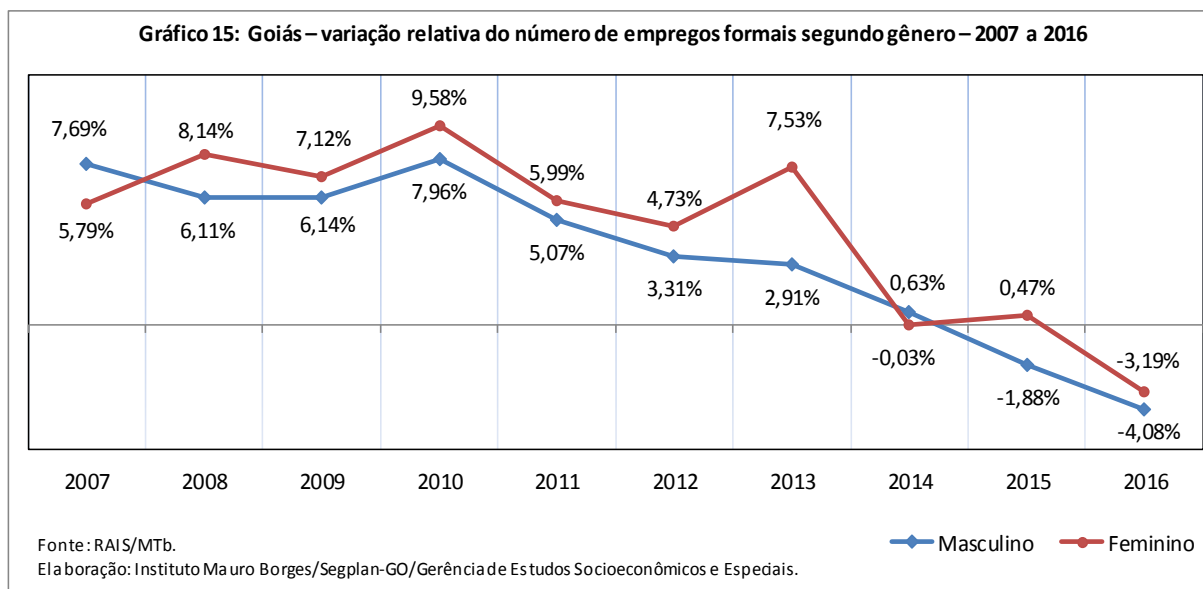
Os dados da RAIS mostram que a desigualdade entre homens e mulheres foi reduzida no mercado formal de trabalho em Goiás no ano de 2016. A diferença diminuiu tanto na remuneração média quanto no percentual de postos de trabalho ocupados por ambos os sexos (Gráfico 14 e 15).

Gráfico 14. Goiás – Remuneração média, em valores atualizados a 31/12/2016, segundo gênero – 2007 a 2016



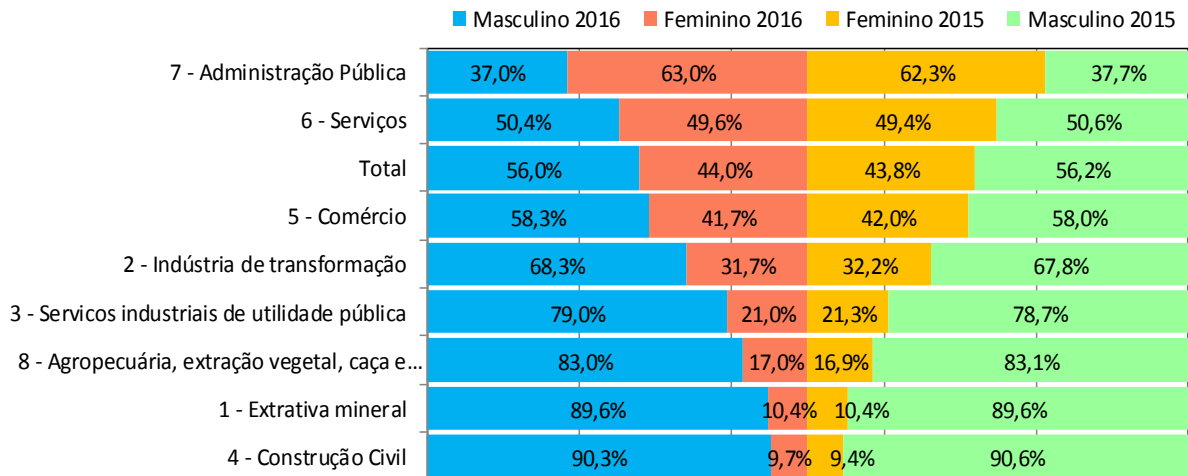
O estoque de empregos formais do sexo masculino diminuiu em 4,08%, um saldo negativo de 34.483 postos de trabalho, enquanto que o sexo feminino teve uma redução inferior, de 3,19%, com queda de 20.971 empregos formais. A menor queda nos empregos formais femininos aumentou em 0,5% a participação das mulheres no mercado de trabalho em Goiás, passando de 43,77% em 2015 para 44,0% em 2016 (Gráfico 15).

Gráfico 15: Goiás – variação relativa do número de empregos formais segundo gênero – 2007 a 2016



As mulheres aumentaram sua participação em cinco dos oito setores da economia (Gráfico 16). O maior aumento ocorreu no setor de administração, com +0,7 ponto percentual em relação a 2015. Em nível de subsetor, a maior variação em termos de participação feminina foi no Elétrico e comunicação, aumento de 1,14% no percentual de mulheres no subsetor.

Gráfico 16. Percentual de homens e mulheres por setor econômico em Goiás – 2015/2016



Fonte: RAIS/MTb.

Elaboração: Instituto Mauro Borges/Segplan-GO/Gerência de Estudos Socioeconômicos e Especiais.

No caso da remuneração média, os trabalhadores do sexo feminino tiveram um crescimento menor que os do sexo masculino, em relação a 2015, 2,64% e 3,12%, respectivamente. Isso fez com que a diferença salarial entre ambos aumentasse em cerca de 0,4 ponto percentual. As mulheres ganharam em média 87,2% da remuneração dos homens em 2016, dado que esse percentual era de 87,6% em 2015.

Também é possível verificar a diferença de rendimento entre homens e mulheres por meio da análise da proporção de pessoas que receberam até um salário mínimo, no emprego formal. Em 2016, 6,10% dos homens empregados em Goiás receberam até um salário mínimo por mês, enquanto para mulheres o percentual foi de 9,49%. No geral, 7,59% dos empregados formais do estado de Goiás estavam recebendo até um salário mínimo.

A remuneração mediana também é um bom indicador da disparidade de rendimentos entre os sexos. Observou-se que, no ano de 2016, 50% dos trabalhadores do sexo masculino ganhavam até R\$ 1.655,27, enquanto que metade das mulheres ganhava até R\$ 1.359,20. Contudo, essa diferença também diminuiu em relação a 2015, de modo que a mediana dos homens aumentou R\$ 130,05 enquanto que a das mulheres subiu R\$ 138,20.

6.2 Faixa Etária

Em média, o trabalhador goiano possui 37 anos de idade, para ambos os sexos, tendo mais de 60% dos trabalhadores apresentado até 39 anos. Em relação a 2015, quase todas as faixas etárias apresentaram reduções significativas, sendo as faixas dos jovens de 10 a 24 anos aquelas mais afetadas, relativamente. As maiores variações ocorridas no estoque de empregos formais, em relação a 2015, foram observadas nas faixas etárias dos extremos, 10 a 14 anos e 65 anos ou mais, a primeira em termos negativos (-45,05%) e a segunda em termos positivos (4,22%). Essas faixas ocupam menores percentuais de postos de trabalho e são mais sensíveis

às variações que ocorrem na economia (Tabela 7). Ademais, a redução na faixa de 10 a 14 anos é desejada, pois envolve indivíduos na fase da infância e em período de estudos.

Tabela 7: Goiás – Número de empregos formais, variação absoluta e relativa, percentual de homens, por faixa etária – 2016

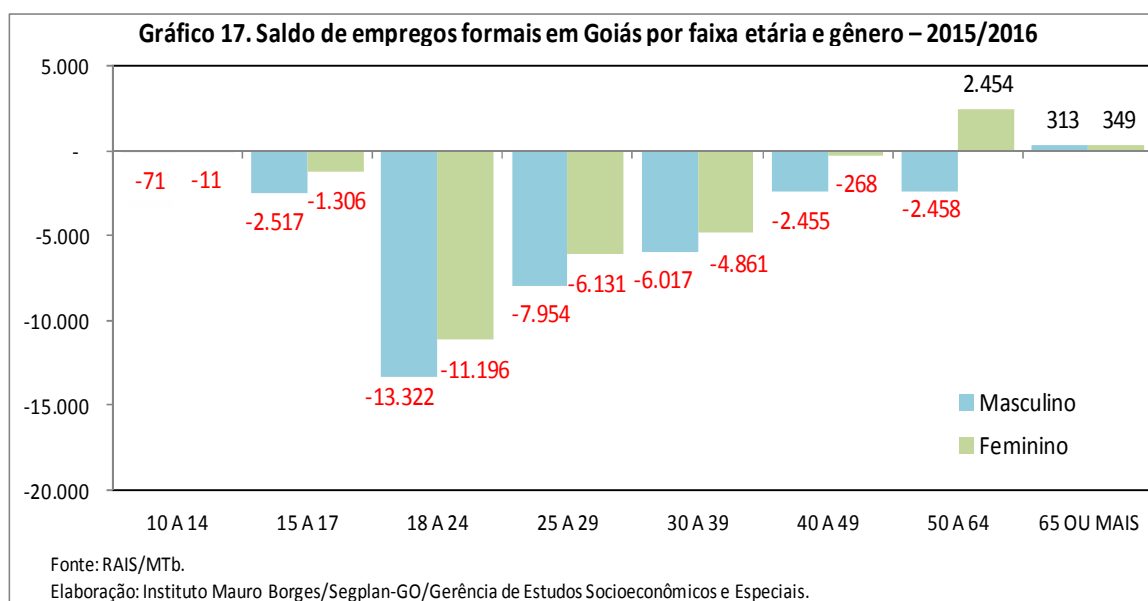
Faixa Etária	Nº de Empregos	Empregos Gerados	Variação Anual (%)	Percentual de Homens	Percentual por Faixa Etária	Remuneração	
						Valor	Variação
10 A 14	182	-82	-45,05%	56,59%	0,01%	R\$ 499,80	7,77%
15 A 17	16.147	-3.823	-23,68%	57,49%	1,12%	R\$ 655,55	-5,10%
18 A 24	222.310	-24.518	-11,03%	58,86%	15,37%	R\$ 1.360,45	0,38%
25 A 29	221.344	-14.085	-6,36%	57,16%	15,31%	R\$ 1.947,32	0,34%
30 A 39	442.848	-10.878	-2,46%	55,67%	30,63%	R\$ 2.497,58	2,43%
40 A 49	311.567	-2.723	-0,87%	52,61%	21,55%	R\$ 2.814,35	2,37%
50 A 64	215.859	-4	0,00%	56,05%	14,93%	R\$ 3.168,52	1,73%
65 OU MAIS	15.685	662	4,22%	73,26%	1,08%	R\$ 3.589,50	5,69%
Total	1.445.943	-55.454	-3,84%	56,00%	100,00%	R\$ 2.397,96	2,89%

Fonte: RAIS/MTb.

Elaboração: Instituto Mauro Borges/Segplan-GO/Gerência de Estudos Socioeconômicos e Especiais.

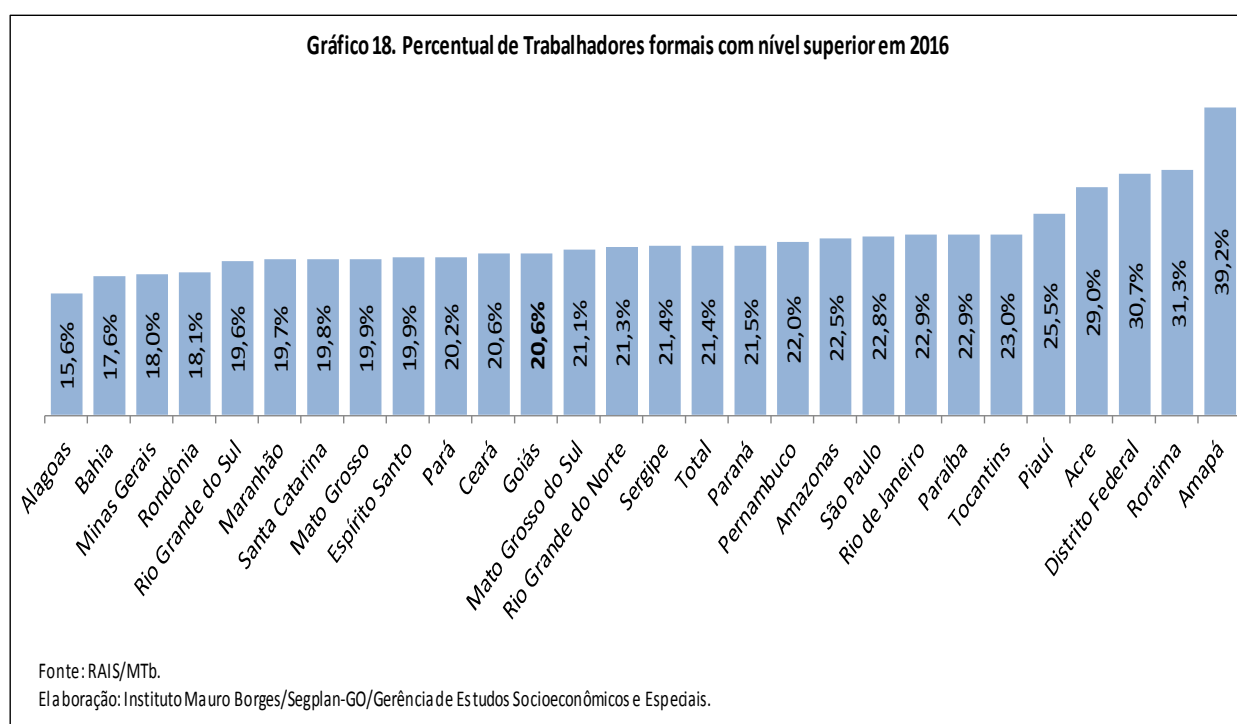
Em tempos de retração na economia, trabalhadores com mais experiência são mais valorizados pelas empresas. O profissional mais maduro possui uma experiência já consolidada, além de habilidades importantes em algumas questões e preparo para decisões mais difíceis. Esse fator pode auxiliar positivamente o crescimento da remuneração média dessa faixa, de 5,69%, o segundo maior crescimento, em relação a 2015.

O maior saldo de empregos formais se encontra na faixa etária de 50 a 64 anos para trabalhadores do sexo feminino, com um incremento de 2.454 postos de trabalhos. Por outro lado, fechou-se um maior número de postos de trabalho para a faixa etária de 18 a 24 anos, especialmente para o sexo masculino, com fechamento de 13.322 postos (Gráfico 17).



6.3 Grau de Instrução

O percentual de trabalhadores formais com nível superior em Goiás continua sendo um dos mais baixos do país (20,61% do total), se comparado com as outras unidades da Federação. Quase metade dos trabalhadores possui nível médio (48,57% do total). Além disso, 30,45% dos trabalhadores possuem apenas o nível fundamental (Gráfico 18 e Tabela 8). Ainda cabe destacar que apesar da má colocação goiana nesse ranking, o estado conseguiu subir uma posição, devido ao incremento de 12.205 empregos formais para trabalhadores com nível superior.



Houve uma melhora considerável no nível de escolaridade dos trabalhadores goianos na última década. O percentual de trabalhadores com nível superior completo mais que dobrou e triplicou-se o número de mestres e doutores em relação a 2007, sendo as únicas faixas de grau de instrução a gerarem um saldo positivo de empregos formais no ano de 2016. Além disso, o percentual de trabalhadores que possuíam até o nível médio incompleto caiu 23,16 pontos percentuais, dado que representavam 53,97% do total de empregos em 2007 (Tabela 8).

Tabela 8: Goiás – Estoque e número de empregos formais gerados, por grau de instrução - 2016 e década.

Grau de Instrução	Estoque				Empregos Gerados em 2016		
	Total	Homens (%)	Percentual por Grau de Inst.	variação desde 2007 (%)	Total	Homens	Mulheres
Analfabeto	5.294	82,51%	0,37%	-31,6%	-341	-281	-60
Até 5ª Incompleto	43.458	77,08%	3,01%	-24,3%	-5.456	-4.162	-1.294
5ª Completo Fundamental	35.522	74,87%	2,46%	-56,3%	-6.152	-4.560	-1.592
6ª a 9ª Fundamental	96.117	70,64%	6,65%	-23,4%	-10.764	-7.342	-3.422
Fundamental Completo	136.022	65,70%	9,41%	-9,1%	-13.474	-9.008	-4.466
Médio Incompleto	129.167	64,69%	8,93%	-14,6%	-12.526	-8.114	-4.412
Médio Completo	653.665	56,39%	45,21%	108,1%	-16.288	-5.288	-11.000
Superior Incompleto	48.639	47,30%	3,36%	18,2%	-2.658	-1.027	-1.631
Superior Completo	290.782	37,62%	20,11%	121,5%	11.999	5.184	6.815
Mestrado	4.940	50,14%	0,34%	240,5%	130	77	53
Doutorado	2.337	39,84%	0,16%	359,1%	76	38	38
Total	1.445.943	56,00%	100,00%	36,2%	-55.454	-34.483	-20.971

Fonte: RAIS/M)Tb.

Elaboração: Instituto Mauro Borges/Segplan-GO/Gerência de Estudos Socioeconômicos e Especiais.

A análise do rendimento por grau de instrução do trabalhador goiano deixa nítida a relação positiva e direta entre essas duas variáveis. O profissional que concluiu o ensino superior tinha, em 2016, rendimento médio duas vezes maior que aquele que só fez o ensino médio, de modo que apresentavam um rendimento médio de R\$ 4.656,13 frente aos R\$ 1.956,13 para profissionais com ensino médio⁶. Além disso, 50% dos trabalhadores com nível médio ganham até R\$ 1.422,06, enquanto que 50% daqueles com nível superior completo ganham até R\$ 3.250,00 (Tabela 9).

A variação da remuneração em relação a dezembro de 2007 é outro fato importante a ser observado. Houve redução na remuneração média dos trabalhadores com nível superior completo e aumento para os de nível médio completo, reduzindo a diferença salarial entre eles. Cabe destaque para a queda de 41% e 40% na remuneração médias dos trabalhadores que apresentavam doutorado e mestrado, respectivamente.

Outro indicador que mostra a redução da diferença salarial entre os trabalhadores com maior e menor nível de escolaridade é a variação da mediana. A remuneração mediana dos trabalhadores que possuem doutorado diminuiu bastante em dez anos, apresentando uma redução de R\$ 2.529,18. Por outro lado, os trabalhadores com apenas a formação superior foram o único grupo em que a remuneração mediana diminuiu em relação ao ano de 2015.

⁶ Aqui considerou-se como superior completo também que tinha mestrado e/ou doutorado; entram como médio completo os empregados com superior incompleto.

Tabela 9. Goiás - Remuneração média e mediana, por grau de instrução – valores atualizados para 31 de dezembro de 2016

Escolaridade após 2005	Remuneração Média			Remuneração Mediana		
	2016	2015	2007	2016	2015	2007
Analfabeto	R\$ 1.331,96	R\$ 1.303,36	R\$ 1.779,44	R\$ 1.245,93	R\$ 1.229,72	R\$ 892,36
Até 5ª Incompleto	R\$ 1.618,54	R\$ 1.548,12	R\$ 2.322,77	R\$ 1.422,96	R\$ 1.370,83	R\$ 1.106,36
5ª Completo Fundamental	R\$ 1.636,69	R\$ 1.588,06	R\$ 2.196,52	R\$ 1.431,32	R\$ 1.393,46	R\$ 1.115,45
6ª a 9ª Fundamental	R\$ 1.652,18	R\$ 1.610,97	R\$ 2.380,47	R\$ 1.400,00	R\$ 1.361,01	R\$ 1.075,67
Fundamental Completo	R\$ 1.620,33	R\$ 1.561,33	R\$ 2.329,94	R\$ 1.362,77	R\$ 1.299,95	R\$ 1.026,53
Médio Incompleto	R\$ 1.478,51	R\$ 1.436,64	R\$ 2.262,22	R\$ 1.251,96	R\$ 1.215,87	R\$ 1.073,62
Médio Completo	R\$ 1.926,73	R\$ 1.860,43	R\$ 3.073,08	R\$ 1.407,90	R\$ 1.367,94	R\$ 1.112,66
Superior Incompleto	R\$ 2.351,25	R\$ 2.326,59	R\$ 3.710,34	R\$ 1.678,90	R\$ 1.678,48	R\$ 1.572,24
Superior Completo	R\$ 4.564,99	R\$ 4.730,77	R\$ 7.696,62	R\$ 3.203,81	R\$ 3.312,52	R\$ 3.086,89
Mestrado	R\$ 7.566,28	R\$ 7.256,69	R\$ 12.565,30	R\$ 5.744,39	R\$ 5.254,75	R\$ 5.439,27
Doutorado	R\$ 9.845,84	R\$ 9.368,17	R\$ 16.694,66	R\$ 7.696,08	R\$ 7.139,05	R\$ 9.668,23
Total	R\$ 2.397,96	R\$ 2.330,56	R\$ 3.656,19	R\$ 1.522,07	R\$ 1.484,27	R\$ 1.174,11

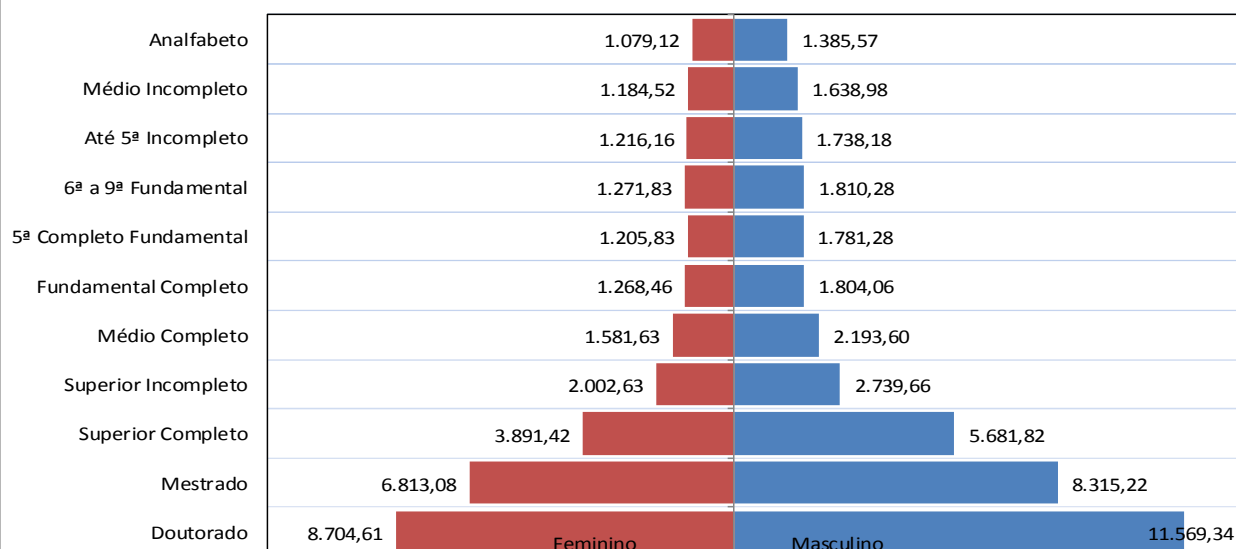
Fonte: RAIS/MTb.

Elaboração: Instituto Mauro Borges/Segplan-GO/Gerência de Estudos Socioeconômicos e Especiais.

Deflator: INPC.

As mulheres ainda ganham menos que os homens em todos os graus de instrução. Em termos relativos, a maior diferença salarial entre os gêneros em 2016 está entre trabalhadores com grau de instrução 5ª Completo Fundamental, em que as mulheres ganham 32,31% a menos que os homens. Por outro lado, a menor diferença é encontrada para os trabalhadores com nível Mestrado, onde mulheres ganham 18,07% a menos, sendo ainda assim um resultado considerável (Gráfico 19).

Gráfico 19: Goiás - Remuneração média (R\$), a valores de dezembro de 2016 - por grau de instrução e sexo



Fonte: RAIS/MTb.

Elaboração: Instituto Mauro Borges/Segplan-GO/Gerência de Estudos Socioeconômicos e Especiais.

6.4 Raça/Cor

Os dados por raça/cor mostram que em 2016 o estoque de empregos formais dos trabalhadores do sexo feminino apresentou queda acentuada para todas as classes, com exceção dos ignorados, que apresentaram um saldo positivo no ano (4,6%). As maiores reduções no emprego formal ficaram a cargo das raças/cores indígena (-22,6%) e amarela (-8,8%). Para os trabalhadores do sexo masculino houve resultados semelhantes, com redução no número de postos de trabalho para todos os grupos identificados. No geral, em termos relativos, a maior variação no estoque foi para trabalhadores declarados como indígena, com redução de 34,9% no número de vínculos em relação a 2015 (Tabela 10).

Tabela 10. Goiás - Número de empregos formais, saldo, remuneração e percentual de homens, por sexo – 2016

Raça/Cor	Estoque		Saldo			Remuneração	
	Total	Masculino	Masculino	Feminino	Total	Média	Mediana
INDIGENA	1.881	63,85%	-419	-154	-573	R\$ 1.943,99	R\$ 1.480,60
BRANCA	400.341	58,49%	-18.774	-11.742	-30.516	R\$ 2.302,07	R\$ 1.520,00
PRETA	45.828	67,74%	-1.615	-544	-2.159	R\$ 1.754,46	R\$ 1.381,37
AMARELA	15.923	60,08%	-641	-560	-1.201	R\$ 1.895,64	R\$ 1.359,22
PARDA	578.060	61,48%	-7.396	-2.011	-9.407	R\$ 1.845,57	R\$ 1.392,56
NAO IDENT	104.005	62,03%	2.166	1.831	3.997	R\$ 1.642,82	R\$ 1.307,73
IGNORADO	299.905	37,95%	-7.804	-7.791	-15.595	R\$ 3.980,40	R\$ 2.507,46
Total	1.445.943	56,00%	-34.483	-20.971	-55.454	R\$ 2.397,96	R\$ 1.522,07

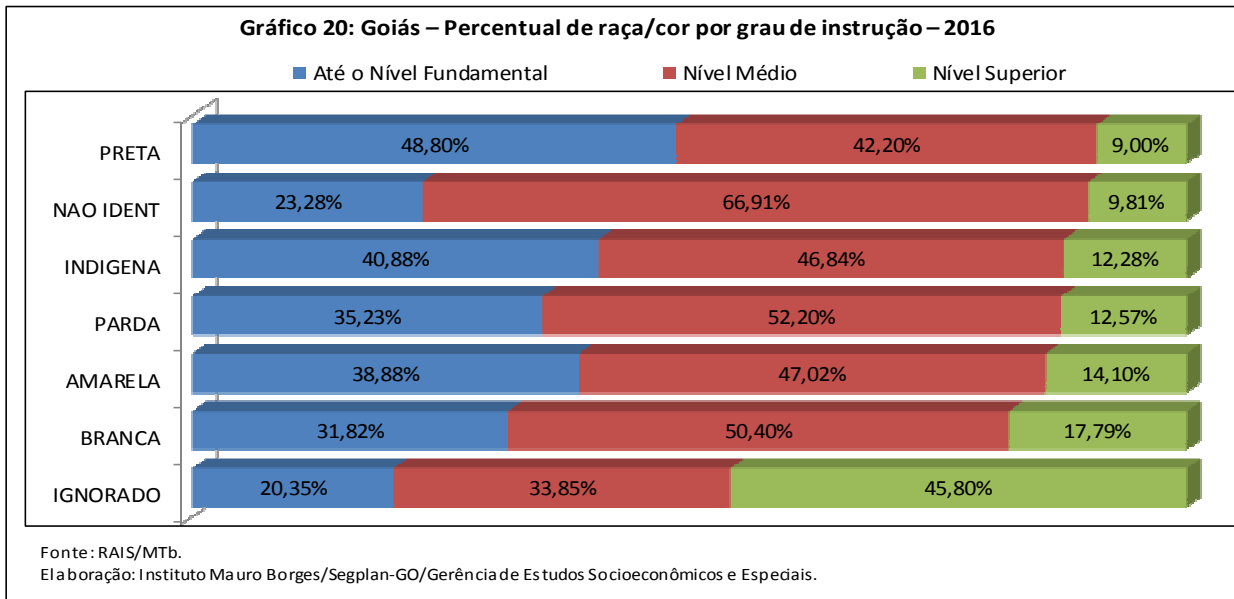
Fonte: RAIS/MTb.

Elaboração: Instituto Mauro Borges/Segplan-GO/Gerência de Estudos Socioeconômicos e Especiais.

Considerando-se apenas os trabalhadores identificados, o maior percentual é de pardos, que representavam 55,5% em 2016. Os brancos eram 38,4%, pretos 4,4%, amarelos 1,5% e indígenas 0,2%. Em termos proporcionais, a parcela que mais aumentou foi a de mulheres brancas, de 14,94% em 2015 para 15,95% em 2016. Os que mais reduziram sua participação no mercado de empregos formais foram os homens brancos, com uma redução de 2,27% em relação a 2015, passando a representar 22,47% do total de trabalhadores identificados em 2016.

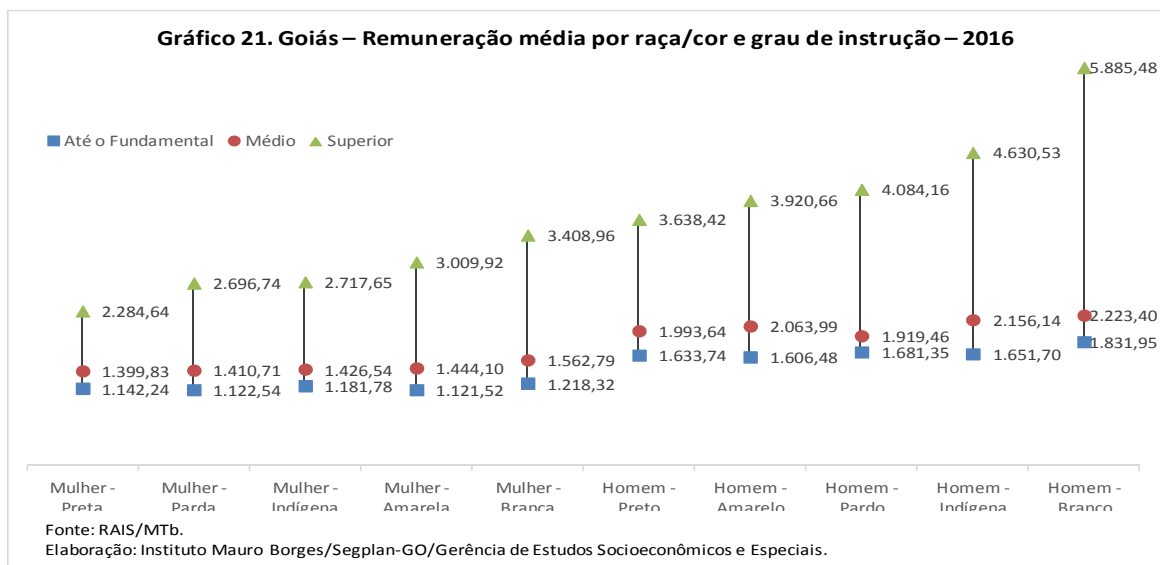
Ao se cruzar os dados por grau de instrução e raça/cor, observou-se que nas faixas de menor escolaridade há uma predominância de trabalhadores pretos, indígenas e pardos em relação aos brancos. Mais de 48% dos trabalhadores identificados como pretos possuem até o nível fundamental. Além disso, o percentual de trabalhadores pretos com nível superior é o menor dentre as raças/cores identificadas, apenas 9% deles (Gráfico 20).

No outro extremo, nível superior completo, a representatividade dos brancos, para a totalidade dos trabalhadores, atinge 17,79%, percentual bastante superior ao registrado para pretos e pardos, o que pode estar refletindo uma desigualdade nas oportunidades de trabalho e na remuneração desses grupos.



Na escala de remuneração média, as mulheres ganhavam menos que os homens em todos os níveis de escolaridade. As de cor amarela possuíam a menor remuneração média da escala, auferida para trabalhadoras de nível fundamental. Por outro lado, os homens de cor branca e grau de instrução superior tinham a maior remuneração média (Gráfico 21).

A maior disparidade entre os rendimentos médios recebidos pelos trabalhadores goianos ocorre entre pretos e brancos, ao qual o homem branco com nível superior ganha 38,18% a mais que um homem preto com a mesma formação. No caso das mulheres, essa diferença é de 32,98% a mais para as de cor branca. A diferença entre o homem branco e a mulher branca é de 42,08% a mais para o homem, enquanto que entre o homem preto e a mulher preta, a diferença é de 37,21% a mais para o homem, com todos apresentando formação superior.



6.5 Deficiência

Em Goiás, no ano de 2016, 11.192 vínculos foram declarados como de pessoas com deficiência (PCD) na RAIS, uma redução de 11% em relação a 2015. Desse total, 7,12 mil eram do gênero masculino e 4,07 mil do feminino, o que indica que 63,62% do total de deficientes são homens. Houve predominância do gênero masculino em quase todos os graus de instrução, com exceção do nível de mestrado e doutorado, em que as mulheres representam 53,85% e 70,0 %, respectivamente.

Os dados da RAIS, por Grau de Instrução e Tipo de Deficiência, revelam que o maior número de deficientes possui nível médio (46,9%) ou fundamental (33,9%). Entre os cinco tipos de deficiência, o menor número de vínculos empregatícios ocorre na categoria dos Doutores, sendo 0,09% do total de deficientes, com 10 vínculos empregatícios no estado de Goiás, 14 a menos que o ano de 2015 (Tabela 11).

Tabela 11. Goiás - Número de postos de trabalho por tipo de deficiência - Em 2016

Grau de Instrução	Tipo de Deficiência							Percentual de Deficientes Homens
	Não Deficiente	Física	Auditiva	Visual	Mental	Múltipla	Reabilitado	
Analfabeto	5.194	20	21	1	53	1	4	76,00%
Até 5ª Incompleto	42.937	168	175	56	61	15	46	78,50%
5ª Completo Fundamental	35.130	164	118	44	24	16	26	78,32%
6ª a 9ª Fundamental	95.210	425	220	98	76	25	63	72,22%
Fundamental Completo	134.982	502	240	112	75	26	85	72,79%
Médio Incompleto	128.231	450	222	77	95	23	69	70,83%
Médio Completo	648.807	2.689	839	547	192	93	498	60,68%
Superior Incompleto	48.244	231	75	45	9	3	32	60,00%
Superior Completo	288.775	1.129	312	339	23	58	146	52,47%
Mestrado	4.914	9	2	5	0	0	10	46,15%
Doutorado	2.327	4	6	0	0	0	0	30,00%
Total	1.434.751	5.791	2.230	1.324	608	260	979	63,62%

Fonte: RAIS/MTb.

Elaboração: Instituto Mauro Borges/Segplan-GO/Gerência de Estudos Socioeconômicos e Especiais.

O rendimento médio das pessoas com deficiência teve um aumento real de 2,68% em relação aos valores pagos em dezembro de 2015. O maior aumento foi para os deficientes visuais, com uma variação de 5,90%, descontada a inflação do período, e a maior redução para o reabilitado, que teve perda real de 1,78% (Tabela 12).

Tabela 12. Goiás - Valor da remuneração por tipo de deficiência - em 2015 e 2016

Tipo de Deficiência	2016		2015		Aumento Real da Remuneração Média
	Média	Mediana	Média	Mediana	
Física	R\$ 2.462,22	R\$ 1.541,32	R\$ 2.220,69	R\$ 1.356,56	4,04%
Auditiva	R\$ 2.186,65	R\$ 1.418,39	R\$ 1.983,36	R\$ 1.276,24	3,45%
Visual	R\$ 3.049,77	R\$ 1.859,41	R\$ 2.702,42	R\$ 1.655,10	5,90%
Mental	R\$ 1.404,67	R\$ 1.079,19	R\$ 1.268,70	R\$ 993,28	3,89%
Múltipla	R\$ 2.561,41	R\$ 1.783,45	R\$ 2.401,05	R\$ 1.596,26	0,10%
Reabilitado	R\$ 2.608,50	R\$ 2.277,75	R\$ 2.492,02	R\$ 2.138,08	-1,78%
Deficiente	R\$ 2.434,47	R\$ 1.539,73	R\$ 2.224,78	R\$ 1.404,26	2,68%
Não Deficiente	R\$ 2.397,67	R\$ 1.521,98	R\$ 2.186,56	R\$ 1.392,65	2,89%
Total	R\$ 2.397,96	R\$ 1.522,07	R\$ 2.186,88	R\$ 1.392,77	2,89%

Fonte: RAIS/MTb.

Elaboração: Instituto Mauro Borges/Segplan-GO/Gerência de Estudos Socioeconômicos e Especiais.

7 INFORMAÇÕES DO VÍNCULO EMPREGATÍCIO

7.1 Tipo de Vínculo (celetista, estatutário, avulso, temporário)

Em Goiás, no ano de 2016, 75,89% dos vínculos de trabalho eram regidos pela Consolidação das Leis de Trabalho – CLT. Destes, 93,25% estavam lotados em áreas urbanas. A segunda maior parcela dos empregos goianos era de estatutários, efetivos e não efetivos, totalizando 20,74% dos vínculos (Tabela 13).

Conforme observado, na análise por tipo de vínculo, os celetistas – exceto os indeterminados de área urbana – os contratos de lei estadual e temporários foram os que apresentaram variação positiva mais significativa no ano de 2016. Enquanto que os celetistas indeterminados de área urbana, estatutários e contratos de lei municipal foram aqueles que apresentaram o maior número de demissões (Tabela 13).

Tabela 13. Goiás - Número de empregos Formais e Remuneração, por tipos de vínculos e Gênero – 2016.

Tipo Vínculo	Remuneração Média em 2016			Vínculos em 2016		
	Homen	Mulher	Total	Participação	Estoque	Varição Absoluta
CLT U/ PJ Ind	R\$ 2.250,46	R\$ 1.742,16	R\$ 2.047,36	68,57%	991.457	-43.895
CLT U/ PF Ind	R\$ 1.831,31	R\$ 1.464,34	R\$ 1.682,59	1,27%	18.435	-78
CLT R/ PJ Ind	R\$ 2.101,99	R\$ 1.561,24	R\$ 2.002,84	0,77%	11.175	335
CLT R/ PF Ind	R\$ 1.765,31	R\$ 1.237,17	R\$ 1.678,87	4,16%	60.161	842
Estatutário	R\$ 5.498,66	R\$ 3.739,85	R\$ 4.365,19	16,77%	242.541	443
Estatutário RGPS	R\$ 2.379,62	R\$ 2.071,43	R\$ 2.242,32	1,30%	18.730	-784
Estatutário não Efetivo	R\$ 2.563,08	R\$ 2.282,28	R\$ 2.407,34	2,67%	38.634	-15.254
Avulso	R\$ 1.987,63	R\$ 3.838,25	R\$ 2.236,26	0,10%	1.511	-323
Temporário	R\$ 1.631,71	R\$ 1.340,43	R\$ 1.395,64	0,37%	5.297	1.157
Menor Aprendiz	R\$ 542,45	R\$ 543,25	R\$ 542,84	1,04%	14.969	-267
CLT U/ PJ Determinado	R\$ 1.987,07	R\$ 1.484,84	R\$ 1.813,48	0,89%	12.811	1.653
CLT U/ PF Determinado	R\$ 2.111,54	R\$ 1.241,55	R\$ 1.923,28	0,02%	305	18
CLT R/ PJ Determinado	R\$ 1.765,74	R\$ 1.358,51	R\$ 1.711,57	0,10%	1.481	181
CLT R/ PF Determinado	R\$ 1.908,91	R\$ 1.300,44	R\$ 1.837,92	0,09%	1.260	184
Diretor	R\$ 13.756,51	R\$ 3.653,13	R\$ 10.903,24	0,01%	216	13
Contrat Prazo Determinado	R\$ 1.956,63	R\$ 1.644,05	R\$ 1.831,32	0,11%	1569	183
Contrat TMP Determinado	R\$ 2.313,67	R\$ 2.453,25	R\$ 2.385,30	0,05%	758	-127
Contrat Lei Estadual	R\$ 1.486,78	R\$ 1.347,65	R\$ 1.391,31	1,54%	22.243	2.114
Contrat Lei Municipal	R\$ 1.789,94	R\$ 1.462,07	R\$ 1.566,88	0,17%	2.390	-1.849
Total	R\$ 2.540,79	R\$ 2.216,19	R\$ 2.397,96	100,00%	1.445.943	-55.454

Fonte: RAIS/MTb

Elaboração: Instituto Mauro Borges/Segplan-GO/Gerência de Estudos Socioeconômicos e Especiais

O vínculo de diretor possui a maior remuneração média (R\$ 10.903,24) e também a maior diferença salarial média entre os gêneros, pois as mulheres diretoras recebem em média apenas 27% da remuneração média dos homens diretores. Enquanto os homens diretores recebem em média mais de R\$ 13 mil, as mulheres diretoras recebem cerca de R\$ 3,5 mil. O menor aprendiz, por sua vez, possui a menor remuneração média e quase nenhuma diferença na remuneração média entre os gêneros. Apenas as empregadas por tempo determinado conseguiam receber 6% a mais que os homens.

7.2 Tempo de Emprego

A rotatividade representa custos perversos para os diversos setores da economia. Para as empresas, cresce-se despesas para selecionar e treinar outra pessoa naquele posto de trabalho. Para o governo, os impactos sobre o Programa do Seguro Desemprego são também elevados.

Em Goiás, o mercado de emprego formal é marcado por uma alta rotatividade⁷, acima da média nacional em 2016. Esta intensa movimentação dos contratos de trabalho decorre de uma grande flexibilidade contratual, já que anualmente um elevado número de admissões e desligamentos é realizado. Tendo por base o ano de 2016, nota-se que ocorreram 2 milhões de admissões durante o ano, mas 749 mil desse total não permaneceram ativas no estoque em 31/12 (Tabela 14).

Ao descontar da taxa de rotatividade⁸ os desligamentos voluntários ou decorrentes de morte, aposentadoria e transferências que implicam apenas em mudança contratual, o índice recua, alcançando um resultado não visto há 10 anos (38,55%). Em 2006, a taxa com esses descontos era de 38,48%.

⁷ A taxa de rotatividade utilizada neste estudo toma por base de cálculo a movimentação de admitidos e desligados. Essa abordagem considera o valor mínimo de cada um desses quantitativos, dentro de um mesmo ano, como *Proxy* da substituição no mercado de trabalho. Nesse sentido, o menor valor – o mínimo – entre as admissões e os desligamentos é utilizado como indicador do volume de substituição. A relação entre esse valor mínimo e o estoque médio de trabalhadores em dois anos define a taxa de rotatividade.

⁸ Outro procedimento metodológico importante consiste em calcular a taxa de rotatividade segundo os diferentes tipos: uma taxa de rotatividade global, que envolve todos os desligamentos observados no ano, independente dos seus motivos, e uma segunda taxa, chamada de taxa de rotatividade descontada, em que são excluídos os desligamentos por motivos não ligados diretamente à decisão do empregador, ou seja, desligamentos por morte e aposentadoria do trabalhador, transferências desligamentos a pedido do trabalhador.

Tabela 14. Goiás - Vínculos Ativos e Desligados, Taxa de Rotatividade Global e Descontada - 2007 a 2016

Ano	Vínculos Ativos em 31/12	Vínculos Desligados em 31/12	Taxa de Rotatividade Global	Taxa de Rotatividade Descontada
2007	1.061.426	558.292	54,35%	41,24%
2008	1.135.046	662.948	60,36%	43,78%
2009	1.209.310	670.056	57,16%	42,53%
2010	1.313.641	756.304	59,95%	43,30%
2011	1.385.230	870.692	64,52%	45,76%
2012	1.439.341	899.447	63,45%	43,93%
2013	1.509.395	936.086	63,26%	43,72%
2014	1.514.532	947.723	62,68%	43,59%
2015	1.501.397	864.372	57,32%	41,77%
2016	1.445.943	749.586	50,87%	38,55%

Fonte: RAIS/MTb.

Elaboração: Instituto Mauro Borges/Segplan-GO/Gerência de Estudos Socioeconômicos e Especiais.

Outra evidência da rotatividade é o curto tempo de permanência do trabalhador em um posto de emprego. Em 2016, 77% dos trabalhadores sem vínculo ativo em 31/12 permaneceram empregados por um tempo médio de duração inferior a dois anos completos, sendo que 75,35% desses não completaram um ano. Tais números reforçam a diminuição das taxas de rotatividade, observada nos últimos dois (Tabela 14 e Tabela 15).

Em média o trabalhador goiano foi desligado, em 2016, com cerca de um ano e oito meses no emprego, ante dois anos em nível nacional. É uma das médias de permanência mais baixas do país, a 22º dentre as 27 unidades da federação. No geral as mulheres permaneceram cerca de seis meses a mais no emprego que os homens. O setor de extração mineral registrou o maior tempo de permanência em Goiás, cerca de 5 anos, enquanto que na construção civil o trabalhador ficou em média dez meses no emprego.

Os trabalhadores ativos que apresentaram o maior tempo médio de permanência no emprego, no ano de 2016, foram aqueles que estavam ligados à administração pública ou serviços de utilidade pública, com um tempo médio de cerca de 10 anos. Os que apresentaram o menor tempo médio foram os trabalhadores ligados a construção civil, com permanência média de menos de 2 anos no emprego.

Tabela 15. Goiás - Tempo médio de permanência no serviço em meses, por Setor/Subsetor econômico, e por sexo - 2016

IBGE Setor/Subsetor	Tempo médio que ficou empregado (Inativos)			Tempo médio que está empregado (Ativos)		
	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino	Total
Extrativa Mineral	62,29	32,59	59,14	65,05	48,19	63,30
Indústria de transformação	20,24	21,50	20,62	45,01	38,13	42,83
Prod. Mineral Não Metálico	23,19	26,11	23,46	44,17	38,52	43,57
Indústria Metalúrgica	21,81	26,67	22,36	48,61	40,16	47,36
Indústria Mecânica	12,50	20,86	13,32	37,32	32,68	36,69
Elétrico e Comunic	14,04	17,20	14,46	29,10	30,57	29,41
Material de Transporte	30,63	30,56	30,61	56,04	48,75	54,86
Madeira e Mobiliário	19,61	23,44	20,22	40,52	39,32	40,32
Papel e Gráf	22,39	19,74	21,46	35,82	27,68	33,38
Borracha, Fumo, Couros	19,61	23,45	20,54	39,98	36,55	39,06
Indústria Química	18,76	23,56	19,85	49,20	43,87	47,71
Indústria Têxtil	19,53	22,00	21,14	31,15	32,98	32,40
Indústria Calçados	22,21	20,75	21,66	30,68	30,81	30,73
Alimentos e Bebidas	21,04	19,94	20,67	46,70	39,67	44,43
Serviço Utilidade Pública	48,84	38,80	46,51	131,12	88,71	122,20
Construção Civil	9,74	16,42	10,12	22,13	29,77	22,87
Comércio	18,76	18,04	18,45	33,48	29,60	31,86
Comércio Varejista	18,27	17,62	17,98	32,31	28,96	30,84
Comércio Atacadista	20,86	21,36	21,01	37,98	33,98	36,75
Serviços	17,43	20,26	18,68	43,36	44,50	43,93
Instituição Financeira	61,49	51,61	56,33	80,89	69,82	74,98
Adm Técnica Profissional	14,24	14,60	14,37	35,56	31,52	33,96
Transporte e Comunicações	17,62	18,82	17,81	37,86	34,69	37,29
Aloj Comunic	16,90	19,03	18,05	41,81	39,22	40,34
Médicos Odontológicos Vet	27,10	28,78	28,40	51,42	52,44	52,21
Ensino	25,35	25,80	25,64	67,60	60,16	62,94
Administração Pública	45,27	55,49	51,24	137,74	125,37	129,95
Agricultura	13,43	13,66	13,47	39,24	33,23	38,22
Total	18,42	24,27	20,53	54,80	66,06	59,75

Fonte: RAIS/MTb.

Elaboração: Instituto Mauro Borges/Segplan-GO/Gerência de Estudos Socioeconômicos e Especiais.

7.3 Tipo de Admissão – primeiro emprego, reemprego, recondução, reversão, transferência, outros casos não previstos e não admitido no ano

O reemprego continuou sendo a forma habitual de contratações no mercado de trabalho formal em Goiás no ano de 2016, respondendo por 74,2% das admissões ocorridas. Nesse mesmo ano, 16,9% das contratações foram por primeiro emprego e 8,9% por outras formas de admissão, percentuais próximos aos verificados em 2015.

A participação dos admitidos em primeiro emprego foi relativamente maior entre os trabalhadores com ensino médio completo e superior completo, que representaram 36,5% e 25,9% do total, respectivamente. Resultado semelhante acontece para o reemprego (Tabela 16).

Tabela 16 Goiás - Número dos admitidos formais por grau de escolaridade e tipo de admissão - 2015 e 2016

Grau de Escolaridade	2016					2015				
	Não admitido ano	Primeiro Emprego	Reemprego	Outros	Total	Não admitido ano	Primeiro Emprego	Reemprego	Outros	Total
Analfabeto	3.583	142	1.477	92	5.294	3.642	226	1.641	126	5.635
Até 5ª Incompleto	31.304	948	10.249	957	43.458	33.458	1.559	12.414	1.483	48.914
5ª Completo Fundamental	26.968	692	7.150	712	35.522	30.269	1.254	9.003	1.148	41.674
6ª a 9ª Fundamental	66.351	5.409	22.469	1.888	96.117	72.441	5.584	26.427	2.429	106.881
Fundamental Completo	95.901	5.176	31.774	3.171	136.022	99.457	7.116	39.498	3.425	149.496
Médio Incompleto	82.203	13.121	30.850	2.993	129.167	86.814	14.587	37.520	2.772	141.693
Médio Completo	430.930	27.084	177.308	18.343	653.665	423.115	35.376	196.355	15.107	669.953
Superior Incompleto	32.459	2.228	12.076	1.876	48.639	33.476	2.738	13.479	1.604	51.297
Superior Completo	231.083	19.207	31.470	9.022	290.782	217.923	18.175	31.100	11.585	278.783
Mestrado	4.193	177	485	85	4.940	3.820	177	705	108	4.810
Doutorado	2.172	42	98	25	2.337	2.008	86	140	27	2.261
Total	1.007.147	74.226	325.406	39.164	1.445.943	1.006.423	86.878	368.282	39.814	1.501.397

Fonte: RAIS/MTb.

Elaboração: Instituto Mauro Borges/Segplan-GO/Gerência de Estudos Socioeconômicos e Especiais.

Obs: Outros - inclui com e sem ônus, reintegração, entre outros.

A família ocupacional com maior número de admissões por primeiro emprego, em 2016, foi a de assistente administrativo, com 11.058 admissões (14,90% do total). Os vendedores de comércio varejista são a família ocupacional com maior número de admissões em reemprego, com 16.784 admissões (Tabelas 17 e 18).

Tabela 17. Goiás - Admitidos no primeiro emprego por ocupação e idade - 2016

CBO Ocupação 2002	10 a 14	15 a 17	18 a 24	25 a 29	30 a 39	40 a 49	50 a 64	65 ou mais	Total
ASSISTENTE ADMINISTRATIVO	37	1.304	2.039	1.282	2.705	2.150	1.459	82	11.058
AUXILIAR DE ESCRITORIO, EM GERAL	91	5.302	1.942	286	299	99	47	1	8.067
PROFESSOR DE NIVEL SUPERIOR DO ENSINO FUNDAMENTAL (PRIMEIRA A QUARTA SERIE)	0	0	464	1.282	2.379	1.271	474	18	5.888
VENDEDOR DE COMERCIO VAREJISTA	1	302	1.361	313	245	100	30	0	2.352
PROFESSOR DE NIVEL MEDIO NO ENSINO FUNDAMENTAL	0	0	701	449	577	239	74	8	2.048
FAXINEIRO	0	36	412	224	494	354	146	12	1.678
REPOSITOR DE MERCADORIAS	12	536	758	107	101	45	19	1	1.579
VIGIA	0	0	353	408	541	187	43	9	1.541
OPERADOR DE CAIXA	0	119	917	183	150	22	4	1	1.396
{ñ class}	0	4	755	1.036	1.674	880	701	104	5.154
Total	169	9.815	23.235	10.608	16.281	8.812	4.928	378	74.226

Fonte: RAIS/MTb.

Elaboração: Instituto Mauro Borges/Segplan-GO/Gerência de Estudos Socioeconômicos e Especiais.

Tabela 18. Goiás - Reempregados por ocupação e idade - 2016

CBO Ocupação 2002	10 A 14	15 A 17	18 A 24	25 A 29	30 A 39	40 A 49	50 A 64	65 OU MAIS	Total
VENDEDOR DE COMERCIO VAREJISTA	0	124	5.924	4.013	4.597	1.567	548	11	16.784
AUXILIAR DE ESCRITORIO, EM GERAL	5	584	5.117	2.953	3.126	1.073	491	22	13.371
FAXINEIRO	0	36	1.768	1.750	4.235	3.223	1.459	28	12.499
ALIMENTADOR DE LINHA DE PRODUCAO	0	30	4.186	2.231	2.740	1.091	311	5	10.594
SERVENTE DE OBRAS	0	4	2.712	2.110	2.826	1.554	812	25	10.043
TRABALHADOR AGROPECUARIO EM GERAL	0	29	1.484	1.525	3.222	2.241	1.297	50	9.848
MOTORISTA DE CAMINHAO (ROTAS REGIONAIS E INTERNACIONAIS)	0	0	398	1.402	4.047	2.572	1.289	44	9.752
OPERADOR DE CAIXA	0	124	4.273	2.373	2.152	560	121	2	9.605
ASSISTENTE ADMINISTRATIVO	3	279	2.636	1.922	2.056	720	631	31	8.278
VIGILANTE	0	1	473	1.274	2.485	1.185	377	11	5.806
Total	12	2.757	84.282	67.415	99.774	48.843	21.615	708	325.406

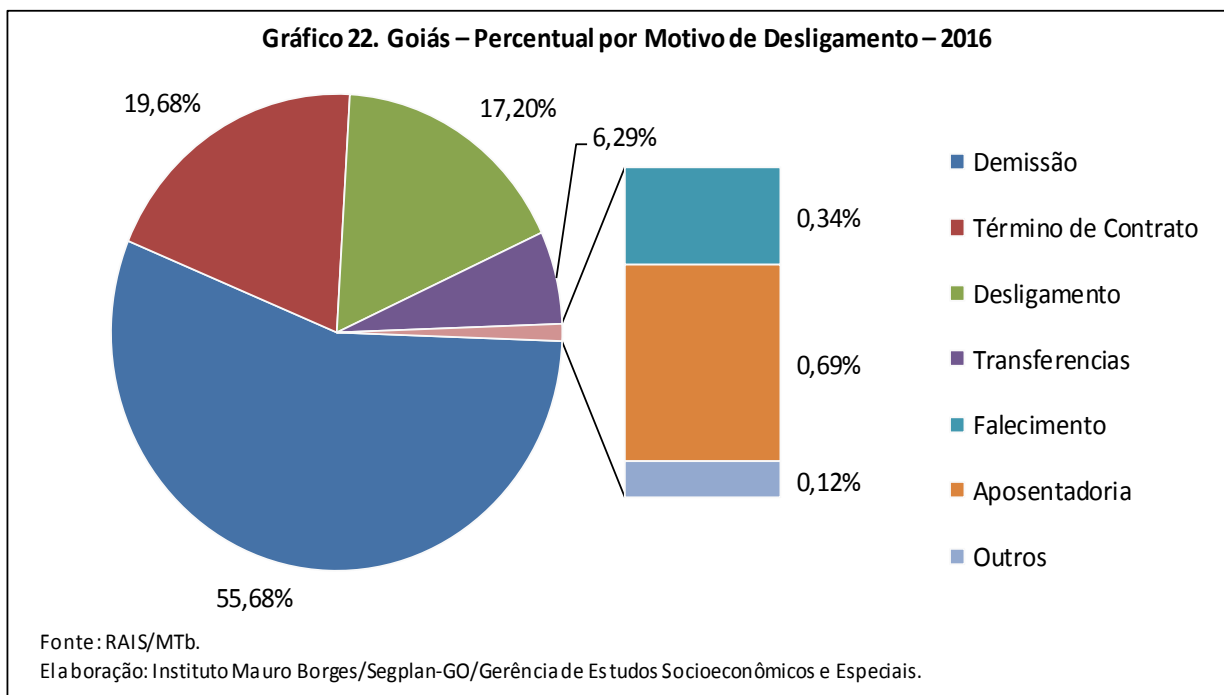
Fonte: RAIS/MTb.

Elaboração: Instituto Mauro Borges/Segplan-GO/Gerência de Estudos Socioeconômicos e Especiais.

7.4 Motivo do Desligamento

A análise mostra que em Goiás predomina o emprego de curta duração, se caracterizando como outro indicador da flexibilidade contratual de trabalho. Em 2016, 19,68% dos desligamentos aconteceram devido ao término do contrato de trabalho.

No que tange aos motivos de desligamento, predominou quantitativamente o encerramento do contrato de trabalho por demissão. O volume desses desligamentos respondeu por 55,68% do total, em que somente 1,91% foi por justa causa. Por outro lado, considerando-se as razões que têm origem na motivação do trabalhador, chama a atenção o percentual de desligamentos a pedido, que ocorre em função de uma dinâmica positiva do mercado no período, com a criação de alternativas para a busca de postos de trabalho mais qualificados. Em 2016, 17,20% dos desligamentos ocorreram por iniciativa do trabalhador (Gráfico 22).



8 DADOS DO ESTABELECIMENTO

O MTb também disponibiliza por meio da RAIS Estabelecimento, base de dados estatística gerada a partir da RAIS, informações organizadas em nível das empresas. Contém tanto os estabelecimentos com vínculo declarado quanto aqueles sem vínculo informado no exercício (RAIS negativa). É importante ressaltar que o tamanho da empresa é determinado pelo número de empregos nela existente em 31 de dezembro do ano-base. Os estabelecimentos do tamanho zero são aqueles que, apesar de não possuírem empregados em 31 de dezembro, tiveram pelo menos um empregado ao longo do ano.

8.1 Tamanho do Estabelecimento (porte das empresas segundo os vínculos ativos em 31/12 do ano selecionado)

Os dados da RAIS possibilitam verificar o comportamento do emprego de acordo com o tamanho do estabelecimento empregador. As informações, visualizadas na Tabela 19, revelam queda do nível de emprego em todos os extratos em relação ao ano de 2015, em Goiás. No total houve uma queda de 1,13% no número de empresas.

O ano de 2016 para o estado de Goiás foi um período de fechamento de estabelecimentos, possivelmente afetados pelo período de recessão da economia. A queda mais acentuada, na comparação com o ano de 2015, se deu naquelas empresas que apresentavam de 500 a 999 empregados, ocorrendo uma redução de 12,29% no número de estabelecimentos e corte de 12.403 postos de empregos formais. Os estabelecimentos de 1 a 4 empregados, que representam mais de 59% das empresas do estado, conseguiram apresentar

o melhor resultado entre todos os extratos, embora também tenha sido de queda, com redução de 0,49% dos estabelecimentos e sendo o que menos demitiu no ano de 2016 (-1.666).

Os estabelecimentos que possuem de 1.000 ou mais vínculos, apesar de representarem apenas 0,07% de todos os estabelecimentos do estado de Goiás, concentram a maior parcela de trabalhadores (23,44% do total). Esse tipo de estabelecimento foi responsável pelo fechamento de 9.448 postos de trabalho em 2016.

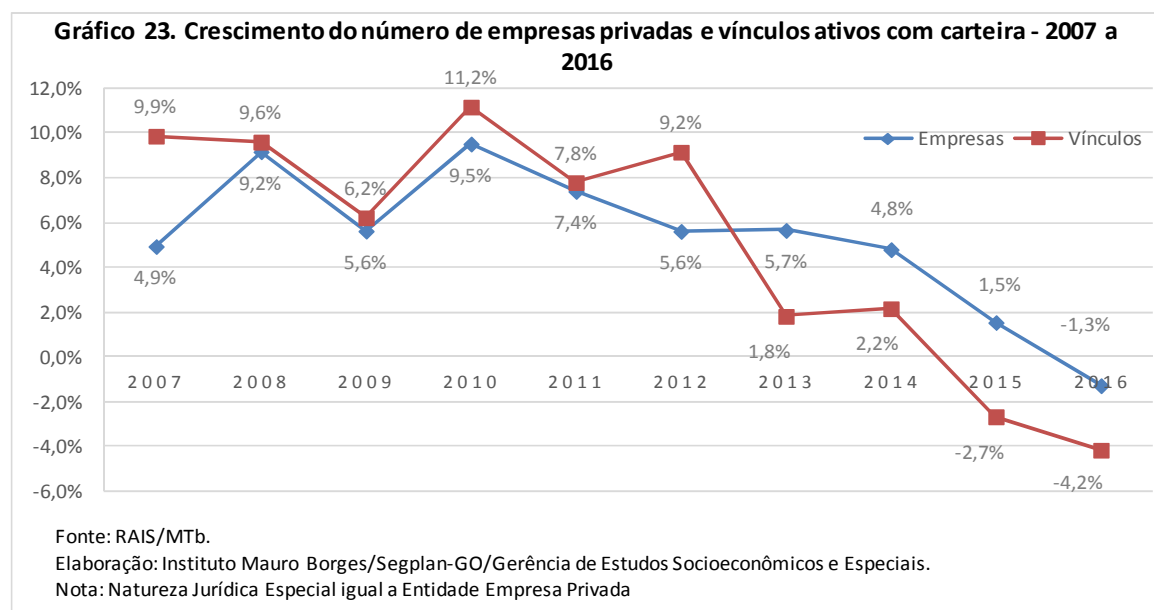
Tabela 19. Goiás – Número de empregos formais e de empresas, variação percentual, segundo tamanho do estabelecimento – 2015 e 2016

Tamanho Estabelecimento	Número de empresas		Vínculos	Saldo 2015/2016	
	2016	2015	2016	Empresas	Vínculos
0 Empregado	20.915	21.312	0	-397	0
De 1 a 4	94.637	95.105	174.606	-468	-1.666
De 5 a 9	22.427	22.685	145.695	-258	-2.328
De 10 a 19	11.214	11.496	149.700	-282	-3.581
De 20 a 49	5.604	5.864	166.366	-260	-7.124
De 50 a 99	1.690	1.720	115.760	-30	-2.115
De 100 a 249	921	981	140.209	-60	-9.451
De 250 a 499	293	318	102.263	-25	-7.338
De 500 a 999	157	179	112.368	-22	-12.403
1000 ou Mais	115	120	338.976	-5	-9.448
Total	157.973	159.780	1.445.943	-1.807	-55.454

Fonte: RAIS/MTb.

Elaboração: Instituto Mauro Borges/Segplan-GO/Gerência de Estudos Socioeconômicos e Especiais.

Com o fechamento de 1.807 estabelecimentos empregatícios no estado de Goiás, houve redução no número de empresas privadas no ano de 2016 da ordem de 1,3% e queda de 4,2% dos vínculos empregatícios no estado (Gráfico 23).



9 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O ano de 2016 deu continuidade a forte recessão iniciada em 2015 na economia brasileira. O número de trabalhadores sem vínculo empregatício ao final de 2016 foi ainda maior que no ano anterior, atingindo a maior taxa dos últimos 15 anos, com perda de 2 milhões de postos de empregos formais.

Em Goiás houve declínio de 55.454 empregos formais, equivalente a recuo de 3,69% no estoque de trabalhadores em relação a dezembro de 2015. Os setores que mais perderam vagas em Goiás foram a administração pública (-14.407 postos), indústria de transformação (-13.221 postos), e comércio (-11.259 postos). Por outro lado, setores como agropecuária e serviços de utilidade pública conseguiram apresentar um resultado positivo de 2.468 e 185 postos de empregos formais, respectivamente.

Atrelado a esse resultado, apenas 62 municípios goianos tiveram saldo positivo em relação ao ano de 2015. Se destacaram cinco deles, que figuraram entre os 100 municípios brasileiros que mais geraram empregos em 2016, quais sejam: Morrinhos, Cristalina, Novo Gama, Senador Canedo e Águas Lindas de Goiás. Cabe sinalizar que destes, três estavam colocados entre os 20 municípios que mais geraram empregos em nível nacional.

Constatou-se crescimento do emprego nas faixas etárias de 65 anos ou mais, destacando também as mulheres de 50 a 64 anos, que teve a maior variação positiva do ano de 2016 (+2.454 empregos). No outro extremo, houve maiores variações negativas nas faixas etárias de menor idade, com destaque para aqueles entre 18 e 24 anos. Esses resultados demonstram o retomada de demissões da população mais jovem em períodos de crise e o retorno daqueles trabalhadores com mais idade e experiência.

O ano de 2016 demonstra uma recuperação dos rendimentos, em comparação com o ano de 2015. Assim, os principais dados sobre remuneração mostraram um crescimento real de 2,89% no salário médio dos trabalhadores em Goiás. O setor de serviços de utilidade pública foi o que apresentou maior crescimento, com aumento real de 26,12% para os homens e 28,56% para as mulheres. Por outro lado, o setor da construção civil obteve perda real de 0,50% no rendimento médio do trabalhador, sendo o único setor com decréscimo no salário médios dos empregados ano de 2016. Ainda vale ressaltar a diminuição da diferença de rendimento médio entre homens e mulheres, além do aumento significativo da mão de obra feminina em vários setores da economia.

A análise dos dados da RAIS, pela multiplicidade de informações de interesse social, possibilita o diagnóstico da realidade do emprego formal e, assim, pode contribuir para o conhecimento dessa realidade de forma mais precisa. Nesse sentido, é uma ferramenta para os gestores públicos na elaboração de políticas e ações voltadas para a melhoria da condição de emprego e empregabilidade e, conseqüentemente, no aumento da qualidade de vida, bem como na diminuição das desigualdades regionais e sociais.

Referências

IBGE. Sistema Nacional de Índices de Preços ao Consumidor. Disponível em: http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/indicadores/precos/inpc_ipca/defaultseriesHist.shtm. Acesso em janeiro de 2018.

IMB. Instituto Mauro Borges. Características do Emprego Formal segundo a Relação Anual de Informações Sociais – 2015.

Apêndices

Apêndice I: Goiás - Saldo de Empregos Formais dos Municípios, por Setor Econômico – 2016

Municípios de Goiás	Extrativa mineral	Indústria de transformação	SIUP	Construção Civil	Comércio	Serviços	Administração Pública	Agropecuária	Total
ABADIA DE GOIAS	0	93	0	-60	-67	-122	-100	11	-245
ABADIANA	-21	14	21	5	23	-23	-134	18	-97
ACREUNA	0	30	0	-28	-11	11	-18	-41	-57
ADELANDIA	0	0	0	-1	3	3	4	20	29
AGUA FRIA DE GOIAS	0	4	0	-5	-2	-8	-7	-37	-55
AGUA LIMPA	0	0	0	0	3	-4	-239	1	-239
AGUAS LINDAS DE GOIAS	0	-19	1	-274	-100	5	874	1	488
ALEXANIA	-5	314	1	-59	-66	-11	-42	59	191
ALOANDIA	0	-5	0	0	-5	-2	13	4	5
ALTO HORIZONTE	-2	43	1	37	29	-2	-200	-13	-107
ALTO PARAISO DE GOIAS	0	11	-1	8	5	43	-38	5	33
ALVORADA DO NORTE	0	-5	0	-5	-35	3	-37	3	-76
AMARALINA	0	5	0	0	3	0	-6	-3	-1
AMERICANO DO BRASIL	1	44	0	-29	-10	-4	-3	-10	-11
AMORINOPOLIS	0	-4	0	0	4	1	-36	0	-35
ANAPOLIS	-7	-1.929	-14	-751	-960	-1.284	-1.261	-98	-6.304
ANHANGUERA	0	5	0	-2	-1	-1	-37	2	-34
ANICUNS	0	-42	0	7	-53	-45	-38	-50	-221
APARECIDA DE GOIANIA	-19	-1.365	-733	-993	-275	-3.425	1.790	5	-5.015
APARECIDA DO RIO DOCE	0	0	0	-1	-9	226	8	4	228
APORE	0	33	0	0	-12	-37	-10	8	-18
ARACU	0	-13	0	14	3	1	17	-1	21
ARAGARCAS	1	10	1	-4	-5	-93	-236	3	-323
ARAGOIANIA	0	-9	0	-134	19	25	-122	119	-102
ARAGUAPAZ	-3	1	1	0	-5	1	-163	6	-162
ARENOPOLIS	0	11	7	-31	-2	3	-118	-3	-133
ARUANA	-4	-62	0	0	8	7	-118	148	-21
AURILANDIA	0	-1	0	0	-2	2	-6	10	3
AVELINOPOLIS	0	-115	0	0	-4	-1	-90	-15	-225
BALIZA	0	0	0	0	-7	-1	-60	-4	-72
BARRO ALTO	22	-2	-1	-28	10	-29	62	2	36
BELA VISTA DE GOIAS	-17	151	0	22	28	3	-82	-56	49
BOM JARDIM DE GOIAS	0	-7	0	-1	5	-2	-92	-15	-112
BOM JESUS DE GOIAS	0	-14	0	-6	-55	39	-51	-266	-353
BONFINOPOLIS	0	32	0	13	27	93	-104	-26	35
BONOPOLIS	0	-1	0	0	12	2	-25	-20	-32
BRAZABRANTES	0	-9	2	-9	2	-65	20	-10	-69
BRITANIA	0	9	0	0	-6	2	-143	-14	-152
BURITI ALEGRE	4	-664	1	4	98	66	61	-3	-433

BURITI DE GOIAS	-2	12	0	0	-6	-29	87	9	71
BURITINOPOLIS	0	-1	0	3	5	0	-29	-3	-25
CABECEIRAS	-17	9	0	-3	-3	20	64	0	70
CACHOEIRA ALTA	3	59	0	0	20	125	-43	12	176
CACHOEIRA DE GOIAS	0	-95	0	0	0	0	-13	1	-107
CACHOEIRA DOURADA	0	75	0	2	-12	-5	-87	0	-27
CACU	0	-106	0	1	151	-21	-238	49	-164
CAIAPONIA	1	-16	0	1	10	-4	-94	6	-96
CALDAS NOVAS	-9	20	3	-96	-78	400	-68	-129	43
CALDAZINHA	0	49	0	-17	2	1	-3	5	37
CAMPESTRE DE GOIAS	-1	-4	0	-8	7	0	-18	15	-9
CAMPINACU	0	0	0	0	13	1	-257	-5	-248
CAMPINORTE	0	-21	0	9	-22	-26	-14	-4	-78
CAMPO ALEGRE DE GOIAS	0	2	0	17	1	4	-51	44	17
CAMPO LIMPO DE GOIAS	-1	21	0	-22	-4	0	-86	9	-83
CAMPOS BELOS	-1	-1	-2	13	-70	-27	75	7	-6
CAMPOS VERDES	10	-31	0	0	-13	-23	-75	5	-127
CARMO DO RIO VERDE	0	27	0	1	11	15	-16	12	50
CASTELANDIA	0	1	0	-1	-4	-7	-4	7	-8
CATALAO	43	-492	53	197	-150	-619	-990	-122	-2.080
CATURAI	0	-16	0	7	1	127	-56	6	69
CAVALCANTE	2	0	-1	0	11	12	-156	2	-130
CERES	2	-49	5	20	4	8	-52	2	-60
CEZARINA	0	-30	-36	7	0	56	-34	23	-14
CHAPADAO DO CEU	0	141	0	-28	-13	64	-213	-43	-92
CIDADE OCIDENTAL	-2	140	6	-17	-113	359	-398	-20	-45
COCALZINHO DE GOIAS	-5	8	0	-1	-15	-36	-21	-7	-77
COLINAS DO SUL	0	0	0	0	3	-5	-20	7	-15
CORREGO DO OURO	1	10	0	0	-10	-3	17	-6	9
CORUMBA DE GOIAS	-3	52	-4	8	-13	33	-29	-30	14
CORUMBAIBA	-1	120	0	-1	4	36	-17	16	157
CRISTALINA	6	44	-1	1.117	-67	42	-361	542	1.322
CRISTIANOPOLIS	0	0	0	8	4	-31	-40	-10	-69
CRIXAS	145	-14	0	3	-33	-57	-560	8	-508
CROMINIA	0	-22	0	0	-3	-2	-43	5	-65
CUMARI	3	-9	0	0	20	0	-33	-2	-21
DAMIANOPOLIS	0	0	0	0	1	-4	-90	2	-91
DAMOLANDIA	0	-25	0	5	10	-13	-74	-5	-102
DAVINOPOLIS	0	0	2	0	-2	1	-205	15	-189
DIORAMA	0	4	0	0	-2	1	25	-65	-37
DOVERLANDIA	0	0	0	0	-32	2	-128	-16	-174
EDEALINA	0	6	0	-397	3	67	-101	0	-422
EDEIA	0	-19	0	-2	-58	-37	-81	-14	-211
ESTRELA DO NORTE	0	-25	0	0	17	0	-26	-1	-35

FAINA	-2	-3	0	-1	-6	1	-39	-6	-56
FAZENDA NOVA	0	11	0	0	11	15	-100	1	-62
FIRMINOPOLIS	0	-33	0	2	-38	8	-60	2	-119
FLORES DE GOIAS	0	0	0	0	5	-18	-545	-15	-573
FORMOSA	0	-34	1	-356	-11	362	-206	601	357
FORMOSO	0	-2	0	-1	6	6	-52	-3	-46
GAMELEIRA DE GOIAS	0	3	0	0	-5	-4	-50	6	-50
DIVINOPOLIS DE GOIAS	0	1	0	0	1	1	-80	-7	-84
GOIANAPOLIS	-11	-46	0	8	-18	7	-46	21	-85
GOIANDIRA	1	-3	0	29	0	-3	-53	4	-25
GOIANESIA	-21	-159	-6	-32	-38	-28	-371	9	-646
GOIANIA	-59	-4.060	881	-5.961	-5.548	-5.987	3.086	-212	-17.860
GOIANIRA	-53	51	-7	-83	75	110	-113	15	-5
GOIAS	12	12	1	-1	110	101	-345	-26	-136
GOIATUBA	0	-74	0	-5	-44	-39	-317	257	-222
GOUVELANDIA	0	104	0	-11	23	17	-63	-1	69
GUAPO	1	-47	2	10	-33	19	-229	-12	-289
GUARAITA	0	-2	0	0	1	-1	-33	5	-30
GUARANI DE GOIAS	-6	0	0	0	4	3	-30	24	-5
GUARINOS	0	-1	0	-1	2	-8	-110	2	-116
HEITORAI	0	-9	0	0	-2	3	13	-10	-5
HIDROLANDIA	0	12	20	44	-60	140	-59	22	119
HIDROLINA	-1	-14	0	1	5	2	-84	1	-90
IACIARA	0	-25	0	-1	3	-4	-36	60	-3
INACIOLANDIA	0	1	0	-1	-6	-24	-33	-99	-162
INDIARA	-6	6	0	10	-76	245	-67	-18	94
INHUMAS	0	-216	-3	10	-82	245	-219	1	-264
IPAMERI	-2	-50	1	36	106	-15	-21	-12	43
IPIRANGA DE GOIAS	0	3	0	0	-6	0	155	-1	151
IPORA	-5	-46	-3	119	-16	52	-34	17	84
ISRAELANDIA	10	-2	0	0	-3	-1	-100	-76	-172
ITABERAI	1	-27	0	-46	12	-64	-841	78	-887
ITAGUARI	0	-18	0	0	-3	-5	-45	7	-64
ITAGUARU	0	-4	0	0	-10	7	-4	-12	-23
ITAJA	0	0	0	-1	15	-2	-50	18	-20
ITAPACI	0	-28	-5	-103	-68	-17	-35	4	-252
ITAPIRAPUA	0	-5	0	8	-9	5	-70	27	-44
ITAPURANGA	1	-143	0	6	-36	42	-8	7	-131
ITARUMA	0	-3	15	22	-23	2	-124	37	-74
ITAUCU	0	-11	0	-5	16	50	156	9	215
ITUMBIARA	-1	-318	-13	-23	-328	0	-72	779	24
IVOLANDIA	1	-11	0	0	-7	0	-27	-4	-48
JANDAIA	2	75	0	0	0	21	-60	-3	35
JARAGUA	-2	-363	-11	-39	-98	-115	70	7	-551

JATAI	-5	-758	-73	-212	-214	178	-204	-33	-1.321
JAUPACI	2	29	0	-1	7	-2	-1	3	37
JESUPOLIS	0	-26	0	0	2	0	-11	1	-34
JOVIANIA	0	-6	0	2	24	-36	-63	28	-51
JUSSARA	0	42	-1	-10	-31	-18	-72	11	-79
LAGOA SANTA	0	0	0	0	-8	-1	94	0	85
LEOPOLDO DE BULHOES	0	18	0	0	-1	-136	-75	11	-183
LUZIANIA	-11	-132	-8	-114	-469	-450	197	15	-972
MAIRIPOTABA	0	0	0	0	3	2	-65	4	-56
MAMBAI	0	2	0	-7	13	-27	-87	5	-101
MARA ROSA	1	-27	0	66	-15	33	-13	-7	38
MARZAGAO	0	-28	0	0	24	-3	15	0	8
MATRINCHA	-6	5	0	0	-15	-3	-38	-14	-71
MAURILANDIA	0	0	0	-48	-18	-45	-376	-15	-502
MIMOSO DE GOIAS	-2	-2	0	-1	0	-3	-192	6	-194
MINACU	-92	-54	-11	146	-103	-134	-1.430	-6	-1.684
MINEIROS	-21	-1	-14	-103	-440	236	-64	-173	-580
MOIPORA	0	-14	0	0	0	1	-38	7	-44
MONTE ALEGRE DE GOIAS	1	-6	0	-2	12	-3	-18	-2	-18
MONTES CLAROS DE GOIAS	0	-11	-2	-12	-30	2	-80	-35	-168
MONTIVIDIU	-13	-28	0	-49	-18	-19	-317	74	-370
MONTIVIDIU DO NORTE	23	0	0	-1	4	-1	-15	25	35
MORRINHOS	-1	-120	0	-113	32	70	1.442	387	1.697
MORRO AGUDO DE GOIAS	0	1	0	0	-1	7	121	-2	126
MOSSAMEDES	-3	37	0	1	13	-15	-23	19	29
MOZARLANDIA	0	16	0	-8	-10	-7	-14	-31	-54
MUNDO NOVO	0	5	0	1	-12	10	5	12	21
MUTUNOPOLIS	0	18	0	0	-3	2	-29	6	-6
NAZARIO	0	28	0	-2	-23	2	-40	5	-30
NEROPOLIS	0	-14	1	-35	-26	-212	-352	61	-577
NIQUELANDIA	-769	-43	0	-184	-56	-282	-200	-43	-1.577
NOVA AMERICA	0	-2	0	-10	5	39	-109	2	-75
NOVA AURORA	0	0	0	0	4	10	13	15	42
NOVA CRIXAS	0	-1	0	1	11	15	-28	-35	-37
NOVA GLORIA	-1	-21	0	-1	-2	3	-64	9	-77
NOVA IGUACU DE GOIAS	0	-6	0	-1	3	0	6	15	17
NOVA ROMA	17	0	0	0	-1	-2	-64	16	-34
NOVA VENEZA	-22	-67	0	46	15	-18	-145	1	-190
NOVO BRASIL	0	-4	0	0	2	-3	-15	18	-2
NOVO GAMA	4	-15	-13	-21	-107	-72	1.493	0	1.269
NOVO PLANALTO	0	-4	0	5	-1	4	-37	-1	-34
ORIZONA	-3	-141	0	-1	-15	-3	-184	18	-329
OURO VERDE DE GOIAS	0	-10	0	0	-11	-4	-12	14	-23
OUVIDOR	12	68	0	6	10	-4	-143	64	13

PADRE BERNARDO	-6	13	5	-15	-19	30	-21	44	31
PALESTINA DE GOIAS	1	0	9	0	1	-2	-9	-4	-4
PALMEIRAS DE GOIAS	0	-26	7	-56	-4	9	-177	8	-239
PALMELO	0	0	0	0	7	-15	7	-6	-7
PALMINOPOLIS	0	-9	0	0	18	-5	-77	12	-61
PANAMA	3	0	0	0	-5	-10	62	21	71
PARANAIGUARA	0	-6	0	1	12	10	-28	12	1
PARAUNA	0	-4	-6	4	-64	53	-133	33	-117
PEROLANDIA	-3	-116	0	0	-17	-1	12	-6	-131
PETROLINA DE GOIAS	0	-13	0	-6	0	-15	-21	-1	-56
PILAR DE GOIAS	-24	3	0	-5	-3	8	1	6	-14
PIRACANJUBA	0	1	0	8	26	3	-27	-93	-82
PIRANHAS	2	-57	0	-6	5	-6	-43	26	-79
PIRENOPOLIS	-1	-37	0	-12	-59	-48	-266	14	-409
PIRES DO RIO	-1	-188	0	-40	13	6	-138	-53	-401
PLANALTINA	-43	-9	2	-61	-45	-27	-108	231	-60
PONTALINA	0	13	0	48	-15	20	41	3	110
PORANGATU	0	-73	-3	-4	-106	35	-95	94	-152
PORTEIRAO	0	-11	0	3	-1	34	-45	8	-12
PORTELANDIA	26	3	0	-1	2	24	5	13	72
POSSE	2	48	2	-18	-163	-43	-18	-13	-203
PROFESSOR JAMIL	0	-5	0	13	-4	-7	-28	2	-29
QUIRINOPOLIS	1	21	0	26	-133	-197	-303	-18	-603
RIALMA	-1	-15	0	-5	70	-53	79	14	89
RIANAPOLIS	0	12	0	0	8	-14	-24	9	-9
RIO QUENTE	0	-1	0	6	-5	-219	-70	-6	-295
RIO VERDE	42	-1.599	121	-701	-291	2.391	-2.774	-499	-3.310
RUBIATABA	0	-48	0	-2	31	-44	-21	-32	-116
SANCLERLANDIA	7	27	0	2	-61	-60	-23	-1	-109
SANTA BARBARA DE GOIAS	36	-149	0	6	-29	-6	6	9	-127
SANTA CRUZ DE GOIAS	-3	0	0	0	-5	-13	-39	7	-53
SANTA FE DE GOIAS	0	158	0	0	-4	11	-73	20	112
SANTA HELENA DE GOIAS	0	41	0	-10	-54	-14	12	442	417
SANTA ISABEL	0	0	0	0	5	-2	-53	1	-49
SANTA RITA DO ARAGUAIA	0	-1	5	1	-52	-32	-27	-15	-121
SANTA RITA DO NOVO DESTINO	0	0	0	1	1	-5	-40	42	-1
SANTA ROSA DE GOIAS	0	-1	0	0	4	3	-4	1	3
SANTA TEREZA DE GOIAS	0	-1	0	0	1	-2	-32	2	-32
SANTA TEREZINHA DE GOIAS	0	-2	0	0	-8	-3	63	-8	42
SANTO ANTONIO DA BARRA	0	-13	0	4	-16	-21	-133	33	-146
SANTO ANTONIO DE GOIAS	0	-66	2	-11	-10	32	2	48	-3
SANTO ANTONIO DO DESCOBERTO	1	-39	43	-3	-78	82	-276	-6	-276

SAO DOMINGOS	-2	0	-14	-3	2	-33	-37	15	-72
SAO FRANCISCO DE GOIAS	-3	-69	0	0	-43	26	-33	52	-70
SAO JOAO D ALIANCA	0	-10	0	-1	-7	2	48	46	78
SAO JOAO DA PARAUNA	0	0	0	0	2	-6	-32	-10	-46
SAO LUIS DE MONTES BELOS	14	91	-4	40	9	64	99	1	314
SAO LUIZ DO NORTE	3	1	0	0	2	-6	-7	-17	-24
SAO MIGUEL DO ARAGUAIA	-3	-13	-1	2	-50	-27	-147	32	-207
SAO MIGUEL DO PASSA QUATRO	1	-8	0	-1	-13	-6	-21	-10	-58
SAO PATRICIO	0	4	0	0	3	0	2	-87	-78
SAO SIMAO	-6	82	-4	36	-39	125	-549	44	-311
SENADOR CANEDO	4	-149	-4	-107	-93	221	882	-15	739
SERRANOPOLIS	0	-12	0	0	-7	-11	-155	37	-148
SILVANIA	-3	-68	0	-55	-44	48	3	52	-67
SIMOLANDIA	0	-9	0	1	-19	3	-79	30	-73
SITIO D ABADIA	0	0	0	0	0	0	7	15	22
TAQUARAL DE GOIAS	0	9	0	4	-10	7	-23	-2	-15
TERESINA DE GOIAS	0	-1	0	0	4	0	-53	0	-50
TEREZOPOLIS DE GOIAS	0	22	0	-97	-27	-9	34	0	-77
TRES RANCHOS	0	-1	0	0	-3	-13	-7	5	-19
TRINDADE	1	-401	-2	60	-54	-12	-834	-62	-1.304
TROMBAS	0	-5	0	0	0	-2	5	-3	-5
TURVANIA	0	15	0	0	0	-1	-27	-2	-15
TURVELANDIA	0	52	0	0	9	-9	-20	38	70
UIRAPURU	0	0	0	0	-2	0	-45	-7	-54
URUACU	0	69	1	-24	-152	17	36	-14	-67
URUANA	0	19	0	2	-7	15	144	-7	166
URUTAI	0	27	-15	0	-18	-83	-66	25	-130
VALPARAISO DE GOIAS	0	-77	-22	-959	-152	-12	-215	-3	-1.440
VARJAO	1	-6	0	-2	-11	0	-71	-41	-130
VIANOPOLIS	0	-107	-1	-2	7	-11	-37	7	-144
VICENTINOPOLIS	0	-127	0	0	-13	-130	-53	7	-316
VILA BOA	1	-22	0	0	-15	10	-317	-148	-491
VILA PROPICIO	-6	4	0	4	-11	-4	-97	66	-44
TOTAL	-864	-13.221	185	-10.448	-11.259	-7.908	-14.407	2.468	55.454

Fonte: RAIS/MTb.

Elaboração: Instituto Mauro Borges/Segplan-GO/Gerência de Estudos Socioeconômicos e Especiais.

Apêndice II: Goiás – Remuneração Média (R\$) nos Municípios, Por Setor Econômico – 2016

Municípios de Goiás	Extrativa mineral	Indústria de transformação	SIUP	Construção Civil	Comércio	Serviços	Administração Pública	Agropecuária	Total
ABADIA DE GOIAS	0,00	1.605,93	0,00	1.460,05	1.530,27	1.468,54	1.973,23	1.637,25	1.654,50
ABADIANIA	1.692,15	1.402,78	3.012,12	1.343,22	1.251,39	1.566,42	1.756,99	1.397,30	1.527,39
ACREUNA	0,00	2.441,09	19.187,16	1.165,84	1.823,30	1.663,59	1.723,75	2.155,64	1.932,41
ADELANDIA	0,00	969,12	0,00	1.348,17	1.156,84	1.254,38	1.663,07	1.222,78	1.244,27
AGUA FRIA DE GOIAS	0,00	1.148,00	0,00	0,00	1.385,14	1.793,90	1.388,25	1.776,08	1.606,24
AGUA LIMPA	0,00	0,00	0,00	0,00	1.302,54	1.601,90	3.500,00	1.322,00	1.349,72
AGUAS LINDAS DE GOIAS	0,00	1.473,00	983,45	1.264,08	1.254,77	1.512,95	1.452,43	1.172,09	1.413,24
ALEXANIA	1.457,20	2.547,69	4.808,69	1.163,45	1.836,04	1.491,86	2.403,13	1.386,33	1.946,92
ALOANDIA	0,00	1.346,35	0,00	0,00	1.251,75	2.956,01	1.425,88	1.346,09	1.464,83
ALTO HORIZONTE	4.625,54	1.825,30	959,39	2.834,12	3.189,33	1.372,55	2.302,64	1.258,39	3.061,68
ALTO PARAISO DE GOIAS	0,00	1.372,48	0,00	3.154,04	1.234,23	1.300,89	1.901,96	1.539,02	1.496,87
ALVORADA DO NORTE	1.081,00	878,74	6.204,16	3.206,85	1.205,33	1.651,48	1.626,27	1.365,09	1.591,25
AMARALINA	0,00	2.528,44	0,00	0,00	1.067,60	2.483,14	1.316,23	1.921,18	1.525,68
AMERICANO DO BRASIL	1.996,57	1.006,23	0,00	1.480,00	1.173,32	1.068,95	1.593,78	1.111,66	1.308,61
AMORINOPOLIS	0,00	880,00	0,00	0,00	1.262,80	1.300,25	1.989,02	1.505,78	1.726,35
ANAPOLIS	2.247,57	2.360,10	2.924,27	1.574,89	1.579,48	2.468,84	3.606,83	1.327,82	2.314,95
ANHANGUERA	0,00	1.052,39	0,00	0,00	0,00	1.412,23	1.892,67	1.096,33	1.720,51
ANICUNS	0,00	1.993,37	12.995,46	1.351,70	1.308,36	2.266,69	1.767,16	1.252,61	1.835,51
APARECIDA DE GOIANIA	2.378,54	1.881,23	6.574,45	2.171,93	1.819,21	1.682,07	2.382,52	1.566,37	1.902,08
APARECIDA DO RIO DOCE	0,00	1.762,52	0,00	1.464,96	1.116,74	1.750,84	1.351,56	1.831,69	1.580,58
APORE	0,00	2.554,26	9.880,29	0,00	1.432,11	2.670,55	2.143,41	1.653,72	2.087,01
ARACU	0,00	1.118,00	0,00	1.916,11	1.223,09	1.387,82	1.591,34	1.223,46	1.390,42
ARAGARCAS	2.025,17	1.122,60	14.978,86	1.703,35	1.368,84	2.052,74	1.426,63	1.598,89	1.783,61
ARAGOIANIA	0,00	1.574,16	0,00	1.280,72	1.292,56	1.259,80	1.771,53	1.281,60	1.440,53
ARAGUAPAZ	1.244,84	922,43	5.201,01	0,00	1.225,98	1.710,89	2.161,34	1.602,14	1.584,23
ARENOPOLIS	1.050,00	968,97	2.219,22	3.691,80	1.314,69	1.515,11	1.668,44	1.597,74	1.707,21
ARUANA	2.009,50	1.120,67	12.628,35	808,89	1.286,10	1.572,62	1.939,27	1.753,64	1.711,34
AURILANDIA	0,00	992,09	0,00	0,00	1.337,49	1.464,01	1.907,61	1.428,90	1.522,11
AVELINOPOLIS	0,00	1.122,58	0,00	0,00	1.083,30	1.744,95	2.093,21	1.323,63	1.629,98
BALIZA	0,00	0,00	0,00	0,00	1.316,56	1.895,50	2.039,06	1.709,80	1.865,90
BARRO ALTO	4.939,37	1.091,73	28.982,30	1.196,53	1.290,19	1.978,36	1.882,80	1.560,63	2.983,82
BELA VISTA DE GOIAS	3.157,80	2.585,21	6.281,08	1.920,80	1.420,05	1.691,23	2.106,16	1.623,31	2.051,06
BOM JARDIM DE GOIAS	0,00	0,00	0,00	1.495,02	1.223,14	1.935,17	1.420,35	1.343,87	1.430,93
BOM JESUS DE GOIAS	0,00	1.870,39	0,00	209,73	1.399,67	1.542,69	2.636,14	1.936,79	1.849,08
BONFINOPOLIS	0,00	1.599,33	0,00	1.400,16	1.337,26	1.313,08	2.064,95	1.249,41	1.567,31
BONOPOLIS	0,00	1.193,33	0,00	0,00	1.233,67	1.310,09	1.704,74	1.880,99	1.757,53
BRAZABRANTES	0,00	1.300,41	1.289,09	0,00	1.054,51	1.528,74	1.146,48	1.200,26	1.306,62
BRITANIA	0,00	946,23	0,00	2.114,72	1.243,34	1.389,61	2.147,78	1.822,97	1.720,66
BURITI ALEGRE	2.187,07	1.497,03	1.467,65	1.953,20	1.239,03	1.750,41	1.193,85	1.414,60	1.379,45
BURITI DE GOIAS	1.307,86	871,58	0,00	0,00	1.159,71	2.190,40	1.729,61	1.369,88	1.256,72
BURITINOPOLIS	0,00	0,00	0,00	1.284,50	881,74	1.523,98	1.304,45	1.482,49	1.293,55
CABECEIRAS	2.428,05	1.137,26	0,00	1.200,00	1.098,15	1.353,78	1.399,83	1.745,98	1.563,91
CACHOEIRA ALTA	1.954,07	1.869,60	0,00	0,00	1.386,63	2.382,36	2.222,50	1.704,56	1.970,66
CACHOEIRA DE GOIAS	0,00	1.374,65	0,00	0,00	1.178,88	1.255,82	1.777,37	1.109,30	1.562,89
CACHOEIRA DOURADA	0,00	3.287,26	11.242,18	1.898,03	1.375,30	1.907,66	3.070,85	1.988,92	3.143,30
CACU	0,00	2.844,20	7.311,91	1.001,95	1.394,38	1.622,52	2.514,08	1.770,98	2.284,09
CAIAPONIA	3.090,02	2.053,10	7.254,76	1.104,95	1.606,13	2.102,42	2.588,06	1.818,81	1.976,90
CALDAS NOVAS	2.204,14	1.483,11	10.882,20	1.478,93	1.538,05	1.620,88	2.318,46	1.768,90	1.717,06

CALDAZINHA	0,00	1.057,52	0,00	1.646,67	1.122,09	1.124,97	1.963,56	1.217,43	1.581,03
CAMPESTRE DE GOIAS	1.475,00	1.174,63	0,00	0,00	1.197,58	1.521,76	2.053,55	1.430,78	1.606,12
CAMPINACU	0,00	0,00	0,00	0,00	1.012,79	1.650,51	1.815,58	1.324,16	1.259,81
CAMPINORTE	2.708,56	1.451,27	7.326,88	1.112,26	1.227,44	1.750,64	1.849,57	1.682,10	1.581,77
CAMPO ALEGRE DE GOIAS	0,00	1.475,67	0,00	1.733,91	1.452,94	2.287,53	1.971,89	1.875,68	1.867,41
CAMPO LIMPO DE GOIAS	2.679,76	1.481,33	0,00	14.923,96	1.146,04	1.351,93	1.895,24	1.226,37	2.582,64
CAMPOS BELOS	880,00	1.186,76	11.138,93	1.896,86	1.240,06	1.731,92	2.176,76	1.238,05	1.717,78
CAMPOS VERDES	1.112,43	723,91	0,00	0,00	1.051,79	2.406,74	1.318,53	1.638,53	1.317,84
CARMO DO RIO VERDE	0,00	1.964,40	0,00	1.359,17	1.316,30	1.953,65	1.756,33	1.242,63	1.795,91
CASTELANDIA	0,00	1.200,00	0,00	0,00	1.498,86	2.912,28	1.737,90	1.549,20	1.767,74
CATALAO	4.106,44	3.260,65	4.633,15	2.315,47	1.671,37	1.816,05	2.779,45	2.189,92	2.349,51
CATURAI	0,00	1.235,50	0,00	897,14	1.349,69	1.397,32	2.488,61	1.326,92	1.667,23
CAVALCANTE	1.850,44	0,00	6.782,51	0,00	1.273,58	1.968,04	1.892,64	1.067,39	1.942,27
CERES	1.202,37	1.489,31	2.901,95	1.554,81	1.457,24	2.917,84	1.978,60	1.173,53	2.131,88
CEZARINA	0,00	2.410,75	1.946,86	2.059,18	1.209,08	1.136,16	1.855,56	1.560,37	1.848,93
CHAPADAO DO CEU	0,00	3.583,33	0,00	1.639,12	1.853,07	2.470,60	2.848,30	2.733,93	3.013,38
CIDADE OCIDENTAL	0,00	1.626,33	2.128,08	1.191,84	1.261,68	1.466,64	2.478,51	1.406,26	1.721,40
COCALZINHO DE GOIAS	2.348,58	2.978,73	7.660,45	1.008,70	1.178,45	1.815,93	2.135,80	1.315,50	1.868,87
COLINAS DO SUL	0,00	0,00	9.015,82	0,00	1.166,23	1.677,22	1.656,17	1.045,49	1.824,26
CORREGO DO OURO	1.012,00	1.004,75	0,00	0,00	1.041,03	1.772,34	1.558,71	1.434,10	1.342,49
CORUMBA DE GOIAS	1.243,92	1.541,83	4.462,48	1.189,28	1.088,59	1.620,77	2.111,42	1.488,48	1.662,03
CORUMBAIBA	765,18	2.203,43	0,00	1.430,00	1.302,23	2.656,71	1.732,44	1.647,92	1.948,73
CRISTALINA	1.663,12	1.661,38	4.756,86	2.094,21	1.764,71	1.706,29	2.787,94	1.961,36	1.976,09
CRISTIANOPOLIS	0,00	1.243,74	0,00	1.639,68	1.307,69	2.012,53	1.641,52	1.347,04	1.601,09
CRIXAS	4.554,45	1.622,14	17.637,91	1.021,33	1.229,61	2.992,04	2.172,45	1.388,50	2.960,90
CROMINIA	0,00	915,20	0,00	0,00	1.225,97	1.412,93	1.241,21	1.409,14	1.282,83
CUMARI	1.762,91	0,00	0,00	0,00	1.175,15	1.350,75	1.630,09	1.502,28	1.510,79
DAMIANOPOLIS	0,00	0,00	0,00	0,00	961,91	1.202,34	1.133,68	957,05	1.101,53
DAMOLANDIA	0,00	1.116,54	0,00	1.503,02	1.639,37	1.711,00	1.782,89	1.288,98	1.515,95
DAVINOPOLIS	0,00	1.391,04	4.731,98	0,00	1.356,26	1.468,62	1.585,30	1.350,57	1.954,73
DIORAMA	0,00	1.035,87	0,00	0,00	1.094,28	1.302,59	1.424,49	1.538,29	1.383,19
DOVERLANDIA	0,00	2.092,57	0,00	0,00	1.280,09	2.323,29	1.747,68	1.583,77	1.683,17
EDEALINA	0,00	3.060,78	0,00	2.640,00	1.281,12	2.382,92	1.704,79	1.474,97	2.014,25
EDEIA	0,00	3.341,06	26.309,50	1.066,08	1.306,47	1.984,81	2.141,27	1.662,87	2.741,64
ESTRELA DO NORTE	0,00	1.546,06	0,00	0,00	1.243,30	1.448,39	1.944,80	1.413,28	1.654,48
FAINA	1.137,57	915,05	0,00	880,00	1.302,29	1.451,40	1.491,25	1.256,28	1.377,33
FAZENDA NOVA	880,00	977,96	0,00	1.188,00	1.222,74	3.122,93	1.370,54	1.380,65	1.456,81
FIRMINOPOLIS	0,00	1.226,32	13.113,94	1.416,65	1.209,13	2.152,30	1.745,77	1.299,63	1.931,30
FLORES DE GOIAS	0,00	0,00	0,00	0,00	1.149,23	1.701,05	880,00	1.578,50	1.509,45
FORMOSA	2.158,55	1.701,62	11.045,76	1.569,77	1.486,83	1.613,55	2.196,71	1.913,60	1.753,80
FORMOSO	1.754,32	1.055,00	0,00	1.163,25	1.138,58	1.554,43	1.673,06	1.058,58	1.462,58
GAMELEIRA DE GOIAS	0,00	1.491,89	0,00	0,00	1.222,26	2.055,74	2.157,95	1.446,19	1.737,65
DIVINOPOLIS DE GOIAS	2.819,97	880,00	0,00	0,00	1.239,88	2.041,97	1.531,35	1.102,66	1.528,93
GOIANAPOLIS	2.099,07	1.227,52	7.927,42	1.230,12	1.377,79	2.013,02	1.901,94	1.313,93	1.665,15
GOIANDIRA	2.157,29	1.298,30	0,00	2.419,19	1.282,25	1.910,16	2.208,33	1.711,11	1.835,74
GOIANESIA	1.158,00	2.128,81	8.746,51	1.643,48	1.242,43	1.850,82	2.156,08	1.883,06	1.883,98
GOIANIA	2.696,61	1.886,16	7.774,65	1.956,49	1.836,05	2.447,96	4.870,42	2.030,91	3.007,59
GOIANIRA	3.013,32	1.760,94	2.097,93	1.945,93	1.453,84	1.662,09	1.876,68	1.484,03	1.733,72
GOIAS	4.329,72	1.179,36	11.822,60	1.634,80	1.543,10	1.697,05	2.567,38	1.493,55	1.901,63
GOIATUBA	0,00	2.679,69	21.094,57	1.518,12	1.636,50	1.821,69	2.478,51	2.751,39	2.364,29
GOUVELANDIA	0,00	2.235,56	0,00	0,00	1.194,97	2.104,65	1.787,37	1.490,78	1.778,88
GUAPO	2.363,36	1.264,62	8.731,98	1.311,40	1.231,09	1.834,67	1.682,25	1.502,20	1.615,03

GUARAITA	0,00	899,57	0,00	0,00	1.059,59	1.313,22	1.895,86	1.247,84	1.725,00
GUARANI DE GOIAS	2.154,78	0,00	0,00	0,00	1.059,63	1.429,13	1.625,75	1.369,11	1.535,26
GUARINOS	0,00	0,00	0,00	0,00	1.089,28	2.083,16	1.429,94	1.425,66	1.434,79
HEITORAI	0,00	1.117,17	0,00	0,00	1.130,81	1.015,69	970,52	1.222,12	1.031,83
HIDROLANDIA	0,00	1.876,93	1.729,12	2.696,38	1.543,90	1.750,81	2.078,47	1.351,56	1.760,23
HIDROLINA	0,00	852,10	0,00	880,00	977,57	1.500,44	1.294,52	1.263,10	1.215,02
IACIARA	0,00	1.466,67	17.153,31	0,00	1.316,07	1.750,12	2.218,48	1.750,28	1.855,24
INACIOLANDIA	0,00	1.116,44	0,00	0,00	1.251,71	2.446,66	2.032,51	1.685,48	1.895,84
INDIARA	2.592,15	1.648,41	13.141,36	2.851,55	1.463,32	1.756,72	1.829,41	1.531,10	1.844,26
INHUMAS	0,00	1.544,19	17.766,59	1.425,19	1.353,33	1.540,33	2.222,96	1.567,38	1.588,69
IPAMERI	1.910,01	2.397,50	10.461,49	1.937,68	1.385,06	1.957,39	2.233,19	1.788,80	1.907,82
IPIRANGA DE GOIAS	0,00	1.024,32	0,00	0,00	1.238,97	1.691,56	1.396,72	1.044,73	1.296,31
IPORA	0,00	1.372,79	13.319,80	2.421,57	1.519,27	2.306,98	2.188,48	1.336,06	2.032,63
ISRAELANDIA	1.280,80	1.309,92	0,00	0,00	1.298,97	2.304,96	2.135,33	1.426,96	1.571,47
ITABERAI	0,00	1.554,92	12.634,76	1.609,46	1.413,17	1.563,74	2.395,36	1.491,95	1.593,20
ITAGUARI	0,00	965,23	0,00	0,00	1.328,86	1.025,23	1.673,85	1.282,29	1.368,59
ITAGUARU	0,00	986,34	0,00	880,00	1.069,53	1.876,31	1.412,82	1.065,32	1.341,99
ITAJA	0,00	1.532,00	0,00	0,00	1.255,94	2.746,44	1.351,59	1.493,49	1.453,50
ITAPACI	1.543,29	2.019,19	2.432,23	1.829,42	1.311,10	1.667,08	1.704,63	1.353,15	1.738,32
ITAPIRAPUA	0,00	943,89	9.327,36	2.720,51	1.140,93	3.703,29	1.626,26	1.565,06	1.489,79
ITAPURANGA	987,00	1.274,30	11.163,84	2.558,37	1.358,04	1.730,32	1.822,80	1.299,91	1.547,40
ITARUMA	0,00	1.289,55	5.099,90	1.239,70	1.494,54	2.324,07	1.746,04	1.656,58	1.753,68
ITAUCU	0,00	1.656,82	0,00	5.303,64	1.230,68	1.480,70	1.812,05	1.410,81	1.574,69
ITUMBIARA	2.144,08	2.578,34	4.433,16	1.805,33	1.645,64	1.880,42	2.050,34	2.262,02	2.076,88
IVOLANDIA	586,44	853,41	0,00	0,00	1.224,60	971,96	1.591,75	1.386,19	1.451,31
JANDAIA	2.706,60	2.649,92	0,00	880,00	1.830,83	2.262,27	1.944,52	1.591,79	2.314,69
JARAGUA	1.531,31	1.573,30	14.509,01	2.020,95	1.285,75	1.806,12	1.819,96	1.333,31	1.619,04
JATAI	2.242,33	2.640,91	2.218,98	1.846,23	1.835,60	1.863,30	2.570,57	1.930,93	2.072,49
JAUPACI	1.402,69	891,13	0,00	1.500,00	1.232,96	2.055,77	1.938,08	1.501,51	1.571,14
JESUPOLIS	0,00	1.167,37	0,00	0,00	1.203,00	1.703,98	1.586,33	1.021,32	1.496,73
JOVIANIA	0,00	1.442,21	0,00	1.571,67	1.491,44	2.119,68	1.278,66	1.678,42	1.705,26
JUSSARA	0,00	1.086,64	7.231,95	1.384,76	1.344,18	1.588,30	2.019,56	1.752,00	1.602,28
LAGOA SANTA	0,00	2.203,39	0,00	0,00	1.133,79	1.362,49	2.476,70	1.747,33	1.906,39
LEOPOLDO DE BULHOES	0,00	1.349,49	0,00	0,00	1.204,24	1.583,84	1.540,58	1.615,64	1.535,71
LUZIANIA	1.708,94	2.145,53	9.649,77	2.149,02	1.415,25	1.680,63	2.079,89	1.945,07	1.843,91
MAIRIPOTABA	0,00	905,00	0,00	0,00	1.055,14	973,31	1.501,63	1.386,03	1.402,90
MAMBAI	0,00	1.556,20	0,00	0,00	1.174,32	1.389,32	1.739,38	1.035,35	1.461,69
MARA ROSA	3.184,93	1.448,85	0,00	1.546,57	1.159,80	2.134,45	2.008,64	1.441,52	1.682,95
MARZAGAO	0,00	1.061,67	0,00	0,00	1.778,91	1.318,04	1.454,13	1.528,92	1.532,57
MATRINCHA	1.780,45	1.074,88	0,00	0,00	1.228,82	3.605,47	1.623,22	1.568,21	1.564,74
MAURILANDIA	0,00	1.079,47	0,00	1.255,09	1.139,09	1.445,00	2.466,67	2.774,04	2.355,49
MIMOSO DE GOIAS	2.036,66	0,00	0,00	0,00	1.098,00	1.657,08	1.592,44	1.651,38	1.626,79
MINACU	5.076,23	1.383,10	7.651,51	1.517,76	1.306,15	1.757,41	2.058,40	1.116,73	2.584,32
MINEIROS	1.267,75	1.820,16	1.584,91	1.795,34	1.791,84	2.250,74	3.056,11	2.357,97	2.148,63
MOIPORA	0,00	826,97	0,00	0,00	772,96	1.434,16	1.617,22	1.441,96	1.474,16
MONTE ALEGRE DE GOIAS	913,50	880,00	0,00	0,00	1.082,24	1.427,45	1.822,60	1.195,18	1.524,88
MONTES CLAROS DE GOIAS	0,00	1.979,54	0,00	1.440,00	1.730,74	1.905,00	1.843,35	1.779,87	1.847,48
MONTIVIDIU	2.933,86	2.070,18	0,00	1.585,57	1.991,57	2.170,52	1.648,74	2.403,40	2.153,63
MONTIVIDIU DO NORTE	3.899,11	880,00	0,00	0,00	1.284,59	1.965,00	1.531,54	1.435,56	1.717,38
MORRINHOS	0,00	2.305,89	13.679,93	1.208,21	1.611,03	3.120,43	1.831,57	1.745,02	2.164,12
MORRO AGUDO DE GOIAS	0,00	936,00	0,00	0,00	1.649,40	1.787,83	2.507,37	1.193,46	2.179,00
MOSSAMEDES	1.965,26	889,36	0,00	1.312,12	1.040,43	1.319,26	1.925,59	1.356,97	1.321,95

MOZARLANDIA	0,00	1.991,33	1.506,57	1.288,75	1.720,88	2.215,81	2.091,23	1.744,58	1.960,37
MUNDO NOVO	0,00	1.134,27	0,00	1.174,88	1.012,26	1.797,94	1.419,07	1.854,34	1.580,35
MUTUNOPOLIS	0,00	928,60	0,00	0,00	1.064,50	1.432,98	2.288,67	1.719,54	1.861,94
NAZARIO	0,00	1.923,88	0,00	1.547,10	1.320,40	1.193,07	1.552,71	2.064,57	1.751,28
NEROPOLIS	0,00	1.626,81	4.959,06	1.207,95	1.355,94	1.523,63	2.376,16	1.607,26	1.691,05
NIQUELANDIA	4.119,63	3.166,68	12.211,03	1.909,98	1.319,73	1.574,26	2.829,45	2.006,85	2.146,48
NOVA AMERICA	0,00	0,00	0,00	0,00	1.148,91	1.400,56	1.405,37	1.098,28	1.355,02
NOVA AURORA	0,00	996,80	0,00	1.533,33	1.179,55	1.787,76	1.837,81	1.545,13	1.668,23
NOVA CRIXAS	1.292,13	1.159,78	0,00	2.063,88	1.220,21	1.956,59	2.499,98	2.008,34	2.020,41
NOVA GLORIA	2.424,59	1.022,86	0,00	1.320,00	1.316,53	1.627,39	1.577,00	1.576,86	1.504,29
NOVA IGUACU DE GOIAS	0,00	826,22	0,00	0,00	1.328,09	1.645,89	1.594,61	1.423,33	1.535,38
NOVA ROMA	2.002,94	0,00	0,00	0,00	1.407,38	1.602,52	1.493,50	1.298,94	1.441,28
NOVA VENEZA	1.588,79	1.371,25	16.824,50	2.710,52	1.326,51	1.430,81	1.910,46	1.188,86	1.662,86
NOVO BRASIL	0,00	929,61	0,00	0,00	1.346,41	1.496,71	1.001,26	1.410,14	1.111,63
NOVO GAMA	1.700,64	1.125,69	1.588,71	1.361,09	1.333,85	1.581,13	2.577,19	1.290,02	1.854,25
NOVO PLANALTO	0,00	626,67	0,00	1.537,61	1.218,20	1.516,61	1.588,89	1.820,21	1.625,55
ORIZONA	1.649,45	1.478,21	8.563,23	1.182,50	1.412,94	1.979,95	1.873,29	1.589,68	1.623,99
OURO VERDE DE GOIAS	0,00	1.081,09	0,00	1.022,00	1.128,65	1.322,08	2.048,49	1.411,35	1.678,16
OUVIDOR	2.140,05	4.792,44	0,00	3.342,92	1.148,10	1.803,77	2.644,96	1.496,63	3.925,78
PADRE BERNARDO	2.467,81	1.172,58	2.867,11	2.459,51	1.239,30	1.730,55	2.299,19	1.510,95	1.795,93
PALESTINA DE GOIAS	1.458,00	1.642,67	2.886,45	0,00	1.250,88	1.557,93	1.634,32	1.500,43	1.581,45
PALMEIRAS DE GOIAS	0,00	1.579,39	5.477,05	1.701,04	1.467,69	1.723,30	2.411,09	1.529,40	1.668,64
PALMELO	0,00	880,00	0,00	0,00	1.203,28	1.426,61	1.468,09	1.258,29	1.409,34
PALMINOPOLIS	0,00	947,92	0,00	0,00	1.665,01	1.556,61	1.690,37	1.466,95	1.580,83
PANAMA	1.957,60	0,00	0,00	0,00	1.396,23	1.649,51	1.648,36	1.696,82	1.636,87
PARANAIGUARA	0,00	1.431,56	0,00	946,00	1.287,27	1.500,28	1.647,46	1.579,01	1.503,43
PARAUNA	0,00	1.941,69	5.071,19	1.631,74	1.633,53	2.033,31	3.258,56	1.720,29	1.974,51
PEROLANDIA	2.797,20	3.492,01	0,00	0,00	1.273,32	2.345,88	2.279,38	1.941,26	2.884,37
PETROLINA DE GOIAS	0,00	1.009,26	0,00	1.423,63	1.113,38	2.036,48	1.563,71	1.103,52	1.427,78
PILAR DE GOIAS	7.843,57	1.306,69	0,00	0,00	1.292,67	1.912,28	1.360,64	1.292,49	5.481,05
PIRACANJUBA	0,00	1.798,97	8.039,28	975,33	1.624,39	1.950,99	2.272,76	1.462,70	1.817,35
PIRANHAS	2.152,64	1.588,99	8.349,02	1.745,53	1.377,07	2.141,47	2.675,99	1.496,98	1.881,22
PIRENOPOLIS	1.138,45	1.150,52	8.380,35	1.841,44	1.187,49	1.678,50	1.944,57	1.317,08	1.545,65
PIRES DO RIO	880,00	1.407,35	11.366,00	1.337,88	1.485,69	1.467,98	2.350,77	1.284,72	1.555,77
PLANALTINA	2.753,77	1.172,53	2.495,41	1.551,10	1.316,61	1.621,96	2.873,00	1.715,05	2.118,25
PONTALINA	0,00	1.145,92	11.676,13	2.005,02	1.217,83	2.140,16	1.893,62	1.436,84	1.549,95
PORANGATU	0,00	1.510,18	15.331,35	1.366,97	1.281,99	1.611,58	2.179,36	1.389,32	1.658,26
PORTEIRO	0,00	2.883,24	0,00	1.358,40	1.204,49	1.964,48	1.909,84	1.974,22	1.976,40
PORTELANDIA	1.911,21	1.579,91	0,00	0,00	1.758,56	2.196,38	2.789,14	1.678,08	2.091,05
POSSE	2.412,78	1.294,13	11.359,80	1.074,29	1.454,78	1.666,80	2.442,20	1.539,76	1.762,94
PROFESSOR JAMIL	2.158,35	950,40	0,00	1.030,34	1.206,82	1.296,62	1.639,64	1.643,55	1.502,92
QUIRINOPOLIS	1.683,40	3.181,13	13.723,44	1.377,64	1.483,56	1.876,81	1.855,29	1.740,89	2.374,88
RIALMA	1.269,75	1.904,71	0,00	978,71	1.409,22	1.669,98	1.895,90	1.180,69	1.626,69
RIANAPOLIS	0,00	1.794,07	0,00	0,00	1.473,42	1.112,08	2.045,79	1.564,30	1.738,11
RIO QUENTE	0,00	935,00	0,00	1.575,76	1.388,34	1.987,68	2.055,89	1.376,46	1.945,89
RIO VERDE	2.147,27	2.139,42	6.760,96	1.639,32	1.867,40	2.561,79	2.810,46	2.106,93	2.275,99
RUBIATABA	0,00	2.052,29	8.521,68	1.098,14	1.247,21	1.935,89	2.234,32	2.244,35	2.018,03
SANCLERLANDIA	889,91	934,17	6.991,64	1.863,46	1.114,66	1.933,07	1.070,35	1.352,75	1.137,03
SANTA BARBARA DE GOIAS	2.469,62	1.208,07	0,00	1.283,19	1.047,36	1.503,36	1.542,14	1.385,17	1.450,14
SANTA CRUZ DE GOIAS	1.506,72	1.025,01	0,00	0,00	1.077,67	1.369,52	1.672,58	1.489,75	1.544,66
SANTA FE DE GOIAS	0,00	2.053,77	0,00	0,00	1.489,65	1.131,91	1.779,74	1.945,64	1.956,08
SANTA HELENA DE GOIAS	0,00	2.109,11	18.175,19	2.137,47	1.587,13	1.628,29	1.895,25	2.279,41	1.907,04

SANTA ISABEL	0,00	0,00	0,00	0,00	1.214,04	1.671,56	1.430,46	1.477,26	1.441,38
SANTA RITA DO ARAGUAIA	0,00	1.296,69	1.007,48	1.300,00	1.612,25	1.687,82	2.450,03	1.612,12	1.794,12
SANTA RITA DO NOVO DESTINO	1.148,67	0,00	0,00	1.946,67	1.331,03	1.642,31	1.602,48	1.578,83	1.589,52
SANTA ROSA DE GOIAS	0,00	1.054,80	0,00	0,00	1.288,54	1.091,15	1.561,58	1.232,73	1.408,22
SANTA TEREZA DE GOIAS	0,00	1.320,00	0,00	0,00	1.312,22	1.503,93	1.499,46	1.433,70	1.468,48
SANTA TEREZINHA DE GOIAS	1.380,20	1.281,39	13.685,39	1.699,06	1.100,57	2.148,13	1.301,86	1.367,20	1.523,99
SANTO ANTONIO DA BARRA	0,00	3.116,00	0,00	1.312,13	946,69	1.725,92	1.697,42	2.756,91	2.593,56
SANTO ANTONIO DE GOIAS	0,00	1.729,59	983,90	2.123,57	1.312,73	6.209,02	1.692,70	1.480,19	3.593,88
SANTO ANTONIO DO DESCOBERTO	1.326,33	1.182,77	1.286,06	1.369,42	1.326,07	1.521,59	2.748,02	1.226,27	1.937,41
SAO DOMINGOS	1.173,33	980,96	4.250,06	0,00	1.095,93	2.454,73	1.969,31	1.623,33	1.815,33
SAO FRANCISCO DE GOIAS	1.779,46	941,96	0,00	0,00	1.252,46	1.825,43	1.999,67	1.533,41	1.511,77
SAO JOAO D ALIANCA	0,00	1.203,18	0,00	1.320,00	1.404,08	1.408,57	1.946,29	1.757,38	1.705,57
SAO JOAO DA PARAUNA	0,00	1.186,09	0,00	0,00	1.087,97	1.860,50	1.301,46	1.393,32	1.407,47
SAO LUIS DE MONTES BELOS	2.645,95	1.614,25	7.160,21	1.575,93	1.428,45	1.950,24	2.023,08	1.396,37	1.751,30
SAO LUIZ DO NORTE	1.340,00	1.320,00	0,00	2.645,75	1.157,85	1.092,94	1.475,76	2.006,90	1.560,94
SAO MIGUEL DO ARAGUAIA	1.882,54	1.370,65	3.425,59	1.249,44	1.393,57	1.818,44	2.667,18	1.825,90	1.846,77
SAO MIGUEL DO PASSA QUATRO	1.165,39	1.105,48	0,00	897,60	1.189,54	1.581,85	1.708,84	1.634,34	1.561,21
SAO PATRICIO	0,00	940,25	0,00	0,00	1.126,84	1.199,61	1.468,02	2.583,29	2.183,02
SAO SIMAO	1.908,58	2.853,39	1.027,52	3.571,87	1.316,69	1.947,46	2.546,72	1.823,10	2.318,32
SENADOR CANEDO	1.569,58	2.208,40	2.275,87	1.728,16	1.727,77	1.811,43	1.634,09	1.320,66	1.857,31
SERRANOPOLIS	0,00	2.717,74	0,00	1.510,86	1.670,27	2.030,88	2.392,36	1.810,19	2.232,03
SILVANIA	1.233,07	1.327,03	21.818,79	1.689,29	1.541,57	1.976,29	2.393,14	1.641,64	1.780,72
SIMOLANDIA	0,00	831,11	0,00	0,00	1.235,57	1.145,14	1.905,26	1.561,93	1.458,07
SITIO D ABADIA	0,00	0,00	0,00	0,00	1.026,67	39.096,95	1.466,19	1.192,24	1.708,95
TAQUARAL DE GOIAS	0,00	1.056,08	0,00	813,33	1.278,33	1.155,99	1.698,20	1.261,22	1.297,38
TERESINA DE GOIAS	0,00	0,00	0,00	0,00	1.237,67	1.367,70	1.328,06	819,00	1.307,33
TEREZOPOLIS DE GOIAS	0,00	1.550,72	0,00	863,17	1.356,24	1.346,12	2.298,81	1.235,56	1.640,67
TRES RANCHOS	0,00	846,33	0,00	1.731,25	1.177,00	1.481,70	1.451,68	1.167,15	1.413,27
TRINDADE	950,00	1.970,70	2.809,61	1.532,88	1.395,54	2.000,03	1.383,34	1.421,82	1.772,98
TROMBAS	0,00	1.130,48	2.308,41	0,00	1.178,23	1.634,23	1.506,19	1.436,84	1.460,45
TURVANIA	880,00	951,56	0,00	0,00	965,83	1.182,35	1.976,51	1.367,64	1.510,23
TURVELANDIA	0,00	3.276,75	0,00	0,00	1.302,12	1.122,25	1.819,14	2.279,32	2.594,72
UIRAPURU	1.760,00	1.696,00	0,00	0,00	1.049,27	1.791,84	1.911,06	1.824,87	1.851,29
URUACU	1.535,67	1.644,13	16.293,36	1.501,23	1.458,48	1.664,74	2.213,40	1.312,11	1.717,00
URUANA	0,00	1.075,58	0,00	1.085,48	1.253,59	2.046,93	2.123,93	1.229,88	1.730,21
URUTAI	1.173,33	1.299,14	0,00	0,00	1.228,56	10.961,46	1.954,06	1.549,01	4.597,77
VALPARAISO DE GOIAS	0,00	1.429,06	1.516,18	1.435,05	1.475,09	1.691,25	3.066,41	947,89	1.889,18
VARIAO	973,63	1.203,23	0,00	0,00	1.441,74	1.971,50	1.757,02	1.308,28	1.531,83
VIANOPOLIS	0,00	1.442,89	0,00	773,22	1.502,14	1.895,75	2.168,99	1.523,81	1.717,35
VICENTINOPOLIS	0,00	3.133,80	0,00	0,00	1.275,67	2.081,02	1.915,11	1.791,18	2.203,54
VILA BOA	1.470,20	4.452,61	0,00	0,00	1.220,07	1.152,21	2.431,60	1.682,45	1.971,65
VILA PROPICIO	2.759,08	1.416,64	0,00	2.513,45	1.316,96	1.145,92	1.288,65	1.542,10	1.632,57
TOTAL	4.035,37	2.099,43	7.041,43	1.946,64	1.667,50	2.215,04	3.550,36	1.858,69	2.397,96

Fonte: RAIS/MTb.

Elaboração: Instituto Mauro Borges/Segplan-GO/Gerência de Estudos Socioeconômicos e Especiais.

Apêndice III: Goiás – Número de Empregos Formais, por Atividade Econômica – 2015 e 2016

CNAE 2.0 Classe	2016	2015	Empregos Gerados
Regulação das atividades de saúde, educação, serviços culturais e outros serviços sociais	27.236	24.427	2.809
Fabricação de cosméticos, produtos de perfumaria e de higiene pessoal	3.203	1.453	1.750
Justiça	10.597	8.856	1.741
Produção de sementes certificadas	3.791	2.633	1.158
Fabricação de álcool	18.939	17.803	1.136
Educação superior - graduação	9.241	8.119	1.122
Fotocópias, preparação de documentos e outros serviços especializados de apoio administrativo	5.640	4.618	1.022
Segurança e ordem pública	21.552	20.662	890
Fabricação de especiarias, molhos, temperos e condimentos	2.196	1.397	799
Ensino fundamental	12.262	11.476	786
Atividades de limpeza não especificadas anteriormente	2.488	1.706	782
Obras para geração e distribuição de energia elétrica e para telecomunicações	8.073	7.385	688
Atividades auxiliares dos transportes terrestres não especificadas anteriormente	1.834	1.159	675
Atividades de ensino não especificadas anteriormente	12.296	11.713	583
Cultivo de plantas de lavoura temporária não especificadas anteriormente	3.571	3.003	568
Cultivo de soja	14.597	14.042	555
Outras atividades de prestação de serviços de informação não especificadas anteriormente	1.229	675	554
Captação, tratamento e distribuição de água	5.933	5.516	417
Transporte rodoviário coletivo de passageiros, com itinerário fixo, intermunicipal, interestadual e internacional	4.997	4.582	415
Atividades de serviços prestados principalmente às empresas não especificadas anteriormente	9.765	9.408	357
Fabricação de produtos de panificação	5.021	4.736	285
Construção de obras de arte especiais	1.388	1.113	275
Comércio varejista especializado de equipamentos e suprimentos de informática	2.553	2.283	270
Atividades de atendimento hospitalar	26.924	26.658	266
Representantes comerciais e agentes do comércio de mercadorias em geral não especializado	505	239	266
Fabricação de massas alimentícias	829	587	242
Atividades de contabilidade, consultoria e auditoria contábil e tributária	9.280	9.042	238
Agências de publicidade	598	387	211
Atividades de publicidade não especificadas anteriormente	1.228	1.037	191
Horticultura	989	799	190
Gestão de redes de esgoto	363	185	178
Fornecimento e gestão de recursos humanos para terceiros	630	461	169
Fabricação de máquinas e equipamentos para a agricultura e pecuária, exceto para irrigação	1.234	1.067	167
Atividades de atenção ambulatorial executadas por médicos e odontólogos	8.663	8.497	166
Fabricação de malte, cervejas e chopes	1.846	1.680	166
Manutenção e reparação de tanques, reservatórios metálicos e caldeiras, exceto para veículos	366	201	165
Comércio atacadista especializado em produtos alimentícios não especificados anteriormente	1.350	1.187	163
Atividades de apoio à educação	316	165	151
Transporte marítimo de longo curso	151	1	150

Produção de tubos de aço com costura	148	0	148
Transmissão de energia elétrica	324	177	147
Fabricação de embalagens de papel	820	680	140
Serviços de preparação do terreno não especificados anteriormente	795	655	140
Comércio varejista de produtos farmacêuticos para uso humano e veterinário	17.014	16.876	138
Comércio varejista de gás liquefeito de petróleo (GLP)	2.068	1.931	137
Atividades de assistência a idosos, deficientes físicos, imunodeprimidos e convalescentes prestadas em residências coletivas e particulares	662	525	137
Outras atividades de telecomunicações	818	683	135
Edição de livros	255	124	131
Comércio varejista de mercadorias em geral, sem predominância de produtos alimentícios	1.966	1.835	131
Atividades de organizações associativas profissionais	896	765	131
Terminais rodoviários e ferroviários	166	37	129
Educação infantil - pré-escola	6.685	6.558	127
Crédito cooperativo	2.098	1.971	127
Consultoria em tecnologia da informação	1.297	1.172	125
Atividades de apoio à gestão de saúde	1.610	1.486	124
Cultivo de cana-de-açúcar	9.205	9.081	124
Atividades de exibição cinematográfica	494	371	123
Locação de automóveis sem condutor	1.070	948	122
Criação de aves	5.337	5.220	117
Fabricação de produtos de papel, cartolina, papel-cartão e papelão ondulado para uso comercial e de escritório	1.132	1.018	114
Atividades de consultoria em gestão empresarial	1.189	1.078	111
Comércio atacadista de mercadorias em geral, com predominância de insumos agropecuários	1.386	1.276	110
Atividades de condicionamento físico	2.942	2.834	108
Atividades de serviços de complementação diagnóstica e terapêutica	7.931	7.829	102
Serviços de pré-impressão	788	687	101
Fabricação de produtos de limpeza e polimento	576	481	95
Fabricação de adubos e fertilizantes	1.322	1.227	95
Intermediação na compra, venda e aluguel de imóveis	1.382	1.289	93
Seguridade social obrigatória	1.812	1.719	93
Comércio atacadista de computadores, periféricos e suprimentos de informática	301	209	92
Reparação e manutenção de objetos e equipamentos pessoais e domésticos não especificados anteriormente	771	679	92
Educação profissional de nível tecnológico	2.188	2.098	90
Outras sociedades de participação, exceto holdings	305	219	86
Atividades jurídicas, exceto cartórios	1.841	1.756	85
Educação infantil - creche	1.425	1.341	84
Serviços combinados de escritório e apoio administrativo	6.280	6.196	84
Comércio atacadista de máquinas, aparelhos e equipamentos para uso agropecuário	1.728	1.646	82
Envasamento e empacotamento sob contrato	258	178	80
Atividades de apoio à agricultura	4.085	4.008	77
Obras de urbanização - ruas, praças e calçadas	572	498	74

Transporte por navegação interior de carga	99	26	73
Atividades de organizações associativas patronais e empresariais	644	573	71
Representantes comerciais e agentes do comércio especializado em produtos não especificados anteriormente	277	209	68
Desenvolvimento e licenciamento de programas de computador não-customizáveis	727	659	68
Fabricação de medicamentos para uso veterinário	227	164	63
Comércio atacadista de equipamentos e artigos de uso pessoal e doméstico não especificados anteriormente	1.907	1.844	63
Extração de minério de ferro	76	13	63
Armazenamento	2.710	2.648	62
Fabricação de alimentos e pratos prontos	474	412	62
Atividades funerárias e serviços relacionados	2.223	2.164	59
Atividades veterinárias	255	197	58
Atividades de fornecimento de infra-estrutura de apoio e assistência a paciente no domicílio	194	137	57
Reparação e manutenção de equipamentos eletroeletrônicos de uso pessoal e doméstico	1.013	957	56
Cartórios	2.876	2.822	54
Desdobramento de madeira	232	178	54
Comércio atacadista de cimento	199	145	54
Comércio atacadista de defensivos agrícolas, adubos, fertilizantes e corretivos do solo	1.497	1.444	53
Fabricação de águas envasadas	708	656	52
Torrefação e moagem de café	813	762	51
Cultivo de frutas de lavoura permanente, exceto laranja e uva	496	445	51
Fabricação de instrumentos e materiais para uso médico e odontológico e de artigos ópticos	1.674	1.624	50
Fabricação de artefatos de cordoaria	68	18	50
Serviços de usinagem, solda, tratamento e revestimento em metais	449	402	47
Fabricação de estruturas de madeira e de artigos de carpintaria para construção	525	480	45
Comércio atacadista de papel e papelão em bruto e de embalagens	629	584	45
Comércio atacadista de componentes eletrônicos e equipamentos de telefonia e comunicação	115	71	44
Agências de viagens	1.257	1.214	43
Comércio atacadista de produtos farmacêuticos para uso humano e veterinário	4.282	4.240	42
Coleta de resíduos perigosos	76	34	42
Comércio atacadista de carnes, produtos da carne e pescado	1.119	1.078	41
Fabricação de colchões	1.999	1.959	40
Fabricação de máquinas-ferramenta	256	216	40
Comércio atacadista de cereais e leguminosas beneficiados, farinhas, amidos e féculas	825	785	40
Comércio atacadista de artigos de escritório e de papelaria	655	617	38
Edição integrada à impressão de jornais	494	456	38
Manutenção e reparação de motocicletas	221	184	37
Bancos múltiplos, sem carteira comercial	149	113	36
Atividades de recreação e lazer não especificadas anteriormente	698	663	35
Atividades de assistência social prestadas em residências coletivas e particulares	651	617	34
Produção de ferroligas	992	958	34
Atividades auxiliares dos transportes aéreos	513	482	31
Fabricação de farinha de milho e derivados, exceto óleos de milho	488	458	30

Comércio atacadista de resíduos e sucatas	656	626	30
Instalação de máquinas e equipamentos industriais	893	863	30
Locação de meios de transporte, exceto automóveis, sem condutor	333	304	29
Fabricação de aguardentes e outras bebidas destiladas	194	166	28
Produção de mudas e outras formas de propagação vegetal, certificadas	216	189	27
Corretores e agentes de seguros, de planos de previdência complementar e de saúde	1.404	1.378	26
Cultivo de algodão herbáceo e de outras fibras de lavoura temporária	1.087	1.062	25
Fabricação de calçados de material sintético	79	54	25
Atividades de apoio à extração de minerais, exceto petróleo e gás natural	90	65	25
Extração de minerais para fabricação de adubos, fertilizantes e outros produtos químicos	1.056	1.032	24
Atividades profissionais, científicas e técnicas não especificadas anteriormente	1.198	1.174	24
Fabricação de produtos do fumo	181	157	24
Gestão de ativos intangíveis não-financeiros	62	39	23
Fabricação de material elétrico e eletrônico para veículos automotores, exceto baterias	51	29	22
Parques de diversão e parques temáticos	724	703	21
Extração de minério de alumínio	73	52	21
Ensino de arte e cultura	173	152	21
Pesquisa e desenvolvimento experimental em ciências sociais e humanas	32	12	20
Portais, provedores de conteúdo e outros serviços de informação na internet	446	427	19
Criação de outros animais de grande porte	201	182	19
Cultivo de flores e plantas ornamentais	273	254	19
Atividades esportivas não especificadas anteriormente	197	179	18
Fabricação de margarina e outras gorduras vegetais e de óleos não-comestíveis de animais	240	222	18
Fabricação de sabões e detergentes sintéticos	1.595	1.577	18
Atividades imobiliárias de imóveis próprios	1.191	1.173	18
Ensino de idiomas	1.305	1.288	17
Fabricação de fios, cabos e condutores elétricos isolados	97	81	16
Operadores turísticos	39	23	16
Representantes comerciais e agentes do comércio de eletrodomésticos, móveis e artigos de uso doméstico	37	22	15
Fabricação de equipamentos para irrigação agrícola	81	66	15
Comércio varejista de lubrificantes	601	586	15
Sociedades de fomento mercantil - factoring	230	215	15
Fabricação de papel	634	619	15
Fabricação de obras de caldeiraria pesada	84	70	14
Fabricação de brinquedos e jogos recreativos	133	119	14
Extração de gemas (pedras preciosas e semipreciosas)	20	6	14
Fabricação de artigos para viagem, bolsas e semelhantes de qualquer material	262	248	14
Cultivo de plantas de lavoura permanente não especificadas anteriormente	1.034	1.021	13
Atividades de apoio à pecuária	2.588	2.575	13
Fabricação de artefatos de borracha não especificados anteriormente	133	120	13
Comércio atacadista de produtos do fumo	81	68	13
Fabricação de produtos do refino de petróleo	24	11	13
Comércio atacadista de tecidos, artefatos de tecidos e de armarinho	1.247	1.234	13

Fabricação de máquinas, equipamentos e aparelhos para transporte e elevação de cargas e pessoas	217	204	13
Comércio varejista de discos, CDs, DVDs e fitas	93	80	13
Comércio atacadista de máquinas e equipamentos para uso industrial	507	495	12
Carga e descarga	1.069	1.057	12
Fabricação de cal e gesso	54	42	12
Cultivo de laranja	381	369	12
Serviços móveis de atendimento a urgências	76	66	10
Preservação do pescado e fabricação de produtos do pescado	197	187	10
Pesquisas de mercado e de opinião pública	61	51	10
Fabricação de adesivos e selantes	48	38	10
Extração de minério de metais preciosos	1.324	1.315	9
Fabricação de aparelhos e equipamentos de medida, teste e controle	48	39	9
Agências de notícias	31	22	9
Atividades de produção cinematográfica, de vídeos e de programas de televisão	194	185	9
Comércio varejista de artigos de óptica	1.891	1.883	8
Transporte ferroviário de carga	183	175	8
Comércio atacadista de máquinas, aparelhos e equipamentos para uso odonto-médico-hospitalar	197	190	7
Representantes comerciais e agentes do comércio de madeira, material de construção e ferragens	134	127	7
Fabricação de máquinas e equipamentos para saneamento básico e ambiental	28	21	7
Atividades auxiliares dos seguros, da previdência complementar e dos planos de saúde não especificadas anteriormente	60	53	7
Fabricação de gases industriais	84	77	7
Extração de carvão mineral	15	8	7
Fabricação de aparelhos eletromédicos e eletroterapêuticos e equipamentos de irradiação	10	3	7
Seguros de vida	67	60	7
Impressão de jornais, livros, revistas e outras publicações periódicas	487	481	6
Aluguel de máquinas e equipamentos para escritórios	173	167	6
Comércio atacadista de produtos siderúrgicos e metalúrgicos, exceto para construção	150	144	6
Fabricação de tratores agrícolas	16	10	6
Serviços de remoção de pacientes, exceto os serviços móveis de atendimento a urgências	33	27	6
Comércio varejista de jóias e relógios	1.149	1.143	6
Criação de animais não especificados anteriormente	320	314	6
Fabricação de artefatos de madeira, palha, cortiça, vime e material trançado não especificados anteriormente, exceto móveis	396	390	6
Artes cênicas, espetáculos e atividades complementares	589	584	5
Operadoras de televisão por assinatura por cabo	17	12	5
Fabricação de equipamento bélico pesado, armas de fogo e munições	16	11	5
Atividades de organizações políticas	40	35	5
Fabricação de aparelhos e equipamentos de ar condicionado	8	4	4
Transportes aquaviários não especificados anteriormente	5	1	4
Ensino de esportes	147	143	4
Representantes comerciais e agentes do comércio de máquinas, equipamentos, embarcações e aeronaves	121	117	4

Administração de consórcios para aquisição de bens e direitos	276	272	4
Atividades de monitoramento de sistemas de segurança	521	517	4
Comércio varejista de produtos de padaria, laticínio, doces, balas e semelhantes	7.691	7.688	3
Administração de cartões de crédito	78	75	3
Atividades auxiliares dos transportes aquaviários não especificadas anteriormente	3	0	3
Concessionárias de rodovias, pontes, túneis e serviços relacionados	685	683	2
Pesca em água doce	40	38	2
Fabricação de periféricos para equipamentos de informática	22	20	2
Distribuição cinematográfica, de vídeo e de programas de televisão	5	3	2
Previdência complementar aberta	29	27	2
Fabricação de vinho	5	3	2
Fabricação de peças e acessórios para o sistema de direção e suspensão de veículos automotores	5	3	2
Fabricação de móveis de outros materiais, exceto madeira e metal	179	177	2
Cultivo de café	213	212	1
Fabricação de aditivos de uso industrial	30	29	1
Pesca em água salgada	3	2	1
Metalurgia dos metais preciosos	5	4	1
Fabricação de compressores	1	0	1
Fabricação de peças e acessórios para os sistemas de marcha e transmissão de veículos automotores	2	1	1
Transporte por navegação interior de passageiros em linhas regulares	5	4	1
Crédito imobiliário	6	5	1
Relações exteriores	7	6	1
Criação artística	22	21	1
Fabricação de máquinas e equipamentos para a indústria têxtil	24	23	1
Fabricação de biocombustíveis, exceto álcool	244	243	1
Fabricação de produtos petroquímicos básicos	101	100	1
Moagem e fabricação de produtos de origem vegetal não especificados anteriormente	246	245	1
Fabricação de pneumáticos e de câmaras-de-ar	90	90	0
Cultivo de uva	18	18	0
Atividades de bibliotecas e arquivos	36	36	0
Fabricação de tratores, exceto agrícolas	10	10	0
Cultivo de fumo	2	2	0
Preparação e fiação de fibras têxteis naturais, exceto algodão	4	4	0
Caça e serviços relacionados	3	3	0
Fabricação de preparações farmacêuticas	1	1	0
Produção de ferro-gusa	2	2	0
Fabricação de pilhas, baterias e acumuladores elétricos, exceto para veículos automotores	1	1	0
Fabricação de mídias virgens, magnéticas e ópticas	0	0	0
Fabricação de motores e turbinas, exceto para aviões e veículos rodoviários	0	0	0
Fabricação de máquinas e equipamentos para as indústrias do vestuário, do couro e de calçados	0	0	0
Fabricação de peças e acessórios para o sistema de freios de veículos automotores	0	0	0
Fabricação de aeronaves	1	1	0
Fabricação de turbinas, motores e outros componentes e peças para aeronaves	0	0	0

Sociedades de capitalização	1	1	0
Seguros-saúde	10	10	0
Fabricação de fogões, refrigeradores e máquinas de lavar e secar para uso doméstico	27	27	0
Administração de bolsas e mercados de balcão organizados	0	0	0
Atividades de pós-produção cinematográfica, de vídeos e de programas de televisão	7	7	0
Holdings de instituições financeiras	1	1	0
Fabricação de madeira laminada e de chapas de madeira compensada, prensada e aglomerada	38	38	0
Tecelagem de fios de fibras artificiais e sintéticas	0	0	0
Comércio atacadista de produtos químicos e petroquímicos, exceto agroquímicos	122	122	0
Preparação do leite	466	467	-1
Clubes sociais, esportivos e similares	1.886	1.887	-1
Descontaminação e outros serviços de gestão de resíduos	44	45	-1
Fabricação de defensivos agrícolas	10	11	-1
Fabricação de aparelhos e equipamentos para instalações térmicas	18	19	-1
Produção de laminados longos de aço	17	18	-1
Obras portuárias, marítimas e fluviais	4	5	-1
Trens turísticos, teleféricos e similares	2	3	-1
Fabricação de óleos vegetais refinados, exceto óleo de milho	1.898	1.899	-1
Manutenção e reparação de embarcações	11	12	-1
Produção de gás	1	2	-1
Transporte por navegação de travessia	1	2	-1
Tecelagem de fios de fibras têxteis naturais, exceto algodão	9	10	-1
Securitização de créditos	6	7	-1
Fabricação de elastômeros	1	2	-1
Atividades de administração de fundos por contrato ou comissão	24	25	-1
Extração de minério de manganês	2	3	-1
Fabricação de embalagens metálicas	588	589	-1
Fabricação de bijuterias e artefatos semelhantes	440	441	-1
Seleção e agenciamento de mão-de-obra	1.053	1.055	-2
Aluguel de objetos pessoais e domésticos não especificados anteriormente	405	407	-2
Aqüicultura em água salgada e salobra	14	16	-2
Fabricação de artigos de cutelaria	1	3	-2
Manutenção e reparação de veículos ferroviários	0	2	-2
Fiação de fibras artificiais e sintéticas	0	2	-2
Previdência complementar fechada	49	51	-2
Fabricação de máquinas e equipamentos para a indústria do plástico	18	20	-2
Fabricação de instrumentos musicais	0	2	-2
Transporte aéreo de carga	6	8	-2
Atividades de assistência psicossocial e à saúde a portadores de distúrbios psíquicos, deficiência mental e dependência química	495	497	-2
Fabricação de impermeabilizantes, solventes e produtos afins	47	49	-2
Fabricação de bicicletas e triciclos não-motorizados	13	15	-2
Fabricação de produtos químicos inorgânicos não especificados anteriormente	20	22	-2
Extração de petróleo e gás natural	1	3	-2

Impressão de material de segurança	7	9	-2
Comércio atacadista de máquinas e equipamentos para uso comercial	248	250	-2
Comércio atacadista de combustíveis sólidos, líquidos e gasosos, exceto gás natural e GLP	825	827	-2
Fabricação de máquinas e equipamentos para as indústrias de alimentos, bebidas e fumo	245	247	-2
Regulação das atividades econômicas	16	18	-2
Condomínios prediais	12.239	12.242	-3
Gestão de instalações de esportes	45	48	-3
Representantes comerciais e agentes do comércio de matérias-primas agrícolas e animais vivos	144	147	-3
Fabricação de linhas para costurar e bordar	6	9	-3
Fabricação de produtos derivados do cacau, de chocolates e confeitos	123	126	-3
Fabricação de caldeiras geradoras de vapor, exceto para aquecimento central e para veículos	22	25	-3
Fabricação de peças e acessórios para o sistema motor de veículos automotores	0	3	-3
Fabricação de tecidos de malha	153	156	-3
Fabricação de equipamentos transmissores de comunicação	5	8	-3
Fabricação de baterias e acumuladores para veículos automotores	48	51	-3
Edição integrada à impressão de livros	27	30	-3
Fabricação de peças e acessórios para veículos automotores não especificados anteriormente	192	195	-3
Construção de embarcações e estruturas flutuantes	18	22	-4
Representantes comerciais e agentes do comércio de combustíveis, minerais, produtos siderúrgicos e químicos	95	99	-4
Construção de redes de transportes por dutos, exceto para água e esgoto	0	4	-4
Telecomunicações por satélite	8	12	-4
Comércio atacadista de gás liquefeito de petróleo (GLP)	538	542	-4
Produção de relaminados, trefilados e perfilados de aço	118	122	-4
Comércio varejista de carnes e pescados - açougues e peixarias	2.734	2.739	-5
Representantes comerciais e agentes do comércio de têxteis, vestuário, calçados e artigos de viagem	137	142	-5
Fabricação de intermediários para plastificantes, resinas e fibras	4	9	-5
Edição integrada à impressão de revistas	15	20	-5
Serviços ambulantes de alimentação	227	232	-5
Fabricação de equipamentos e instrumentos ópticos, fotográficos e cinematográficos	0	5	-5
Transporte metroferroviário de passageiros	23	28	-5
Transporte dutoviário	40	45	-5
Programadoras e atividades relacionadas à televisão por assinatura	3	8	-5
Bancos comerciais	2	7	-5
Produção de outros tubos de ferro e aço	5	10	-5
Comércio atacadista de soja	61	67	-6
Comércio varejista de artigos usados	210	216	-6
Fabricação de produtos à base de café	0	6	-6
Fabricação de tubos e acessórios de material plástico para uso na construção	465	471	-6
Comércio atacadista de máquinas, equipamentos para terraplenagem, mineração e construção	487	493	-6
Fabricação de amidos e féculas de vegetais e de óleos de milho	407	414	-7
Fabricação de aparelhos eletrodomésticos não especificados anteriormente	43	50	-7

Fabricação de produtos derivados do petróleo, exceto produtos do refino	0	7	-7
Fabricação de aparelhos telefônicos e de outros equipamentos de comunicação	0	7	-7
Atividades de agenciamento marítimo	15	22	-7
Beneficiamento de arroz e fabricação de produtos do arroz	1.386	1.393	-7
Comércio atacadista de hortifrutigranjeiros	2.105	2.113	-8
Fabricação de artigos de vidro	97	105	-8
Atividades de exploração de jogos de azar e apostas	22	30	-8
Fabricação de máquinas para a indústria metalúrgica, exceto máquinas-ferramenta	38	46	-8
Criação de caprinos e ovinos	11	19	-8
Fabricação de equipamentos de informática	7	15	-8
Design e decoração de interiores	87	95	-8
Atividades de museus e de exploração, restauração artística e conservação de lugares e prédios históricos e atrações similares	4	12	-8
Comércio varejista de hortifrutigranjeiros	1.317	1.326	-9
Serviços de acabamentos gráficos	161	170	-9
Demolição e preparação de canteiros de obras	58	67	-9
Edição de revistas	32	42	-10
Lapidação de gemas e fabricação de artefatos de ourivesaria e joalheria	206	216	-10
Fundição de metais não-ferrosos e suas ligas	168	178	-10
Fabricação de meias	9	20	-11
Manutenção e reparação de equipamentos eletrônicos e ópticos	118	129	-11
Fabricação de produtos químicos orgânicos não especificados anteriormente	68	79	-11
Recuperação de materiais não especificados anteriormente	320	331	-11
Aluguel de objetos do vestuário, jóias e acessórios	469	480	-11
Desenvolvimento e licenciamento de programas de computador customizáveis	569	581	-12
Fabricação de outras máquinas e equipamentos para uso na extração mineral, exceto na extração de petróleo	0	12	-12
Fabricação de lâmpadas e outros equipamentos de iluminação	31	43	-12
Reprodução de materiais gravados em qualquer suporte	38	50	-12
Produção florestal - florestas nativas	44	56	-12
Outras atividades de serviços financeiros não especificadas anteriormente	84	96	-12
Distribuição de energia elétrica	2.062	2.075	-13
Comércio varejista especializado de instrumentos musicais e acessórios	229	242	-13
Fabricação de escovas, pincéis e vassouras	73	87	-14
Comércio atacadista de leite e laticínios	175	189	-14
Representantes comerciais e agentes do comércio de motocicletas, peças e acessórios	88	102	-14
Seguros não-vida	196	210	-14
Recondicionamento e recuperação de motores para veículos automotores	446	460	-14
Comércio atacadista de café em grão	1	16	-15
Atividades relacionadas a esgoto, exceto a gestão de redes	812	827	-15
Fabricação de explosivos	45	60	-15
Comércio atacadista de animais vivos, alimentos para animais e matérias-primas agrícolas, exceto café e soja	1.823	1.839	-16
Fabricação de caminhões e ônibus	64	80	-16

Recuperação de materiais plásticos	295	311	-16
Preparação e fiação de fibras de algodão	174	190	-16
Produção de forjados de aço e de metais não-ferrosos e suas ligas	51	68	-17
Comércio varejista especializado de equipamentos de telefonia e comunicação	2.378	2.395	-17
Fabricação de máquinas e aparelhos de refrigeração e ventilação para uso industrial e comercial	205	223	-18
Atividades de intermediários em transações de títulos, valores mobiliários e mercadorias	36	54	-18
Fabricação de ferramentas	75	93	-18
Atividades de profissionais da área de saúde, exceto médicos e odontólogos	1.735	1.753	-18
Agências de fomento	147	166	-19
Metalurgia do alumínio e suas ligas	127	146	-19
Aluguel de máquinas e equipamentos agrícolas sem operador	214	233	-19
Educação profissional de nível técnico	1.953	1.973	-20
Fabricação de artefatos de tapeçaria	267	287	-20
Fabricação de cimento	388	409	-21
Serviços de arquitetura	155	176	-21
Atividades relacionadas à organização do transporte de carga	200	221	-21
Gestão de espaços para artes cênicas, espetáculos e outras atividades artísticas	7	29	-22
Fabricação de artefatos para pesca e esporte	123	145	-22
Fabricação de artigos de metal para uso doméstico e pessoal	113	135	-22
Comércio varejista de mercadorias em geral, com predominância de produtos alimentícios - minimercados, mercearias e armazéns	11.437	11.460	-23
Avaliação de riscos e perdas	62	85	-23
Fabricação de equipamentos e acessórios para segurança e proteção pessoal e profissional	172	195	-23
Comércio atacadista de material elétrico	660	684	-24
Fabricação de chapas e de embalagens de papelão ondulado	142	166	-24
Fabricação de material elétrico para instalações em circuito de consumo	109	133	-24
Fabricação de aparelhos de recepção, reprodução, gravação e amplificação de áudio e vídeo	111	135	-24
Fabricação de produtos farmoquímicos	494	518	-24
Fabricação de equipamentos de transporte não especificados anteriormente	20	45	-25
Fabricação de artigos de serralheria, exceto esquadrias	924	949	-25
Defesa	1.599	1.625	-26
Perfurações e sondagens	171	197	-26
Fabricação de farinha de mandioca e derivados	80	106	-26
Atividades fotográficas e similares	343	369	-26
Produção florestal - florestas plantadas	982	1.008	-26
Atividades de organização de eventos, exceto culturais e esportivos	1.364	1.391	-27
Fabricação de componentes eletrônicos	166	193	-27
Fabricação de equipamentos hidráulicos e pneumáticos, exceto válvulas	204	231	-27
Fabricação de máquinas e equipamentos para terraplenagem, pavimentação e construção, exceto tratores	76	103	-27
Fabricação de tecidos especiais, inclusive artefatos	201	228	-27
Fabricação de intermediários para fertilizantes	113	140	-27
Cultivo de oleaginosas de lavoura temporária, exceto soja	134	161	-27
Fabricação de laminados planos e tubulares de material plástico	94	122	-28

Fabricação de desinfestantes domissanitários	96	124	-28
Fundição de ferro e aço	125	153	-28
Fabricação de máquinas e equipamentos para uso industrial específico não especificados anteriormente	123	152	-29
Fabricação de embalagens de material plástico	3.291	3.320	-29
Cultivo de cereais	3.350	3.381	-31
Fabricação de resinas termoplásticas	1	33	-32
Fabricação de equipamentos de transmissão para fins industriais	33	65	-32
Comércio varejista especializado de peças e acessórios para aparelhos eletroeletrônicos para uso doméstico, exceto informática e comunicação	1.083	1.115	-32
Atividades auxiliares dos serviços financeiros não especificadas anteriormente	222	254	-32
Fabricação de equipamentos e aparelhos elétricos não especificados anteriormente	229	261	-32
Operadoras de televisão por assinatura por satélite	6	39	-33
Tratamento e disposição de resíduos perigosos	95	129	-34
Outros tipos de alojamento não especificados anteriormente	493	527	-34
Transporte escolar	370	404	-34
Restaurantes e outros estabelecimentos de serviços de alimentação e bebidas	35.353	35.388	-35
Comércio atacadista de cosméticos, produtos de perfumaria e de higiene pessoal	2.647	2.682	-35
Atividades de apoio à produção florestal	88	124	-36
Atividades de gravação de som e de edição de música	58	95	-37
Comércio atacadista de calçados e artigos de viagem	184	221	-37
Fabricação de válvulas, registros e dispositivos semelhantes	359	396	-37
Aqüicultura em água doce	170	208	-38
Fabricação de embalagens de cartolina e papel-cartão	381	419	-38
Fabricação de alimentos para animais	2.568	2.609	-41
Fabricação de fibras artificiais e sintéticas	60	101	-41
Fabricação de produtos químicos não especificados anteriormente	1.181	1.222	-41
Instalação de equipamentos não especificados anteriormente	363	404	-41
Aluguel de fitas de vídeo, DVDs e similares	80	122	-42
Organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais	63	106	-43
Lavanderias, tinturarias e toalheiros	1.809	1.852	-43
Fabricação de máquinas e equipamentos de uso geral não especificados anteriormente	316	360	-44
Fabricação de partes para calçados, de qualquer material	125	169	-44
Fabricação de artigos do vestuário, produzidos em malharias e tricotagens, exceto meias	2.654	2.699	-45
Fabricação de tanques, reservatórios metálicos e caldeiras para aquecimento central	284	330	-46
Atividades de serviços pessoais não especificadas anteriormente	1.389	1.436	-47
Comércio atacadista de madeira e produtos derivados	302	350	-48
Fabricação de sucos de frutas, hortaliças e legumes	225	274	-49
Construção de embarcações para esporte e lazer	79	128	-49
Sociedades de crédito, financiamento e investimento - financeiras	78	127	-49
Aluguel de equipamentos recreativos e esportivos	62	111	-49
Fabricação de artefatos de tanoaria e de embalagens de madeira	159	208	-49
Pesquisa e desenvolvimento experimental em ciências físicas e naturais	932	981	-49
Gestão e administração da propriedade imobiliária	1.097	1.147	-50

Fabricação de tintas, vernizes, esmaltes e lacas	776	827	-51
Geração de energia elétrica	618	670	-52
Desenvolvimento de programas de computador sob encomenda	649	701	-52
Curtimento e outras preparações de couro	2.550	2.604	-54
Serviços domésticos	284	339	-55
Fabricação de artefatos de couro não especificados anteriormente	441	496	-55
Manutenção e reparação de aeronaves	406	463	-57
Atividades técnicas relacionadas à arquitetura e engenharia	1.014	1.071	-57
Atividades de televisão aberta	1.221	1.280	-59
Atividades de organizações associativas ligadas à cultura e à arte	238	298	-60
Reforma de pneumáticos usados	793	854	-61
Fabricação de outros produtos têxteis não especificados anteriormente	350	412	-62
Fabricação de produtos cerâmicos não-refratários não especificados anteriormente	349	412	-63
Transporte aéreo de passageiros não-regular	178	241	-63
Comércio varejista de tintas e materiais para pintura	983	1.047	-64
Defesa Civil	2.578	2.643	-65
Manutenção e reparação de máquinas e equipamentos elétricos	468	533	-65
Comércio atacadista de bebidas	3.997	4.063	-66
Fabricação de produtos cerâmicos refratários	377	443	-66
Telecomunicações sem fio	649	716	-67
Edição de cadastros, listas e de outros produtos gráficos	183	251	-68
Testes e análises técnicas	432	500	-68
Comércio atacadista de energia elétrica	10	79	-69
Representantes comerciais e agentes do comércio de veículos automotores	255	325	-70
Estacionamento de veículos	801	872	-71
Metalurgia dos metais não-ferrosos e suas ligas não especificados anteriormente	111	182	-71
Ensino médio	3.390	3.464	-74
Serviços de reservas e outros serviços de turismo não especificados anteriormente	262	336	-74
Comércio atacadista especializado de outros produtos intermediários não especificados anteriormente	791	865	-74
Atividades de jardins botânicos, zoológicos, parques nacionais, reservas ecológicas e áreas de proteção ambiental	27	102	-75
Fabricação de geradores, transformadores e motores elétricos	314	390	-76
Fabricação de calçados de materiais não especificados anteriormente	133	209	-76
Criação de bovinos	39.107	39.187	-80
Atividades de rádio	1.293	1.373	-80
Comércio varejista de vidros	909	990	-81
Edição integrada à impressão de cadastros, listas e de outros produtos gráficos	378	459	-81
Atividades de organizações religiosas	4.849	4.931	-82
Criação de suínos	1.675	1.758	-83
Fabricação de medicamentos para uso humano	11.248	11.333	-85
Cabeleireiros e outras atividades de tratamento de beleza	1.697	1.783	-86
Agenciamento de espaços para publicidade, exceto em veículos de comunicação	201	288	-87
Tecelagem de fios de algodão	246	333	-87

Comércio atacadista de ferragens e ferramentas	637	728	-91
Fabricação de produtos de minerais não-metálicos não especificados anteriormente	308	399	-91
Caixas econômicas	3.306	3.400	-94
Fabricação de acessórios do vestuário, exceto para segurança e proteção	379	474	-95
Atividades paisagísticas	504	600	-96
Imunização e controle de pragas urbanas	428	525	-97
Extração de minerais não-metálicos não especificados anteriormente	812	910	-98
Comércio atacadista de mercadorias em geral, sem predominância de alimentos ou de insumos agropecuários	2.459	2.557	-98
Produção de artefatos estampados de metal	370	470	-100
Comércio atacadista de mercadorias em geral, com predominância de produtos alimentícios	969	1.069	-100
Acabamentos em fios, tecidos e artefatos têxteis	412	512	-100
Aluguel de máquinas e equipamentos para construção sem operador	1.318	1.420	-102
Comércio varejista especializado de tecidos e artigos de cama, mesa e banho	4.542	4.645	-103
Tratamento e disposição de resíduos não-perigosos	59	164	-105
Atividades de pós-colheita	961	1.068	-107
Suporte técnico, manutenção e outros serviços em tecnologia da informação	2.095	2.205	-110
Atividades de associações de defesa de direitos sociais	10.196	10.307	-111
Transporte rodoviário de táxi	1.198	1.309	-111
Fabricação de produtos diversos não especificados anteriormente	880	991	-111
Comércio atacadista especializado de materiais de construção não especificados anteriormente e de materiais de construção em geral	1.286	1.398	-112
Telecomunicações por fio	1.691	1.804	-113
Fabricação de artefatos têxteis para uso doméstico	1.026	1.140	-114
Fabricação de calçados de couro	702	817	-115
Reparação e manutenção de equipamentos de comunicação	138	254	-116
Educação superior - graduação e pós-graduação	7.019	7.136	-117
Comércio varejista de artigos de uso doméstico não especificados anteriormente	2.081	2.200	-119
Recuperação de materiais metálicos	417	543	-126
Fabricação de vidro plano e de segurança	549	675	-126
Confecção de roupas profissionais	712	842	-130
Fabricação de artefatos de material plástico não especificados anteriormente	1.047	1.178	-131
Fabricação de móveis com predominância de metal	859	991	-132
Atividades de Correio	3.874	4.008	-134
Atividades de transporte de valores	1.827	1.962	-135
Comércio por atacado e a varejo de motocicletas, peças e acessórios	3.090	3.228	-138
Comércio varejista de bebidas	2.571	2.711	-140
Fabricação de produtos de metal não especificados anteriormente	1.539	1.679	-140
Manutenção e reparação de equipamentos e produtos não especificados anteriormente	263	404	-141
Atividades associativas não especificadas anteriormente	7.288	7.434	-146
Edição de jornais	25	172	-147
Fabricação de sorvetes e outros gelados comestíveis	1.229	1.376	-147
Fabricação de refrigerantes e de outras bebidas não-alcoólicas	2.810	2.957	-147
Comércio varejista de artigos médicos e ortopédicos	727	875	-148

Atividades de atenção à saúde humana não especificadas anteriormente	1.102	1.251	-149
Comércio varejista de material elétrico	1.499	1.648	-149
Atividades de malote e de entrega	1.470	1.621	-151
Impressão de materiais para outros usos	1.295	1.450	-155
Comércio varejista de artigos recreativos e esportivos	2.253	2.412	-159
Obras de fundações	727	886	-159
Serviços de catering, bufê e outros serviços de comida preparada	4.844	5.005	-161
Comércio atacadista de instrumentos e materiais para uso médico, cirúrgico, ortopédico e odontológico	1.024	1.186	-162
Fabricação de conservas de frutas	1.037	1.199	-162
Comércio varejista de livros, jornais, revistas e papelaria	2.766	2.929	-163
Transporte aéreo de passageiros regular	378	543	-165
Aparelhamento e outros trabalhos em pedras	1.437	1.608	-171
Comércio varejista de combustíveis para veículos automotores	13.745	13.920	-175
Comércio atacadista de produtos alimentícios em geral	5.268	5.445	-177
Fabricação de laticínios	6.604	6.783	-179
Reparação e manutenção de computadores e de equipamentos periféricos	1.708	1.888	-180
Fabricação de óleos vegetais em bruto, exceto óleo de milho	3.506	3.692	-186
Fabricação de produtos de trefilados de metal	177	363	-186
Representantes comerciais e agentes do comércio de produtos alimentícios, bebidas e fumo	121	312	-191
Fabricação de produtos de carne	1.969	2.161	-192
Confecção de roupas íntimas	2.795	2.987	-192
Planos de saúde	2.112	2.315	-203
Educação superior - pós-graduação e extensão	2.692	2.896	-204
Instalações hidráulicas, de sistemas de ventilação e refrigeração	1.201	1.408	-207
Fabricação de automóveis, camionetas e utilitários	2.902	3.110	-208
Obras de instalações em construções não especificadas anteriormente	908	1.118	-210
Tratamento de dados, provedores de serviços de aplicação e serviços de hospedagem na internet	1.358	1.568	-210
Comércio varejista de cosméticos, produtos de perfumaria e de higiene pessoal	2.958	3.170	-212
Extração de pedra, areia e argila	2.030	2.253	-223
Fabricação de aparelhos e equipamentos para distribuição e controle de energia elétrica	567	799	-232
Comércio atacadista de artigos do vestuário e acessórios	1.913	2.149	-236
Obras de engenharia civil não especificadas anteriormente	1.224	1.477	-253
Fabricação de produtos de pastas celulósicas, papel, cartolina, papel-cartão e papelão ondulado não especificados anteriormente	89	344	-255
Comércio atacadista de máquinas, aparelhos e equipamentos não especificados anteriormente	1.188	1.445	-257
Serviços especializados para construção não especificados anteriormente	2.708	2.973	-265
Comércio varejista de produtos alimentícios em geral ou especializado em produtos alimentícios não especificados anteriormente	4.937	5.207	-270
Moagem de trigo e fabricação de derivados	345	636	-291
Fabricação de estruturas metálicas	1.661	1.963	-302
Construção de rodovias e ferrovias	4.766	5.081	-315
Coleta de resíduos não-perigosos	2.235	2.553	-318
Fabricação de produtos alimentícios não especificados anteriormente	4.002	4.320	-318

Abate de reses, exceto suínos	11.578	11.936	-358
Transporte rodoviário de carga	27.335	27.710	-375
Manutenção e reparação de veículos automotores	7.160	7.549	-389
Transporte rodoviário coletivo de passageiros, sob regime de fretamento, e outros transportes rodoviários não especificados anteriormente	1.380	1.769	-389
Holdings de instituições não-financeiras	1.251	1.652	-401
Hotéis e similares	13.238	13.640	-402
Atividades de cobranças e informações cadastrais	1.585	1.990	-405
Fabricação de cabines, carrocerias e reboques para veículos automotores	1.112	1.523	-411
Construção de redes de abastecimento de água, coleta de esgoto e construções correlatas	862	1.298	-436
Comércio varejista de calçados e artigos de viagem	7.255	7.705	-450
Manutenção e reparação de máquinas e equipamentos da indústria mecânica	2.684	3.170	-486
Bancos múltiplos, com carteira comercial	6.916	7.405	-489
Serviços combinados para apoio a edifícios, exceto condomínios prediais	2.143	2.697	-554
Fabricação de esquadrias de metal	1.887	2.476	-589
Fabricação de móveis com predominância de madeira	3.696	4.294	-598
Serviços de engenharia	2.373	3.007	-634
Comércio varejista especializado de móveis, colchoaria e artigos de iluminação	6.573	7.254	-681
Extração de minerais metálicos não-ferrosos não especificados anteriormente	2.448	3.151	-703
Atividades de organizações sindicais	3.385	4.111	-726
Serviços de assistência social sem alojamento	4.580	5.323	-743
Obras de acabamento	2.786	3.549	-763
Fabricação de biscoitos e bolachas	2.181	2.964	-783
Instalações elétricas	2.603	3.397	-794
Comércio de peças e acessórios para veículos automotores	19.926	20.749	-823
Locação de mão-de-obra temporária	5.460	6.332	-872
Comércio varejista especializado de eletrodomésticos e equipamentos de áudio e vídeo	6.838	7.756	-918
Comércio varejista de artigos do vestuário e acessórios	18.049	18.975	-926
Montagem de instalações industriais e de estruturas metálicas	1.086	2.036	-950
Fabricação de artefatos de concreto, cimento, fibrocimento, gesso e materiais semelhantes	3.749	4.718	-969
Comércio varejista de mercadorias em geral, com predominância de produtos alimentícios - hipermercados e supermercados	32.460	33.435	-975
Aluguel de máquinas e equipamentos não especificados anteriormente	1.362	2.340	-978
Confecção de peças do vestuário, exceto roupas íntimas	16.508	17.542	-1.034
Comércio varejista de outros produtos novos não especificados anteriormente	13.176	14.213	-1.037
Limpeza em prédios e em domicílios	21.554	22.595	-1.041
Fabricação de conservas de legumes e outros vegetais	2.999	4.062	-1.063
Obras de terraplenagem	1.481	2.557	-1.076
Fabricação de produtos de papel para usos doméstico e higiênico-sanitário	1.819	2.904	-1.085
Fabricação de produtos cerâmicos não-refratários para uso estrutural na construção	3.641	4.839	-1.198
Fabricação de açúcar em bruto	8.518	9.749	-1.231
Atividades de teleatendimento	11.593	12.915	-1.322
Comércio a varejo e por atacado de veículos automotores	7.569	8.912	-1.343
Incorporação de empreendimentos imobiliários	6.898	8.457	-1.559

Atividades de vigilância e segurança privada	15.124	16.697	-1.573
Transporte rodoviário coletivo de passageiros, com itinerário fixo, municipal e em região metropolitana	7.634	9.362	-1.728
Comércio varejista de ferragens, madeira e materiais de construção	19.388	21.280	-1.892
Abate de suínos, aves e outros pequenos animais	17.368	19.675	-2.307
Construção de edifícios	24.733	30.890	-6.157
Administração pública em geral	252.616	272.371	-19.755
Total	1.445.943	1.501.397	-55.454

Fonte: RAIS/MTb.

Elaboração: Instituto Mauro Borges/Segplan-GO/Gerência de Estudos Socioeconômicos e Especiais.

Gerência de Estudos Socioeconômicos e Especiais

Equipe Técnica

Autores

Igor Nascimento de Sousa
João Quirino Rodrigues Junior

Publicação Via Web

Vanderson Soares – Gabinete

Revisão Textual

José Pedro Morais de Araújo - Gabinete

Capa

Gustavo Crispim Pires Doia – Gabinete

É permitida a reprodução deste texto e dos dados nele contidos, desde que citada a fonte. Reproduções para fins comerciais são proibidas.

Janeiro de 2018